

**PORTO ALEGRE E CIDADES VIZINHAS
PODEM REGISTRAR TEMPERATURAS
ABAIXO DE ZERO NESTA SEMANA.**

Alex Rocha/EMPA



Em meio a um início de semana marcado pelo frio intenso, as temperaturas devem cair ainda mais em Porto Alegre e Região Metropolitana nesta terça (1ª) e quarta-feira (2), devido ao ingresso de uma massa de ar polar procedente da Argentina. As madrugadas podem ter mínimas de -1°C a 2°C, projeta a empresa Metsul Meteorologia. Página 45

O SUL

TERMINA O PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO: O DÓLAR FICOU 12% MAIS BARATO E A BOLSA BRASILEIRA CRESCER 15%.

Arquivo/O Sul

Página 30



GRAMADO SUSPENDE ATÉ O FIM DO ANO O SURGIMENTO DE NOVOS HOTÉIS E RESTAURANTES.

Um dos principais destinos turísticos do País, a cidade de Gramado (Serra Gaúcha) suspendeu até o fim do ano a concessão de novos alvarás para construção e instalação de alguns tipos de hotéis e restaurantes. A medida foi anunciada nessa segunda-feira (30) pela prefeitura e tem por objetivo ganhar tempo para reavaliar questões relacionadas à infraestrutura local, inclusive no saneamento básico e trânsito de veículos. Página 47

SENADOR BOLSONARISTA QUER QUE LULA VETE O AUMENTO DO NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS.

Página 7

Eleições do ano que vem: Lula levará a periferias discurso com guinada à esquerda.

Enquanto atravessa a maior crise política do terceiro mandato e mira a reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu mudar o tom do discurso e vai ampliar a presença em periferias do País com a proposta de aumentar impostos sobre os mais ricos para beneficiar os pobres. Ao mesmo tempo, o petista se distancia da agenda de corte de gastos, defendida por partidos que integram a coalizão governista.

O Palácio do Planalto avaliou positivamente a ida de Lula à Favela do Moinho, em São Paulo, na última semana. O presidente, que pediu uma mudança de lugar do evento para ter contato mais próximo com os moradores, anunciou a compra de moradias para integrantes da comunidade e fez um evento sem palanque, conversando com a população em uma quadra de esportes. As imagens foram distribuídas nas redes sociais.

Depois, no Tocantins, ele afirmou que parte da população não gosta dele por causa do projeto que eleva o Imposto de Renda do estrato mais rico para compensar a isenção para quem recebe até R\$ 5 mil por mês. O petista tam-

bém afirmou que o seu lado na política é o do “povo trabalhador, dos professores e da classe média baixa”.

A fórmula vai se repetir nesta semana, em Salvador, na comemoração da Independência da Bahia, uma das maiores festas populares do Estado. Outras viagens em tom semelhante estão em análise. A tendência é que o ritmo dos embarques internacionais seja reduzido e fique restrito às situações imprescindíveis, como a Cúpula do Mercosul, também nesta semana.

O roteiro é alinhado à radicalização no discurso em meio ao acirramento da tensão com o Congresso, especialmente após a derrubada do decreto que havia elevado o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Ainda que projetos que possam contribuir para acertar as contas públicas estejam parados, como a restrição aos supersalários, líderes do Congresso vêm cobrando que a gestão petista apresente propostas para conter os gastos. A pouco mais de um ano da eleição, o Executivo, por sua vez, evita se comprometer.

Especialistas e a oposição criticam a resistência do governo em discurrir a fundo a crise fis-

Paulo Pinto/Agência Brasil



O roteiro é alinhado à radicalização no discurso em meio ao acirramento da tensão com o Congresso.

cal e a falta de propostas que façam cortes, restringindo o debate ao aumento da arrecadação, com a elevação de impostos. Dados do Banco Central divulgados na semana passada mostram que o governo arrecadou R\$ 1,2 trilhão entre janeiro e maio, recorde para o período.

“O governo terá que cortar gastos. As chances de o equilíbrio das contas ser alcançado pelo aumento da carga tributária são baixas, especialmente em um contexto em que a maioria legislativa do Executivo não é substantiva”, avalia o cientista político Carlos Pereira, professor da FGV.

Para a economista Zeina Latif, o governo iniciou o mandato elevando gastos e criando novas políticas públicas sem antes realizar o ajuste

fiscal necessário:

“Para o ano que vem, a situação é de colapso. Não tem bala de prata. E, mesmo que tivesse, o contexto político é desfavorável. O governo terá que fazer um contingenciamento forte, talvez até rever políticas como Pé-de-Meia e Vale-Gás.”

O cálculo da gestão petista é eleitoral. Auxiliares de Lula dizem que o momento é de insistir na tese de “colocar o pobre no Orçamento e o rico no Imposto de Renda”, fala usada desde a campanha de 2022. Levantamentos internos encomendados pelo Planalto apontam que há adesão na população do discurso de taxar os mais ricos, o que é visto como uma chance de encontrar uma marca para o terceiro mandato.

Cúpula da Câmara dos Deputados critica discurso de Lula de ricos contra pobres e cita riscos a outras propostas.

A cúpula da Câmara dos Deputados se incomodou com o discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de integrantes do governo que classifica o Congresso como defensor dos ricos, enquanto o governo petista estaria a favor dos mais pobres, e passou a cobrar uma pacificação, com o alerta de que o "pacote eleitoral" prometido para 2026 depende do Legislativo.

Lula pretende melhorar sua popularidade e chegar com mais força para a reeleição sustentado por um pacote de ações, como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000, a ampliação do auxílio-gás e da gratuidade da conta de luz para mais famílias, além do fortalecimento do Susp (Sistema Único de Segurança Pública).

Esses projetos todos estão no Congresso, com maior ou menor grau de dificuldade. Deputados aliados ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), dizem que um atrito maior com os parlamentares poderá comprometer o clima para votar essas medidas.

O relatório do projeto de lei do Imposto de Renda, por exemplo, já teve a apresentação adiada pelo relator, deputado Arthur Lira (PP-AL), e agora não tem data definida para divulgação. Há um impasse sobre a forma de bancar a proposta. O governo defende criar um imposto mínimo sobre rendas acima de R\$ 50 mil mensais, mas parte do Congresso é contra.

O adiamento ocorreu após a Câmara e o Senado derrubarem na quarta-feira (25) o decreto que aumentou o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) para elevar a arrecadação. O Executivo avalia agora se recorre ao Judiciário para manter o aumento do imposto ou se promove novos cortes em investimentos, verbas dos ministérios e emendas parlamentares.

Mas, paralelamente a isso, Lula adotou a estratégia de acusar o Congresso de estar ao lado dos mais ricos, enquanto o governo busca beneficiar os mais pobres. Nesta segunda (30), em ato no Palácio do Planalto, o presidente citou o pacote de medidas e afirmou que quer "fazer com que esse país se transforme num país justo".

"Nós vamos continuar fazendo justiça social. Podemos gritar, podem falar, mas chegou o momento de fazer justiça pelo Brasil", apoiou o ministro Fernando Haddad (Fazenda).

As falas ocorreram após Motta gravar um vídeo para rebater as críticas e afirmar que "quem alimenta o nós contra eles acaba governando contra todos". Ele ainda disse que "a polarização política tem cansado muita gente, agora querem criar a polarização social".

Nos bastidores, dois aliados de Motta defendem que o confronto com o Congresso deve ser evitado porque o governo também precisará contar com o presidente da Câmara e com sua base para controlar os trabalhos da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) dos desvios no

Lula Marques/Agência Brasil



Aliados de Hugo Motta citam que pacote da reeleição depende do Legislativo e defendem pacificação.

INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Outro assunto que os ataques podem enterrar de vez, segundo esses deputados, é a medida provisória que aumenta impostos sobre bets, fintechs e investimentos hoje isentos. Parte dos aliados de Motta afirma, porém, que essa proposta já enfrenta muita resistência no Congresso e que os ataques mudam pouco o clima de rejeição.

Motta procurou aliados desde o fim de semana para combinar uma estratégia conjunta em defesa do Legislativo e enviar emissários ao governo em busca de desmobilizar a pressão contra o Congresso nas redes sociais.

Líder do União Brasil na Câmara, o deputado Pedro Lucas (MA) afirma que o "diálogo é a melhor forma de solucionar os problemas" e que o embate é ruim para os dois lados. "Não sinto que o presidente Hugo quer esticar a corda. Sinto que ele quer sentar, mas com responsabilidade e com honestidade para discutir o pro-

blema das despesas", diz.

Já governistas dizem que não buscaram o embate e que a resposta do PT e do Executivo é uma reação natural à resistência do Legislativo às pautas.

O PT divulgou na última semana um vídeo sobre pagamento de impostos no qual fala que o governo vai "passar a taxar quem sempre pagou pouco ou quase nada: os super-ricos".

Um auxiliar de Lula afirma que não há uma cruzada contra o Congresso, muito menos contra Motta, mas que o governo não vai abandonar uma agenda que considera prioritária — e que ela não deve ser encarada como uma agenda contra os parlamentares.

Outro aliado do petista diz que fazer uma disputa política não significa romper com o Congresso. Ele afirma que uma diz que não interessa ao Palácio do Planalto gerar ruídos com os parlamentares. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Intriga "mofou" a relação entre o presidente da Câmara dos Deputados e o ministro da Fazenda.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, chegou a reclamar com a ministra Gleisi Hoffmann de críticas que o titular do Ministério da Fazenda, Fernando Haddad, teria feito a ele como presidente da Câmara. Uma delas a de que o ministro, em uma reunião na semana retrasada, promovida em São Paulo pelo grupo Prerrogativas, teria dito que, no tempo de Arthur Lira, a palavra empenhada pelo presidente da Câmara valia mais. Outra que Motta seria "infantil".

Haddad chegou a procurar Motta, por áudio de WhatsApp, para negar. Motta ignorou o chamado.

O fato é que a tal crítica se espalhou pelo Centrão como verdade absoluta, apesar de cada uma das cabeças coroadas do Centrão contar a história de modo diferente — seja em relação a ocasião em que Haddad teria profe-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Enquanto o entorno de Haddad cobra que o Congresso apresente alternativas, Hugo Motta diz que não foi eleito para governar o País.

rindo a tal crítica, seja em relação a crítica propriamente dita.

Ninguém é capaz de dizer onde e quando Haddad teria criticado Motta. Mas a intriga virou uma verdade absoluta para o Centrão.

Haddad já disse a interlocutores que a tal reunião do Prerrogativas foi gravada. E não há crítica a Motta. Mas o presidente da Câmara continua repetindo que esse episódio é um dos motivos de desgaste na relação entre ambos.

IOF

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na última sexta-feira

(27) que não consegue entender o que aconteceu depois da reunião feita com parlamentares no domingo de 9 de junho, em referência à decisão do Congresso de aprovar a derrubada do decreto sobre o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

"Eu saí de lá com a sensação de que estava 100% resolvido o encaminhamento tanto da medida provisória quando do decreto de IOF. E não fui o único que saiu com essa sensação. O que aconteceu depois, eu não sei, eu não consigo entender", afirmou, em entrevista à Glo-

boNews, em referência ao encontro na casa do presidente da Câmara.

O ministro disse que naquele domingo foi fechado um encaminhamento.

"Inclusive, eu disse na reunião - que tinha 20 pessoas - que mesmo o decreto sendo uma prerrogativa do presidente, no terceiro bimestral, eu voltaria à residência oficial para rediscutir os termos do decreto, do segundo decreto", completou. (Com informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, e da CNN Brasil)

Adiado o debate sobre a Proposta de Emenda à Constituição da Segurança Pública que estava previsto para esta terça.

Foi cancelada a audiência pública da Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados que estava agendada para esta terça-feira (1º) e que discutiria a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 18/2025, conhecida como a PEC da Segurança Pública. Até o momento, não há uma nova data definida para a realização do debate.

A audiência havia sido solicitada pelo deputado General Pazuello (PL-RJ), um dos defensores da proposta no Congresso. Segundo a justificativa apresentada, o encontro teria como objetivo ampliar o diálogo entre parlamentares, especialistas e representantes de órgãos ligados à segurança sobre as mudanças propostas pela emenda constitucional.

A PEC 18/2025 propõe uma reestruturação significativa na organização da segurança pública no Brasil. A medida busca fortalecer a articulação entre os entes federativos – União, Estados e municípios – e os diversos órgãos de segurança, como polícias civil, militar e federal.

A proposta se apoia em três eixos principais. O primeiro é a constitucionalização do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), que hoje existe com base na Lei nº 13.675/2018. Ao ser incorporado à Constituição, o Susp passaria a ter um status jurídico mais robusto e permanente.

O segundo pilar é a ampliação das competências de órgãos como a Polícia Federal (PF), permitindo, por exemplo, maior atuação em

Jonas Pereira/Agência Senado



Ainda não há uma nova data para a realização da audiência pública sobre a PEC.

investigações interestaduais e crimes complexos.

Por fim, o terceiro ponto prevê o fortalecimento do papel da União no planejamento, coordenação e controle da segurança pública

nacional, o que, segundo os autores da proposta, daria maior coesão às políticas públicas na área. (Com informações da Agência Câmara de Notícias)



TRAGA SUA PAIXÃO E SUA MARCA PARA A ARENA!

VIVA A ARENA DO GRÊMIO COM EXCLUSIVIDADE!

Camarotes, Cadeiras Gramado e Cadeiras Gold disponíveis para locação na Arena do Grêmio.

Seja para fortalecer relacionamentos comerciais ou viver momentos inesquecíveis com amigos e família, a Arena do Grêmio tem um espaço feito para você.

ENTRE
EM CONTATO E
AGENDE SUA VISITA:

Comercial
(51) 3092.9677
(51) 99686.6476
comercial@arenapoa.com.br



Desfrute da melhor experiência em dias de jogos, com conforto, exclusividade e uma vista privilegiada do campo. Traga sua empresa, seus clientes e sua família para viver a Arena do Grêmio de um jeito único com benefícios exclusivos.



O presidente do Senado decidiu culpar a imprensa pelos erros que os parlamentares, sob sua liderança, cometeram.

Andressa Anhoiete/Agência Senado



"Não aceitarei que atribuam ao Congresso Nacional uma responsabilidade que não existe. Não há aumento tarifário", diz Davi Alcolumbre.

Acuado pelas críticas que recebeu nos últimos dias, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), decidiu culpar a imprensa pelos erros que os parlamentares, sob sua liderança, cometeram na sessão conjunta do Congresso de 17 de junho. Ao derrubar vetos presidenciais e restabelecer jabutis que haviam sido inseridos no marco das eólicas em alto-mar (offshore), deputados e senadores preferiram agradar lobbies a defender o consumidor brasileiro.

A cortesia com o chapéu alheio custará R\$ 197 bilhões nos próximos 25 anos, dinheiro que financiará empreendimentos que produzem energia cara e desnecessária, segundo a Frente Nacional dos Consumidores de Energia (FNCE). A entidade reúne alguns dos principais especialistas em energia do País e tem como base cálculos da consultoria PSR. Estimativas do governo são ainda maiores e indicam uma conta de cerca de R\$ 245 bilhões até 2050.

Alcolumbre julga estar mais bem informado do que eles. Na avaliação do senador, os números estão "superestimados", apontam para cenários "alarmistas" e

visam a espalhar "pânico e confusão" entre os consumidores. "Não aceitarei que atribuam ao Congresso Nacional uma responsabilidade que não existe. Não há aumento tarifário. Há compromisso com a modicidade tarifária, com o equilíbrio federativo, com a inovação e com o futuro do setor elétrico. Chega de terrorismo tarifário e distorções por quem quer manter privilégios e lucros excessivos", afirmou.

Não há planejamento setorial que sobreviva aos indesejáveis pitacos que o Congresso tem dado nos últimos anos. Num sistema integrado, como é o brasileiro, é preciso que as usinas e as linhas de transmissão sejam definidas com base em critérios técnicos e incentivos econômicos que considerem a demanda e a

confiabilidade do suprimento ao menor custo possível. Cabe ao governo organizar e realizar leilões para que os empreendimentos possam competir em condições de igualdade com vistas ao atendimento do interesse público.

Não é o que tem ocorrido. Protegidos por subsídios bancados pelos consumidores em suas tarifas e que ampliam sua competitividade de forma artificial, empresários usam a agenda verde como pretexto para ampliar a lucratividade de seus negócios. Na outra ponta, quem investe em combustíveis fósseis defende a necessidade de garantir a segurança do sistema com energia cara e poluente.

Todos lutam por reserva de mercado, e quando não conseguem convencer o Executivo a apoiar suas demandas,

tentam sensibilizar os parlamentares a inserir jabutis em projetos de lei que tramitam no Legislativo – quase sempre com sucesso, como ocorreu na sessão de 17 de junho e, ao que tudo indica, também acontecerá na próxima sessão conjunta do Congresso.

A Frente Nacional dos Consumidores de Energia contestou o senador. "Não há como negar a realidade. Foram decisões políticas, súbitas e contrárias a todas as expectativas da população", disse, em nota.

Infelizmente, é assim que a banda toca no setor elétrico há muitos anos, o que explica por que a energia no País é tão cara. A novidade é que Alcolumbre finalmente parece estar preocupado com a opinião pública. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Senador bolsonarista quer que Lula vete o aumento do número de deputados federais.

O senador bolsonarista Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG), também conhecido como Cleitinho, publicou no último domingo (29), um vídeo em seu perfil no X (antigo Twitter) pedindo para o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vete o aumento de cadeiras na Câmara dos Deputados.

“Lula, eu não sou seu aliado, mas sou aliado do povo. Então, tudo que for a favor do povo eu vou apoiar”, declarou na gravação. “Não adianta o Congresso Nacional apontar o dedo na sua cara (Lula) e falar que você tem que cortar gastos enquanto vota um projeto para aumentar gastos”, defende ele.

O senador se refere à derrubada do IOF, imposta pela Câmara ao governo sob o pretexto de impor cortes de gasto, que ocorre simultaneamente à votação no aumento de deputados, que pode custar mais de R\$ 76 milhões por

Roque de Sá/Agência Senado



“Não adianta o Congresso apontar o dedo na sua cara (Lula) e falar que você tem que cortar gastos enquanto vota um projeto para aumentar gastos”, declarou.

ano para os Estados – somado ao gasto extra de R\$ 64,8 milhões da Câmara, segundo levantamento do Estadão.

Na publicação, o bolsonarista segura um cartão com o texto #vetaLula enquanto questiona: “O que 531 vão fazer que 513 não conseguem?”. Ele ainda explica: “se Lula vetar esse projeto, ele vai voltar para o Congresso Nacional, e aí a gente vai conhecer quem é quem. Se (o Congresso) derrubar esse veto de Lula vocês podem ter certeza que todo o Congresso é inimigo do povo.”

O Senado aprovou a criação de novos cargos na Câmara dos Deputados na última quarta-feira (25). Na casa, o projeto de lei obteve 41 votos favoráveis, o que representa o mínimo necessário, e 33 contra. A Câmara, por sua vez, deu aval ao texto com 361 votos a favor, contra 36 contrários e 30 abstenções.

O aumento no número de deputados ocorre após pedido do Supremo Tribunal Federal (STF) para que os cargos fossem redistribuídos na Câmara de acordo com a população

atual de cada Estado, usando o censo de 2022 como base. O número de congressistas não era atualizado desde 1993.

A Câmara, no entanto, ao invés de reorganizar o número de parlamentares retirando representantes de Estados que perderam população e os movendo para Estados que tiveram aumento, preferiu criar mais cadeiras na Casa. O projeto, agora, deve ser avaliado pelo presidente Lula e, caso seja vetado, volta para o Congresso. (Com informações do Estado de S. Paulo)

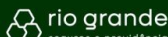
Tá na
Mesa
FEDERASUL

02/JUL
das 12h às 14h

// A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA:
DESAFIO OU OPORTUNIDADE?



ERASMO BATTISTELLA
Presidente da Be8



À espera de nomeações de ministros, Tribunal Superior Eleitoral completa um mês de julgamentos e vem analisando só casos com questões jurídicas mais simples.

À espera da decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre a nomeação de advogados para integrar sua composição titular, o Tribunal Superior Eleitoral está há um mês em marcha lenta, exclusivamente com julgamentos em lista.

A corte está desde 30 de maio sem os ministros Floriano de Azevedo Marques e André Ramos Tavares, que encerraram seus biênios no cargo.

Para seus lugares, caberá a Lula escolher os nomes em duas listas tríplexes aprovadas pelo Supremo Tribunal Federal em 28 do mês passado.

Desde então, as ministras substitutas Edilene Lobo e Vera Lúcia Santana Araújo participaram de sete sessões em junho, destinadas apenas a julgamentos em lista.

Essas listas têm casos com questões jurídicas mais simples, sobre as quais existe consenso no colegiado e jurisprudência pacificada. A presidência chama a lista e elas são aprovadas, sem qualquer necessidade de debate.

Nesse período, a sessão mais longa foi feita em 17 de junho: durou 11 minutos, por causa de anúncios feitos pela presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia. Em 5 de junho, o tribunal ainda julgou uma lista tríplex, em sessão administrativa.

Nomeações

Lula ainda não escolheu quem vai ocupar as vagas destinadas à advocacia no TSE. A decisão é relevante

porque envolve dois dos responsáveis pelos processos e recursos sobre as eleições presidenciais de 2026.

A escolha é também complicada pelo fato de ter sido dividida em gêneros. Na lista masculina, constam tanto Floriano de Azevedo Marques quanto André Ramos Tavares, além do ex-advogado-geral da União José Levi Mello do Amaral Júnior.

Na lista feminina, estão a ministra substituta Vera Lúcia Santana Araújo e as advogadas Estela Aranha, ex-secretária de Direitos Digitais do Ministério da Justiça, e Cristina Maria Gama Neves da Silva, que integra o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

Os ministros do TSE são os únicos das cortes superiores cuja nomeação não demanda sabatina e aprovação no Senado. Ou seja, a escolha de Lula será definitiva e permitirá a posse imediata.

Só julgamentos

Assim, o TSE só voltará a funcionar plenamente no segundo semestre. A corte tem sessão de encerramento do semestre forense marcada para esta terça-feira (19), mas não fará julgamentos de processos na ocasião.

Não faltam temas relevantes para serem resolvidos, desde ações de investigação judicial eleitoral, como a dos ataques praticados contra um grupo de Facebook por bolsonaristas, até o caso do senador Jorge Seif (PL-SC) — que é de relatoria do ministro Flo-

Roberto Jayme/Divulgação/TSE



TSE aguarda nomeações de dois titulares representantes da advocacia.

riano de Azevedo Marques ou de quem vier a substituí-lo.

Outras Aijes à espera de decisão são as que tratam do abuso de poder cometido por Jair Bolsonaro no velório da rainha da Inglaterra e no discurso que fez na 77ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), já que se trataram de discursos eleitorais.

Há ainda a complexa ação que aponta ilícitos eleitorais por meio de um “ecossistema de desinformação” criado para beneficiar Bolsonaro, com 54 investigados.

O TSE também precisa julgar se deve ser mais tolerante com ataques feitos à Justiça Eleitoral durante a campanha. Um recurso sobre o tema está há um ano e quatro meses parado, com pedido de vista.

Votos-vista

Há relevantes questões aguardando votos-vista. O TSE vai decidir se muda de posição nos casos em que os partidos políticos deixaram de investir o mínimo de

5% das verbas do Fundo Partidário na criação e manutenção de programas de promoção e difusão da participação política das mulheres.

E também se viagens de dirigentes partidários de seus estados a Brasília podem ser justificadas na prestação de contas anual com a rubrica genérica de “atividades partidárias”.

Ainda caberá ao tribunal solucionar o cabimento de embargos de divergência para resolver julgamentos criminais por maioria de votos na seara eleitoral. E se a gravação clandestina feita no ambiente de uma empresa privada, durante reunião entre chefes e empregados, é prova ilícita em ação penal por crime eleitoral.

Por fim, está com pedido de vista o importante tema do uso do critério das “palavras mágicas” para analisar os casos de propaganda antecipada nas eleições. (Com informações do ConJur)



RÁDIO CAIÇARA É 1º LUGAR NO PÚBLICO FEMININO

DE SEGUNDA A SEXTA, ENTRE 07H E 19H.



CAIÇARA
96,7 fm

Projeto de lei permitindo a parlamentares acumular um salário já no teto constitucional de mais de R\$ 46 mil com a aposentadoria especial assegurada aos congressistas tem o apoio dos partidos de Lula e de Bolsonaro.

Num momento em que o País atravessa uma crise fiscal ainda sem perspectiva de solução, é totalmente descabido o Projeto de Lei assinado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e por uma ecumênica coalizão política, com representantes de PT, PL, PP, União Brasil e PSD, permitindo a parlamentares acumular um salário já no teto constitucional (R\$ 46.366,19) com a aposentadoria especial assegurada aos congressistas, proporcional ao tempo de contribuição.

Essa prática é vedada desde 1997, quando foi criado o regime de previdência de deputados e senadores. Quem está apto a se aposentar precisa escolher um dos vencimentos. Não bastasse a regalia, o projeto ainda cria uma gratificação natalina, paga com base nos valores recebidos em dezembro aos participantes do Plano de Seguridade Social dos Congressistas.

A contradição da

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Prática é vedada desde 1997, quando foi criado o regime de previdência de deputados e senadores.

medida é evidente. Quando o projeto foi protocolado pela Mesa Diretora da Câmara, Motta cobrava o governo a fazer o “dever de casa” para controlar as contas públicas. Nos últimos dias, tem subido o tom com o Planalto. Afirmou que não estava à frente da presidência da Câmara “para servir a projeto eleitoral de ninguém” e que o Congresso não tem compromisso de aprovar a Medida Provisória baixada pelo governo para aumentar a arrecadação. Tem razão em cobrar as medidas de caráter estrutural prometidas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Mas

qual o sentido em defender cortes governo afora e aumentar os gastos do Parlamento? Zelar pelas contas públicas não é responsabilidade apenas do Executivo. É também do Congresso.

Seria fundamental que entrasse no debate o descalabro das emendas parlamentares, que neste ano somam R\$ 50,4 bilhões, perto de 20% dos gastos livres do governo. No mínimo, espera-se que os parlamentares evitem aumento de despesas em momento tão crítico. O projeto que permite acúmulo de aposentadoria e salário também transmite um recado de desconexão

da realidade. Uma das justificativas de seus defensores é que a proibição “é incompatível com os critérios de isonomia e legalidade, que perpetua uma discriminação indevida”. Não é possível que tenham chegado a essa conclusão quase três décadas depois da lei que instituiu a norma. Não se trata de classe pouco privilegiada, mas de representantes da elite do funcionalismo.

Uma despesa a mais aqui, outra ali, parece não fazer diferença. Mas faz. No mês passado, a Câmara já aprovava aumento do número de deputados, de 513 para 531. (Opinião/Jornal O Globo)

iPhone 16. Com a velocidade Claro 5G+.

Claro⁺-troca

R\$
A partir de
21x
SEM JUROS

143

À vista: R\$ 2.999

300GB + 300GB
no Claro Multi



**Passaportes Américas
+ Europa**

5G+

**O mais rápido
do Brasil e da América do Sul**

COOKIA SPEEDTEST

iPhone 16

Feito para Apple Intelligence.



VÁ ATÉ UMA LOJA - CLARO.COM.BR/IPHONE16

Claro⁺

Aparelho sem carregador e fone, conforme opção do fabricante (Apple); para mais informações, acesse <https://www.apple.com/br/whitenoise/>. Promocionalmente, o valor desta oferta considera R\$ 300,00 de desconto com o boost de Claro Troca para o aparelho iPhone 16 256GB, no plano pós-pago de 300GB + 300GB no Claro Multi, por 21 vezes sem juros de R\$ 142,81, ou à vista de R\$ 2.999,00 e de R\$ 3.299,00 sem boost. Oferta válida para pessoa física de 29/5 a 29/6/2025, ou enquanto durarem os estoques. Parcelamento em 21 vezes exclusivo para cartões de crédito do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, C6 e Santander. Esta oferta não inclui o valor do plano e está sujeita à fidelização de 12 meses, análise de crédito e multa contratual. A Claro garante o mínimo de 80% da velocidade média nominal contratada. Consulte restrições, benefícios incluídos e demais condições da oferta no Plano Multi em www.claro.com.br. Consulte localidades com rede 5G, aparelhos compatíveis e mais informações em www.claro.com.br/5G. Imagem meramente ilustrativa. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024.

Deputada bolsonarista teme que Santa Catarina comece a ganhar imigrantes de esquerda.

A deputada federal bolsonarista Júlia Zanatta (PL-SC) afirmou que o fluxo migratório de moradores de outros Estados para Santa Catarina tem potencial de alterar o perfil conservador do eleitorado. A declaração ocorre após o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrar o Estado na liderança do ranking nacional de ganho populacional via migração entre 2017 e 2022.

“Quem chega nem sempre compartilha dos nossos valores (...) eles não podem vir para cá e votar na esquerda”, disse Zanatta, que ressaltou que o Estado “bem ou mal, com os políticos mais velhos, sempre se manteve longe da esquerda”.

A bolsonarista declarou também que “quem quiser migrar para Santa Catarina tem que ser para trabalhar e contribuir, além de respeitar nossas raízes e tradições”.

Destino histórico de nascidos em outros Estados que viajavam em busca de oportunidades, Rio de Janeiro e São Paulo, este último pela primeira vez, apresentaram saldos

Câmara de Deputados/Divulgação



Declaração de Júlia Zanatta ocorre após o Censo de 2022 mostrar o estado na liderança do ranking nacional de ganho populacional.

migratórios negativos no Censo 2022. Na contramão, Santa Catarina apresentou o maior saldo migratório e a maior taxa líquida de migração do país em 2022, com um ganho populacional de 354.350 pessoas — o que corresponde a 4,66% da sua população total. O fenômeno marca uma mudança significativa na dinâmica migratória brasileira.

Segundo Zanatta, o movimento migratório pressiona os serviços públicos em cidades como Chapecó e Criciúma. Entre as consequências citadas estão a superlotação em hospitais e a falta de vagas em creches.

“Começam a criar, por exemplo, loteamentos irregulares e fazem uma ocupação de-

sordenada”, completa a deputada, que citou o Rio de Janeiro como estado em que o cenário é predominante.

O Rio de Janeiro apresentou reversão ainda mais intensa. No mesmo período, o Estado teve a maior perda populacional do País em números absolutos, com saldo migratório negativo de 165.360 pessoas — ou pouco mais de 1, % da população residente em 1º de agosto de 2022.

A maioria dos fluminenses que deixou o Rio buscou destinos na própria Região Sudeste, sobretudo São Paulo (21,4%), Minas (17,7%) e Espírito Santo (7,3%). A última vez em que o Estado viveu esse cenário foi em 1991, quando houve um saldo de -0,54% moradores.

Já São Paulo, que sempre se destacou como o principal polo de atração e redistribuição populacional do País, abrigava 8,6 milhões de pessoas nascidas em outras Unidades da Federação em 2022 — o maior número do Brasil. No entanto, entre 2017 e 2022, mais pessoas saíram do estado do que chegaram. Nesse intervalo, 736 mil migrantes se mudaram para São Paulo, mas 826 mil paulistas fizeram o caminho inverso, resultando em um saldo migratório negativo de 90 mil pessoas, o primeiro da história desde a introdução da métrica de “data fixa” nos Censos, em 1991. (Com informações do jornal O Globo)

TV PAMPA EXPANDINDO SEU SINAL EM TODAS AS REGIÕES DO RIO GRANDE DO SUL!



241 municípios

9.736.101 habitantes

3.310.274 domicílios com TV

COM MAIS DE
100 RETRANSMISSORAS,
NOSSA COBERTURA
ALCANÇA MAIS DE **83%**
DA POPULAÇÃO GAÚCHA,
LEVANDO INFORMAÇÃO E
ENTRETENIMENTO AOS
QUATRO CANTOS DO ESTADO.

TV PAMPA
NORTE
68 municípios
1.386.477 habitantes
499.638 domicílios com TV

TV PAMPA
CENTRO
37 municípios
1.656.736 habitantes
1.015.638 domicílios com TV

TV PAMPA
PORTO ALEGRE
127 municípios
5.985.387 habitantes
2.023.628 domicílios com TV

TV PAMPA
SUL
9 municípios
707.501 habitantes
238.702 domicílios com TV



tv pampa

A TV DOS GAÚCHOS

Além do filho "03" ao Senado, Bolsonaro quer o filho "04" candidato a deputado federal por Santa Catarina.

Os planos eleitorais do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para 2026 envolvem mais do que apenas lançar o filho "03", o vereador carioca Carlos Bolsonaro, ao Senado. Segundo informações do colunista Igor Gadelha, do portal Metrôpoles, Bolsonaro também deseja que outro de seus filhos, Jair Renan Bolsonaro — o "04" — concorra a uma vaga na Câmara dos Deputados, também por Santa Catarina.

De acordo com a publicação, a estratégia é clara: consolidar uma base eleitoral bolsonarista no Estado, considerado um dos redutos mais fiéis ao ex-presidente. "A ideia de Bolsonaro é ter dois filhos disputando as eleições por Santa Catarina em 2026", escreveu Gadelha. Carlos, atualmente vereador no Rio de Janeiro, seria candidato ao Senado, enquanto Jair Renan, que exerce mandato como vereador em Balneário Camboriú (SC), se lançaria à Câmara Federal.

Com isso, Santa Catarina ganharia papel central na tentativa da família Bolsonaro de manter influência direta no cenário político nacional após o fim do mandato do ex-presidente. Carlos e Jair Renan, respectivamente o "03" e o "04", dividiriam palanque no Es-

tado, buscando votos de um eleitorado que segue demonstrando forte alinhamento com os valores e pautas defendidos por Jair Bolsonaro.

A movimentação ganha força com a agenda do próprio ex-presidente em território catarinense. No próximo sábado, 5 de julho, Bolsonaro estará no Estado para participar de um evento do Partido Liberal (PL) no município de São José, na região da Grande Florianópolis. Segundo aliados, há grande expectativa de que tanto Carlos quanto Jair Renan estejam presentes no encontro, reforçando a pré-campanha e as articulações locais.

A presença da família Bolsonaro em eventos partidários no Estado tem sido recorrente, e a escolha de Santa Catarina como base eleitoral não é casual. Em 2022, Bolsonaro obteve no Estado um dos seus melhores desempenhos nas urnas, tanto no primeiro quanto no segundo turno da disputa presidencial.

Embora as candidaturas ainda não estejam oficialmente lançadas, a movimentação dos bastidores aponta para uma estratégia coordenada de fortalecimento da influência bolsonarista no Sul do País. Resta saber se os planos se confirmarão e como o

Reprodução/Instagram



O filho "04", Jair Renan, atualmente é vereador em Balneário Camboriú.

eleitorado catarinense reagirá à possível dobradinha de filhos do ex-presidente nas urnas em 2026.

Proposta

Jair Renan finalmente apresentou seu primeiro projeto de lei como vereador na cidade de Balneário Camboriú (SC). A proposta, entretanto, deve naufragar.

O projeto foi apresentado pelo vereador no final de maio. Nele, Jair Renan quer proibir, em "espaços coletivos" de Balneário Camboriú, a exibição de símbolos em apologia ao socialismo, ao comunismo e ao nazismo.

"O presente projeto de lei visa proteger os valores democráticos, a liberdade individual, a liberdade religiosa, o pensamento crítico e a memória histórica do Município de Balneário Camboriú", diz o filho de Bolsonaro.

A proposta de Jair Renan foi encaminhada para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Municipal. A relatora do projeto, vereadora Jade Martins (MDB), contudo, apresentou parecer pela rejeição do projeto.

"Após análise do parecer jurídico emitido pela procuradoria desta Casa, verificou-se que a proposição apresenta inconstitucionalidade por adentrar a competência legislativa privativa da União ao tratar de Direito Civil. Ademais, viola os princípios da liberdade de expressão, do pluralismo político e da liberdade de cátedra, garantidos pela Constituição Federal de 1988", diz o relatório. (Com informações do colunista Igor Gadelha, do portal Metrôpoles, e do portal NSC Total)

Ministros do Supremo veem "desespero" e "cansaço em ato em defesa de Bolsonaro.

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) avaliam que o ato esvaziado na Avenida Paulista, em São Paulo, deste domingo (29), demonstrou um certo "desespero" e "cansaço" do ex-presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores.

A manifestação protagonizada por Bolsonaro ocorreu dois dias após o ministro do STF, Alexandre de Moraes, abrir prazo para que o ex-presidente e demais réus do chamado "núcleo crucial" da trama golpista apresentem suas alegações finais. A expectativa é que o caso seja levado a julgamento em setembro.

Para um ministro da Corte, os discursos tiveram "tom desesperado". Outro magistrado afirmou que os bolsonaristas têm demonstrado um certo "cansaço" em relação às pautas dos últimos atos, que têm focado na defesa de Bolsonaro e da anistia aos condenados pelos atentados de 8 de janeiro de 2023.

No palanque, Bolsonaro se defendeu das acusações e disse que poderá ser vítima de uma "covardia", em referência à eventual condenação pelo Supremo. Ele também pediu apoio para eleger 50% dos parlamentares da Câ-

Rovena Rosa/Agência Brasil



No palanque, Bolsonaro se defendeu das acusações e disse que poderá ser vítima de uma "covardia".

mara dos Deputados e do Senado Federal e disse que, com isso, "nem preciso ser presidente".

Como de costume, os ataques mais pesados partiram do pastor Silas Malafaia, que chamou Moraes de ditador e incentivou os manifestantes a chamar o ministro de "assassino". Ele também fez críticas à delação do tenente-coronel Mauro Cid, que foi ajudante de ordens de Bolsonaro.

Houve ainda ataques à ministra Cármen Lúcia, que foi chamada de "tirana" pelo senador Magno Malta (PL-ES), em referência a uma fala dela durante o julgamento que aumentou a responsabilização das plataformas de redes sociais.

Também participaram do ato os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Re-

publicanos), de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL) e do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL).

Levantamento do Poder360 aponta que 16,4 mil pessoas compareceram ao ato do ex-presidente Jair Bolsonaro. A contagem de público foi feita a partir de fotos de alta definição feitas com drone no momento de maior concentração da manifestação. Segundo o Poder360, o número é o menor dos protestos realizados na Paulista desde 2023:

- 29/06/2025 - 16,4 mil;
- 06/04/2025 - 60 mil;
- 07/09/2024 - 58 mil;
- 25/02/2024 - de 300 a 350 mil.

Em outro levantamento, segundo estimativa do Monitor do Debate Político do Cebap (Centro Brasileiro de Análise e Planeja-

mento), grupo de pesquisa vinculado à USP (Universidade de São Paulo), cerca de 12,4 mil pessoas acompanharam o ato.

As imagens de referência foram capturadas no momento de pico do evento analisadas com uso de inteligência artificial (IA). A margem de erro para mais e para menos é de 1,5 mil pessoas.

O número é inferior ao registrado nos últimos atos da direita realizados na Paulista, segundo a USP: no dia 6 de abril, o evento "Anistia Já" reuniu 44,9 mil pessoas, com margem de 5,4 mil. No dia 16 de março, o público foi um pouco maior que o deste domingo, 18,3 mil, margem de 2,2 mil. Com informações dos portais de notícias CNN Brasil e Valor Econômico.

Defesa de Bolsonaro quer que a Procuradoria-Geral da República se manifeste sobre suposta conta de Mauro Cid antes de apresentar alegações finais.

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) solicitou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre a conta do Instagram que pode ter sido utilizada pelo tenente-coronel Mauro Cid antes de apresentar as alegações finais na ação penal da trama golpista.

Na semana passada, o ministro Alexandre de Moraes abriu prazo de 15 dias para a PGR apresentar seu posicionamento no processo, no qual irá defender a absolvição ou condenação de Bolsonaro e dos demais réus. Essa é uma das últimas etapas da ação.

Entretanto, o advogado Celso Vilardi, que defende Bolsonaro, quer que o órgão se manifeste sobre dados apresentados pela Meta e pelo Google. Para Vilardi, as informações mostram que Cid foi o responsável por criar a conta. O militar, por sua vez, voltou a negar na semana passada, em depoimento à Polícia Federal (PF), ter utili-

Ton Molina/STF



Advogado do ex-presidente (foto) afirma que dados de empresas mostram que perfil é do tenente-coronel, que negou ser o responsável.

zando o perfil.

Vilardi ressaltou que as informações apresentadas pela Meta, dona do Instagram apontam não só que a conta foi criada usando um e-mail de Mauro Cid como que houve a verificação desse endereço. Além disso, apontam, em um dia, acessos com diferença de apenas um minuto no Instagram e no e-mail.

Outra alegação é que o protocolo de identificação (IP, na sigla em inglês) de um dos acessos foi feito na mesma região em que Cid mora, em Brasília. Além disso, o número de registro da conta de Instagram foi utilizado pelo militar.

"O que, portanto, tem se revelado nes-

tes autos é que as mentiras do delator não só têm se amontoado, como também são cada vez mais descaradas e, aparentemente, envolvem destruição de prova", afirma Vilardi, ressaltando que a conta foi deletada.

Em seu depoimento, no entanto, o tenente-coronel negou ter criado o perfil e disse não saber quem criou. Também afirmou não utilizar redes privadas (VPN), instrumento para disfarçar a real localização do usuário.

À PF, Cid ainda negou que tenha conversado com o advogado Eduardo Kuntz pela plataforma. Kuntz afirmou ao STF que trocou mensagens com

o militar pela conta.

Kuntz é advogado do ex-assessor presidencial Marcelo Câmara, réu em outro núcleo da trama golpista. Após a apresentação das conversas, o ministro Alexandre de Moraes determinou a prisão de Câmara e a investigação dele e Kuntz.

Na semana passada, Moraes determinou que o advogado Paulo Cunha Bueno, que também defende Bolsonaro, e Fabio Wajngarten, ex-assessor do ex-presidente, também sejam investigados, por supostamente terem tentado saber detalhes da delação de Cid. (Com informações do jornal O Globo)

Presidente do Supremo se nega a derrubar liminar de ministro do Tribunal que empossou prefeito em terceiro mandato, o que é proibido por lei.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, negou nessa segunda-feira (30) um pedido da Câmara Municipal de Itaguaí, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que buscava derrubar uma liminar concedida pelo ministro Dias Toffoli no último dia 14. A decisão de Toffoli foi responsável por garantir a permanência de Rubem Vieira (Podemos), conhecido como Rubão, no cargo de prefeito da cidade.

Rubão está atualmente em seu terceiro mandato consecutivo, o que levantou questionamentos sobre a legalidade de sua permanência no poder. O caso está sendo analisado pela Justiça Eleitoral, que avalia a tese jurídica apresentada por ele e sua defesa para justificar a candidatura nas eleições de 2024, apesar de já ter sido reeleito em 2020.

Na decisão que o manteve no cargo,

Rosinei Coutinho/STF



A decisão de Toffoli foi responsável por garantir a permanência de Rubem Vieira (Podemos), conhecido como Rubão, no cargo de prefeito da cidade de Itaguaí.

Toffoli acatou o argumento de que o primeiro mandato exercido por Rubão — entre julho e dezembro de 2020 — foi um mandato “tampão”. Segundo essa interpretação, ele apenas completou o mandato de seu antecessor, cassado por impeachment, e não deveria ter essa gestão contabilizada para fins de reeleição.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é o responsável por analisar a tese, mas o julgamento está parado desde fevereiro. Enquanto o caso não avança, Rubão permanece no comando da prefeitura com o aval da liminar de Tof-

foli.

Inconformada, a Câmara de Vereadores de Itaguaí recorreu diretamente ao presidente do STF, solicitando que Barroso, no exercício da presidência, suspendesse a decisão de seu colega. No entanto, Barroso rejeitou o pleito, afirmando que o caso não configura uma das “situações absolutamente excepcionais” em que o presidente da Corte pode intervir e suspender decisões monocráticas de outros ministros.

“A via processual adequada”, destacou Barroso, “é outra”, referindo-se ao pedido de reconsidera-

ção que já foi apresentado pela própria Câmara ao ministro Toffoli. Dessa forma, caberá ao próprio relator da ação revisar ou manter sua decisão anterior.

Com a negativa de Barroso, Rubão segue no cargo até nova manifestação do TSE ou eventual recuo da liminar por parte de Toffoli. A indefinição jurídica, no entanto, prolonga a instabilidade política em Itaguaí, onde o tema tem sido motivo de embates entre o Legislativo municipal e o chefe do Executivo. (Com informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo)

Justiça tranca ação contra o ex-presidente nacional do PTB Roberto Jefferson por esquema de fraudes no Ministério do Trabalho.

Valter Campanato/Arquivo/Agência Brasil



Recentemente, Jefferson foi autorizado à ficar em prisão domiciliar.

A Justiça do Distrito Federal trançou uma ação penal contra Roberto Jefferson e outros 11 réus da Operação Registro Espúrio, deflagrada em 2018 para apurar apurar um suposto esquema de fraudes em registros sindicais no Ministério do Trabalho.

A Polícia Federal investigava uma suposta organização criminosa integrada por políticos e servidores da pasta que negociava vantagens indevidas em troca da concessão fraudulenta.

Segundo denúncia do MPF, Jefferson era um dos integrantes do chamado "núcleo político" do esquema, junto com o ex-ministro Helton Yomura. Eles eram acusados de crimes como organização criminosa, lavagem de dinheiro e outros ilícitos.

Yomura, no entanto, não foi beneficiado com a decisão. A ação penal contra o ex-ministro seguirá perante o STF, em razão de seu foro privilegiado.

O juiz Marcelo Monteiro estendeu os efeitos de uma decisão do TRF-1 que determinou o trancamento da ação em relação a Leonardo José Arantes, um dos réus da operação. O tribunal entendeu que elementos de prova que deram início à investigação eram nulos, assim como as provas sub-

sequentes.

A decisão acompanha o entendimento do MPF, que se manifestou pelo trancamento também em relação aos demais réus.

O magistrado, porém, ressaltou que a decisão é aplicável somente ao processo em questão e não repercute nas demais ações correlatas à Operação Registro Espúrio. Isso significa que outros casos deverão ser analisados individualmente.

Prisão domiciliar

Recentemente, o ex-deputado federal foi autorizado pelo ministro do Supremo Alexandre de Moraes a cumprir prisão preventiva em casa.

A manutenção do benefício, de acordo com o magistrado, dependerá do cumprimento de uma série de condições, como monitoramento por tornozeleira e proibição de uso de redes sociais.

Ele foi detido pela primeira vez nas investigações do inquérito das milícias digitais.

O político também é alvo de outro mandado de prisão preventiva por tentativa de homicídio.

Roberto Jefferson já foi condenado pelo Supremo a mais de nove anos de prisão pelos crimes investigados no inquérito das milícias digitais, mas a Corte ainda julgará recursos da defesa.

Ao todo, Moraes estabeleceu sete condicionantes para a continuidade do benefício.

A principal é que todo o cumprimento da pena em regime domiciliar terá de ocorrer na casa de Roberto Jefferson, em Comendador Levy Gasparian (RJ). O ex-deputado somente poderá deixar o endereço para tratar questões de saúde e em situações de urgência e emer-

gência, que terão de ser justificadas ao Supremo.

O "alvará de soltura clausulado" assinado por Moraes lista outras seis condicionantes:

- uso de tornozeleira eletrônica;
- suspensão do passaporte;
- proibição de deixar o Brasil;
- proibição de utilizar redes sociais, inclusive por meio de terceiros;
- proibição de entrevistas a qualquer meio de comunicação — nacional ou internacional;
- e proibição de receber visitas, com exceção de advogados e familiares. (Com informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo)

Presidente do Supremo, Barroso entendeu que ação contra derrubada dos decretos do governo sobre o aumento do IOF deve ser enviada a Alexandre de Moraes porque ele já analisa uma outra ação sobre o tema.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, definiu nessa segunda-feira (30) que o ministro Alexandre de Moraes será o relator da ação do PSOL que questiona a decisão do Congresso de derrubar decretos presidenciais acerca do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O partido entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo, na última sexta-feira (27), solicitando que o projeto legislativo que previu a derrubada de atos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o aumento do imposto seja suspenso.

No pedido, o PSOL afirma que o Congresso, ao editar o decreto legislativo para derrubar as novas regras do IOF, extrapolou a competência constitucional e violou o princípio da separação dos Poderes.

"Ao sustar o decreto presidencial sem que haja demonstração de qualquer transgressão aos limites constitucionais e legais, o Congresso Nacional extrapolou os contornos da Constituição", diz a ação judicial.

Na prática, o PSOL quer anular a decisão do Congresso que abriu uma nova crise com o Palácio do Planalto.

Mudança

A revisão da relatoria ocorreu após o ministro Gilmar Mendes, sorteado

como relator da ação da legenda, apontar possível conexão entre o pedido do PSOL contra a votação da Câmara e uma outra ação, do Partido Liberal (PL), que já questionava no Supremo as mudanças feitas pelo governo no IOF.

No começo do mês, o PL ingressou com uma ação também no Supremo alegando que o aumento de alíquotas do IOF é inconstitucional, uma vez que ficou caracterizado o desvio de finalidade do tributo federal.

De acordo com o partido da oposição, o governo ampliou o imposto para aumentar a arrecadação, contrariando a natureza extrafiscal do tributo. Na avaliação da sigla, esse tipo de aumento exige aprovação de uma lei, e não apenas edição de decreto.

Ou seja, o PL questionou no Judiciário a ação do governo de aumentar o tributo, enquanto o PSOL entrou com uma ação, também no Supremo, contra a derrubada dos decretos governamentais pelo Congresso.

Decisão de Barroso

Barroso, responsável por determinar esse tipo de alteração na Corte enquanto presidente, concordou com Gilmar Mendes e entendeu que há uma conexão entre os casos.

"As peculiaridades da causa convencem da necessidade de redistribui-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Relatoria da ação ficará nas mãos de Alexandre de Moraes.

ção do processo", escreveu o ministro.

Segundo Barroso, as duas ações devem ficar sob a mesma relatoria para evitar decisões contraditórias. Isso porque, de acordo com o ministro, o Supremo terá que enfrentar duas questões que estão interligadas:

- primeiro os ministros vão analisar se no decreto do aumento do IOF "o presidente da República exerceu seu poder dentro dos limites regulamentares ou da delegação legislativa"; e
- depois, se a decisão do Congresso de suspender as mudanças no imposto está de acordo com a Constituição.

Na semana passada, o governo Lula acionou a Advocacia-Geral da União (AGU) para analisar se a decisão da Câmara dos

Deputados de derrubar o IOF. O objetivo é saber se a decisão fere ou não a autonomia entre os poderes.

A informação foi confirmada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em entrevista para a GloboNews na última sexta.

"Em relação à decisão do presidente, ele pediu à AGU, perguntou à AGU se o decreto legislativo usurpa uma prerrogativa do Executivo. Se a resposta for positiva, ele deve recorrer (à Justiça)", disse na ocasião.

Ainda segundo Haddad, caso a AGU aponte que há usurpação, Lula terá que acionar a Justiça porque "ele jurou cumprir a Constituição Federal" e não pode "abrir mão" de decisões que são do Executivo.

O ministro afirma que não vê omissão por parte do presidente Lula na questão do IOF.

"Capitão que vê o barco indo direto ao iceberg é cúmplice", diz o presidente da Câmara dos Deputados sobre o aumento do IOF.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), negou ter traído o governo em derrubada de decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), em um vídeo publicado nas redes sociais nessa segunda-feira (30).

"Capitão que vê o barco indo em direção ao iceberg e não avisa não é leal, é cúmplice. E nós avisamos ao governo que essa matéria do IOF teria muita dificuldade de ser aprovada no Parlamento", disse Hugo Motta em um vídeo.

A decisão do Congresso Nacional de derrubar o decreto do governo que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) agravou a crise fiscal e piora a situação política entre Executivo e Parlamento, com líderes falando até em rompimento com o Palácio do Planalto.

O presidente da Câmara disse mais uma vez que não

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



"Nós avisamos ao governo que essa matéria do IOF teria muita dificuldade de ser aprovada no Parlamento", disse Hugo Motta.

atende a projetos políticos individuais.

"Presidente de qualquer Poder não pode servir a um partido, tem que servir ao seu país", afirmou.

O Ministério da Fazenda calculava uma receita de R\$ 10 bilhões neste ano com a medida e o dobro disso no ano que vem. Para 2025, a receita necessária para evitar um congelamento ainda maior nos gastos, hoje em R\$ 31,3 bilhões.

O projeto que derruba a medida do Poder Executivo foi aprovado por ampla margem na Câmara, com 383 votos favoráveis e 98 contrários. Já no Senado a votação foi

simbólica, sem o registro nominal dos votos.

Diante do pior momento na relação entre governo e Congresso, auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmam que o Palácio do Planalto adotará uma estratégia de pragmatismo. A ideia é esperar esfriar a tensão e seguir dialogando com parlamentares para fazer acordos em pautas de interesse do Executivo. O plano inclui, por outro lado, intensificar o discurso de "ricos contra pobres" adotado em relação a mudanças tributárias, um dos pontos que incomodaram a cúpula do

Legislativo.

Na publicação dessa segunda, Motta também fez críticas à polarização política.

"Quem alimenta o nós contra eles acaba governando contra todos. A Câmara dos Deputados, com 383 votos de deputados de esquerda e direita, decidiu derrubar um aumento de imposto sobre o IOF, um imposto que afeta toda a cadeia econômica. A polarização política do Brasil tem cansado muita gente e, agora, querem criar a polarização social", disse o presidente da Câmara. (Com informações do jornal O Globo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,434	5,435
Dólar Turismo	5,463	5,643
Peso Argentino	0,0045	0,0045
Euro	6,395	6,396

Atualizado em: 30/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	138.855pts	+1.45%

Atualizado em 30/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
-----------------------	-----

Varição Semestral Atualizada em 30/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	30/06 (SEMANA ATUAL)	23/06 (SEMANA ANTERIOR)	30/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.85	R\$ 10.85	R\$ 10.70
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.05	R\$ 10.30	R\$ 9.75
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	30/06 (SEMANA ATUAL)	23/06 (SEMANA ANTERIOR)	30/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 30/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Lula minimiza alta da Selic, com o Banco Central comandado por presidente que ele mesmo indicou.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) declarou, durante o lançamento do Plano Safra de Agricultura Familiar, que seu governo precisa falar de juros reais e minimizou a alta na Selic (taxa básica de juros do Brasil), em elogio ao presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo.

Lula cobrou que o ministro Fernando Haddad (Fazenda) e os demais integrantes do seu governo falem sobre redução na taxa de juros, após anunciar que o Plano Safra manteve as taxas para a produção de alimentos e linhas de crédito custeio em 3% para produtos de alimentos da cesta básica e 2% para produtos da sociobiodiversidade, agroecologia e orgânicos.

"É importante lembrar que uma taxa de juro a 3% em um país com inflação de 5% significa menos do que juro

Reprodução de Vídeo



Presidente critica excesso de preocupação com taxa básica e faz elogios ao presidente do Banco Central.

zero", disse.

"Todo mundo fala taxa de juros, todo mundo fica olhando o aumento da Selic. As pessoas se queixam que a taxa de juros está muito cara. Pois bem, se você pegar um juro a 14% ao ano e você descontar inflação, esse juro vai ser 9%. Então é importante que a gente aprenda a falar essas coisas para as pessoas se darem conta de que os nossos bancos estão fazendo aquilo que historicamente não faziam", disse.

Na última reunião, em 18 de junho, o Copom (Comitê de Política Monetária)

elevou a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, e aumentou a Selic de 14,75% para 15% ao ano, em decisão foi unânime.

Lula também afirmou querer que a taxa de juros estivesse em zero, mas disse que isso não depende apenas da política econômica do Brasil.

"O Banco Central é independente. Galípolo é um presidente muito sério e eu tenho certeza que as coisas vão ser corrigidas com o passar tempo. Nós sabemos o que nós herdamos e nós não queremos ficar chorando, queremos

mostrar o que vai vir pela frente", disse ainda.

Em seu discurso, o petista também voltou a cobrar empresários em relação aos interesses da população. Na terça-feira (1º), está marcada a segunda etapa do Plano Safra, esta voltada ao empresariado.

"Tenho tentado convencer os empresários para que eles torçam para que os mais pobres cresçam. Porque quanto mais os pobres crescerem, vão ser mais consumidores, comprar mais", afirmou. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Congresso aprova medidas que vão custar R\$ 106 bilhões aos cofres públicos neste ano.

Na guerra da diminuição - ou não - de impostos e custos, quem perde é o povo. O governo cobra os parlamentares. O Congresso cobra Lula. A queda de braço entre o Congresso e o Executivo, que chegou ao ápice na semana passada com a derrubada do decreto presidencial que aumentou a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), está fazendo o desequilíbrio fiscal do País se agravar.

Se o governo tem optado, na maioria das vezes, por um ajuste fiscal ancorado no aumento de receitas, o Congresso também adotou medidas que acabaram ampliando gastos ou barrando propostas de ajuste apresentadas pelo Executivo.

Levantamento da Tendências Consultoria mostra que medidas recentes do Legislativo tiveram impacto de mais R\$ 100 bilhões só neste ano. São iniciativas que elevaram despesas públicas, travaram cortes de gastos ou rejeitaram limites a isenções fiscais.

A lista de algumas dessas medidas soma R\$ 106,9 bilhões em 2025. No ano que vem, a conta sobe para R\$ 123,25 bilhões, com os efeitos da decisão do Congresso de ampliar o número de deputados e o início do programa de renegociação de dívida com os Estados (Propag), projeto de lei do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que praticamente retirou os juros do pagamento da dívida dos estados, mantendo

somente a correção pela inflação.

O projeto foi sancionado pela União em janeiro deste ano. Antes, havia juro de 2% ao ano. O impacto esperado é de R\$ 20 bilhões a partir do ano que vem.

"O Congresso sentou em cima do encaminhamento para reduzir supersalários, houve a questão dos estados, sem contar com o aumento de deputados e o novo patamar de emendas parlamentares. Mas não podemos esquecer que o governo aumentou os gastos com a PEC da Transição em 2023, em R\$ 200 bilhões", diz Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria.

O economista Bráulio Borges, pesquisador associado da FGV/Ibre, em artigo recente, chamou o Legislativo à responsabilidade. Segundo ele, reduzir as emendas parlamentares a um nível praticado em outros países para R\$ 10 bilhões seria suficiente para ajustar as contas. Elas subiram de R\$ 8,6 bilhões em 2014 para R\$ 62 bilhões neste ano:

"Há peso excessivamente carregado pelo Executivo federal. Essa responsabilidade tem de ser compartilhada. Temos Legislativo empoderado, governos regionais ganhando espaço no gasto total mas, quando dá problema, batem na porta do governo federal", salientou.

Carlos Melo, cientista político e professor do Insper, lembra que serão mais 18 deputados em 2026, que devem custar R\$ 165 mi-

Reprodução



A queda de braço entre o Congresso e o Executivo chegou ao ápice com a derrubada do IOF.

lhões.

"Vão querer ter emendas, privilégios, o mesmo controle do Orçamento que os demais. Numa tacada só, negam aumento de receita e sobem a despesa (o projeto aumenta o número de deputados de 513 para 531)".

Ele diz que faltam instrumentos para negociar. Com as emendas parlamentares, mais o fundo partidário — que aumentou R\$ 165 milhões, chegando a R\$ 1,368 bilhão neste ano —, e o fundo eleitoral, que foi de R\$ 5 bilhões em 2024, os parlamentares "se dão ao luxo" de recusar cargo no governo.

O Congresso também elevou a participação da União no Fundeb, que era de 10% até 2020. A fatia subirá para 21%. O aumento é gradual, de dois pontos percentuais a cada ano. A estimativa da Tendências é que essa alta anual de participação custe R\$ 6 bilhões a mais para o governo federal a cada ano.

No Benefício de Prestação Continuada (BPC),

transferido a pessoas de 65 anos ou mais e pessoas com deficiência de baixa renda, houve flexibilização de regras em 2021, promovida pelo Executivo, no governo Bolsonaro. Em 2024, tentou-se manter as regras mais rígidas, limitando o benefício a deficiências mais graves, mas o Congresso vetou a restrição.

A compensação para isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil também é outro ponto que pode aumentar a renúncia fiscal, afirma Guilherme Klein, professor na Universidade de Leeds (Inglaterra) e pesquisador do Made-USP. Ele cita a proposta do PP para o projeto:

"A proposta mantém a isenção, mas a cobrança de alíquota mínima de IR, que começaria em R\$ 50 mil mensais (segundo o projeto do Executivo), só seria a partir em R\$ 250 mil e subiria bem aos poucos. Isso provocaria um déficit fiscal de R\$ 38 bilhões", disse. Com informações do jornal O Globo.

Governo Lula anuncia R\$ 89 bilhões para a agricultura familiar e lança programa nacional contra os agrotóxicos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, nessa segunda-feira (30), o Plano Safra da Agricultura Familiar 2025/2026, com R\$ 89 bilhões para crédito rural no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e outras políticas como compras públicas, seguro agrícola, assistência técnica e garantia de preço mínimo. O valor é recorde para o setor. Em 2024, foram destinados R\$ 76 bilhões em recursos.

Do total para a safra, R\$ 78,2 bilhões são para o Pronaf, que este ano completa 30 anos de reconhecimento da agricultura familiar para o desenvolvimento do país. Está mantida a taxa de juros de 3% para financiar a produção de alimentos, como arroz, feijão, mandioca, frutas, verduras, ovos e leite – caindo para 2% quando o cultivo for orgânico ou agroecológico.

Em cerimônia no Palácio do Planalto, Lula comemorou a expansão do programa ao longo dos anos e a manutenção das taxas de juros em baixa.

“Eu vi uma quantidade de juros de 3%, de 2%, acho que a taxa mais alta é de 5% . É importante registrar que uma taxa de juro a 5% numa inflação de 5% é taxa de juro zero. É importante lembrar que uma taxa de juro a 3% num país com a inflação de 5% significa menos dois, é menos que juro zero”, disse.

“Nossos bancos estão fazendo aquilo que historicamente não se fazia nesse país. É por isso que o programa ganhou densidade nacional”, celebrou.

O presidente também destacou a importância das linhas de incentivo à mecanização do campo, tanto para o aumento de produtividade das lavouras quanto

para qualidade de vida dos pequenos produtores. Para Lula, esses incentivos também estimulam a indústria de produção de máquinas e equipamentos.

“Quando nós criamos o Programa Mais Alimentos, em 2008, a gente conseguiu um sucesso extraordinário, porque foi o Programa Mais Alimentos que fez com que sobrevivesse a indústria automobilística naquele instante, que estava vivendo uma crise, porque nós conseguimos vender 80 mil tratores até 80 cavalos. E a mesma coisa está acontecendo agora”, afirmou.

“Ou seja, se a gente não criar as condições, se a gente não provocar o empresário para que ele possa produzir máquinas de acordo com o tamanho da terra... porque um cidadão que tem 10 hectares, ele não pode comprar uma máquina daquela que tem 50 metros de largura. Não, ele precisa de uma máquina do tamanho da terra dele”, reforçou.

Linhas de crédito

Neste plano safra para os agricultores familiares, foram criadas linhas de crédito para apoiar a agroecologia, irrigação sustentável, adaptação às mudanças climáticas, quintais produtivos, conectividade e acessibilidade no campo. Por exemplo, serão dadas condições especiais para microcrédito voltado a mulheres rurais, com foco em quintais produtivos, com limite de até R\$ 20 mil em recursos, juros de 0,5% ao ano e bônus de adimplência de 25% a 40%. De acordo com o governo, o programa é um das demandas da Marcha das Margaridas de 2023.

Quintais produtivos, também conhecidos como quintais agroecológicos ou caseiros, são sistemas integra-

Ricardo Stuckert/PR



Do total para a safra, R\$ 78,2 bilhões são para o Pronaf.

dos que combinam diversas práticas agrícolas, como hortas, pomares, criação de animais de pequeno porte e o uso de plantas medicinais. São espaços ao redor da casa, conduzidos por mulheres, que unem atividade produtiva com a rotina da casa e os cuidados com a família.

Outro destaque são os incentivos para a mecanização, no contexto do Programa Mais Alimentos. O limite para a compra de máquinas e equipamentos menores foi ampliado de R\$ 50 mil para R\$ 100 mil com a manutenção da taxa de juros de 2,5%. Para máquinas maiores, de até R\$ 250 mil, a taxa de juros é de 5%, com subsídio do governo federal para incentivar mais tecnologia no campo, “que impacta em mais produtividade, qualidade de vida e alimentos”.

Ainda, do total de recursos, no âmbito do seguro agrícola, foram destinados R\$ 1,1 bilhão para o Garantia-Safra e R\$ 5,7 bilhões para o Proagro Mais. O governo destinou também R\$ 3,7 bilhões para compras públicas de produtos da agricultura familiar, R\$ 240 milhões para assistência técnica e R\$ 42,2 milhões para garantia

de preço mínimo para três produtos da sociobiodiversidade: babaçu, pirarucu e borraça.

Agrotóxicos

Durante o evento, Lula também assinou o decreto do Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (Pronara) que é, agora, uma das principais estratégias do Estado brasileiro para a transição agroecológica. O objetivo é fomentar práticas agrícolas “mais seguras, resilientes e saudáveis”, com ações integradas de pesquisa científica, monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos e no ambiente, fortalecimento da assistência técnica e ampliação do uso de bioinsumos.

O Pronara estrutura-se como um instrumento de indução de políticas públicas voltadas à redução progressiva da dependência do modelo agrícola baseado em insumos químicos sintéticos, notadamente agrotóxicos, e à promoção de sistemas de produção sustentáveis, com ênfase na agricultura familiar, na agroecologia e na produção orgânica. (Com informações da Agência Brasil)

Após quase um ano, programa do governo Lula Voa Brasil atinge só 1,37% da meta de passagens aéreas anunciada.

Perto de completar um ano, o programa Voa Brasil, que permite a compra de passagens por R\$ 200 o trecho, não decolou como previa o governo Lula. Da promessa de 3 milhões de bilhetes, foram vendidos apenas 41.165, de julho a maio, segundo o Ministério de Portos e Aeroportos. O volume comercializado corresponde a 1,37% dos 3 milhões de assentos em 12 meses.

Os números mostram que a venda de bilhetes despencou nos últimos cinco meses, caindo de 5.308 em janeiro para 2.604 em maio. O volume representa queda de 17% em relação aos números de abril.

No mês passado, a Gol vendeu apenas dez passagens pelo Voa Brasil devido a problema técnico no sistema da empresa. A Azul vendeu 743 e a Latam, 1.851. No ranking, a Latam lidera as reservas com 42,6%, seguida pela Gol (42%), com 42% e pela Azul (15%).

O balanço do Voa Brasil revela que sem a participação de recursos públicos, o programa depende da oferta de passagens pelas companhias, sobretudo nos períodos de baixa temporada. Com isso, as empresas costumam oferecer apenas assentos ociosos para melhorar a rentabilidade dos voos, em determinadas rotas.

Além disso, desde a criação da Agência Nacional da Aviação Civil (Anac), em 2006, as companhias defi-

nem destinos e preços de passagens por conta própria, para estimular o mercado e a livre concorrência.

De iniciativa do ex-ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, o projeto demorou para sair do papel e uma das preocupações da Casa Civil era justamente o risco de frustração da medida. Lançado no fim de julho de 2024, o programa continua restrito aos aposentados do INSS e não inclui pensionistas.

O Ministério de Portos e Aeroportos aguarda a consolidação dos dados do Ministério da Educação para estender o programa aos alunos do Programa Universidade para Todos (Prouni). Essa foi uma promessa no lançamento do Voa Brasil e até agora não saiu do papel.

Segundo André Soutelino, sócio do escritório A.L.D.S Sociedade de Advocacia, o Voa Brasil tem dois entraves: a renda do público-alvo — quase 70% dos aposentados do INSS têm renda equivalente a um salário mínimo (de R\$ 1.518) — e o acesso ao programa por meio da plataforma do governo.

“A ideia é boa, mas o programa tem problema de concepção. O preço do bilhete de até R\$ 200 é por trecho, não abrange tarifa de embarque e há custos da viagem, não cabe no orçamento. O acesso ao programa é muito complicado. Os idosos penam com tecnologia”, destacou

Freepik



Os números mostram que a venda de bilhetes despencou nos últimos cinco meses.

Soutelino.

Segundo ele, o governo deveria atuar em uma política pública para estimular voos regionais, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, o que estimularia viagens de negócios e lazer.

“Mas como não tem dinheiro no Orçamento, o governo fica com esse tipo de programa”, disse.

Apesar do desempenho, o Ministério de Portos e Aeroportos avalia que o programa cumpre uma função social, que é facilitar o acesso de pessoas de baixa renda ao transporte aéreo. A medida beneficia aposentados do INSS que não tenham viajado de avião nos últimos 12 meses. A pasta argumenta que os 3 milhões de bilhetes se referiam ao que “as companhias se comprometeram a oferecer”.

Procurada, a assessoria de imprensa da Gol informou que caberia ao Ministério comentar a meta do programa. A Latam respondeu de modo simi-

lar: “Como o programa Voa Brasil e a plataforma são do governo, recomendamos procurar o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) para mais detalhes”. Já a Azul disse em nota que considera o programa “positivo”.

“A companhia apoia a iniciativa, que contribui para a ampliação do número de passageiros no modal, com número crescente de adesões, e está alinhada com o compromisso da companhia para a inclusão e democratização do transporte aéreo e o fomento do turismo no Brasil”, disse a Azul em nota.

Em abril, segundo dados da Anac, o valor médio da tarifa aérea foi de R\$ 588,38 em voos domésticos. Mais da metade dos assentos vendidos (cerca de 55%) custou até R\$ 500, o que indica a existência de bilhetes mais acessíveis em promoções e compras antecipadas.

Mais ovo, menos iogurte e adeus ao azeite: o novo cardápio do brasileiro com os preços altos.

Após nove meses consecutivos de preços de alimentos nas alturas, o comportamento do brasileiro mudou nas compras de supermercado em geral. Neste ano, 69% deixaram de levar para casa algum item por causa da inflação elevada. Entre as alternativas para conseguir cumprir minimamente a lista de compras, 44% trocaram marcas caras por mais baratas.

Houve também corte nos volumes comprados, com 35% dos consumidores reduzindo as quantidades de café e 24% deixando de levar para casa iogurte, um dos produtos que entraram para cesta de compras dos brasileiros com o Plano Real. No caso das proteínas, 35% dos consumidores trocaram carne bovina de primeira, porco ou frango, pela carne de segunda, que é mais barata.

Os dados são de um levantamento nacional feito pelo instituto de pesquisas Ipsos-Ipec a pedido do C6 Bank. Foram ouvidos 2 mil internautas, de todas as classes sociais, entre final de maio e meados de junho. E as respostas se referem ao comportamento de compras dos últimos seis meses.

Apesar de a inflação da comida começar dar os primeiros sinais de trégua, os resultados da pesquisa mostram que essa mudança nos preços ainda não foi sentida pela população em geral.

Na prévia da inflação de junho, os preços de alimentos e bebidas recuaram, em média, apenas 0,02%, segundo o Índice Preços ao Consumidor-15 (IPCA-15), do Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística (IBGE). Foi a primeira queda depois de nove meses seguidos de alta. Em 12 meses até junho, a inflação de alimentos e bebidas acumula um aumento de 6,94% de acordo com o IPCA-15. É um resultado que está bem acima da inflação geral de 5,27%.

Esse longo período de alta de preços, sobretudo de alimentos, que respondem por quase um quarto do orçamento doméstico, tirou o poder de compra da população. A aposentada Margarita Barreiros, de 74 anos, por exemplo, diz que a inflação de alimentos não diminuiu. “Se for comparar com um ano atrás, a diferença de preços é enorme”, observa. Hoje, cada vez que vai ao supermercado, ela gasta R\$ 200; no ano passado desembolsava a metade.

Para Márcia Cavallari, CEO do Ipsos-Ipec, apesar da desaceleração da inflação apontada pelos índices, o nível de preços continua alto. “Não adianta falar que a inflação está baixa, se os preços estão num patamar elevado”, observa ela.

Além disso, Márcia aponta outras variáveis que contribuem para a mudança de comportamento do consumidor nas compras do dia a dia, como a percepção concreta de que, com o mesmo valor gasto no mês anterior, ele leva para casa uma quantidade cada vez menor de produtos.

Ela aponta ainda a insegurança em relação ao futuro, não só ao Brasil, mas também às guerras em curso no mundo. “As pessoas ficam mais receosas e precavidas, pensando que poderão ter de enfren-

Tânia Rêgo/Agência Brasil



No caso das proteínas, 35% dos consumidores trocaram carne bovina de primeira, porco ou frango, pela carne de segunda.

tar uma situação pior no futuro.” Por isso, diz Márcia, planejam cortes nos volumes comprados, substituições de marcas e de produtos.

O café, o vilão da inflação dos alimentos nos últimos tempos por causa da disparada de preços, levou, por exemplo, 43% dos brasileiros a mudarem de marca, aponta a pesquisa do Ipsos-Ipec. O produto ficou 81,62% mais caro em 12 meses até junho, de acordo com o IPCA-15. Em junho, o café subiu 2,86%, é um ritmo menor do que o registrado em maio (4,82%). Mas os preços continuam em patamar elevado.

Depois de atingir o pico, faz dois meses que o preço do ovo tem registrado quedas significativas. Em junho caiu quase 7%, após ter recuado mais de 2% em maio. Marcio Milan, vice-presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), observa que o ovo voltou recentemente a substituir as carnes porque é uma proteína barata. A pesquisa mostra que 22% dos brasileiros troca-

ram carne por ovo nos últimos seis meses. E houve também aqueles que reduziram o consumo de ovos, 21%, segundo a enquete.

Além da troca por produtos similares, no caso das proteínas, Milan confirma que a troca de marcas de um mesmo produto pelo consumidor é um movimento que vem sendo observado pelos supermercados de forma contínua desde o final do ano passado.

Para a funcionária pública aposentada Iara Damasceno, de 59 anos, a inflação de alimentos piorou “e muito” nos últimos meses. Atualmente, ela gasta cerca de R\$ 3 mil por mês nas compras, R\$ 1 mil a mais do que um ano atrás. “Isso, fazendo todas as substituições e não comendo as mesmas coisas.”

Iara trocou a marca não só do café, mas de outros produtos. A carne foi substituída pelo frango e por ovos. “O ovo também subiu muito e a gente fica caçando as cartelas mais baratas.”

Ignorados por governos, relatos sobre fraudes no INSS já circulavam nas redes desde 2019.

Na mira de uma futura investigação no Congresso, os descontos indevidos a aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já eram relatados e denunciados publicamente há pelo menos seis anos em plataformas digitais sem gerar, no período, nenhuma movimentação do poder público, tanto durante o governo de Jair Bolsonaro quanto na atual gestão, de Luiz Inácio Lula da Silva.

O quadro é apontado por um levantamento inédito feito pela Escola de Comunicação da FGV, que identificou antigas e constantes menções aos descontos indevidos feitos por associações que se tornaram alvo da Operação Sem Desconto, deflagrada em abril pela Polícia Federal e Controladoria-Geral da União (CGU) para desarticular o esquema.

Com o auxílio de inteligência artificial, os pesquisadores da FGV analisaram 152 mil vídeos e varreram diferentes bases de dados. Apenas no YouTube foram localizados 108 vídeos com denúncias e dicas sobre formas de cancelar as retiradas e reaver valores desviados das aposentadorias, entre janeiro de 2019 e março de 2025, nos maiores canais sobre Previdência do País. Ao todo, esses conteúdos tiveram juntos 750 mil visualizações — com alta no volume principalmente em 2024.

Foram identificadas ainda mais de 142 mil pesquisas no Google Trends, desde 2019, com os nomes das associações suspeitas de terem se beneficiado com os descontos aos aposentados e pensionistas, além de mais de 30 mil reclamações sobre as cobranças indevidas no Reclame Aqui e dez mil peças processuais relacionadas ao tema registradas no Jusbrasil, uma

das principais plataformas jurídicas do país.

- Registros no Reclame Aqui: + de 30 mil reclamações de cobranças indevidas entre janeiro de 2019 e março de 2025. Casos se referem aos registros feitos nas páginas das associações investigadas. - Processos no Jusbrasil: + de 10 mil peças processuais sobre as cobranças indevidas contra as associações investigadas entre janeiro de 2019 e março de 2025.

Todo esse rastro digital, avaliam os autores do levantamento, confirma que as fraudes eram denunciadas na internet bem antes de serem identificadas e gerarem reação dos órgãos responsáveis, como o Ministério da Previdência e o próprio INSS.

“Não é algo que aconteça agora, atravessa administrações. Podemos identificar um problema de construção dentro da estrutura do Estado de mecanismos que façam esse tipo de avaliação, que antecipem problemas estruturais da gestão pública e de imagem”, defende o diretor Escola de Comunicação da FGV, Marco Aurélio Ruediger.

“Há um déficit de compreensão do potencial que o debate na internet pode trazer para políticas públicas e para a própria política. O debate estava correndo ali, só não era capturado. Se isso tivesse acontecido, as fraudes poderiam ter sido combatidas antes”, continua.

A investigação da PF aponta que as “medidas preventivas” para impedir a ocorrência das fraudes não foram “sustentadas” pelo INSS “a despeito das reiteradas manifestações da ocorrência de descontos associativos indevidos”. Entre 2019 e 2024, segundo investigação, ao menos 4,2 milhões de aposentados e pensionistas

Reprodução



Foram identificadas ainda mais de 142 mil pesquisas no Google Trends desde 2019.

foram vítimas de cobranças ilegais feitas por entidades associativas conveniadas ao INSS. De acordo com a PF, mais de R\$ 6 bilhões foram subtraídos de forma irregular por meio de convênios firmados sem autorização expressa dos beneficiários.

No YouTube, canais de advogados especializados em direito previdenciário se destacam entre os grupos que mais abordaram o tema no período. Em um vídeo publicado em 20 de maio de 2024, quase um ano antes da operação para estancar os recolhimentos ilegais, Pedro Leal, do canal Benefícios INSS, por exemplo, alertou para casos de descontos indevidos de aposentados e pensionistas.

Leal conta o caso de um parente que identificou um desconto de R\$ 57,75 em seu extrato do INSS para a União Nacional de Auxílio aos Servidores Públicos (Unaspub). A entidade é uma das que aparecem na lista de investigadas pela PF.

“Esse desconto, sem assinatura de contrato, é irregular. A pessoa da minha família está orientada e já em contato com o advogado para entrar na Justiça por danos morais. Como os dados de-

les chegaram até essa associação?”, questionou.

Após ter seu nome veiculado aos descontos indevidos, a entidade divulgou uma nota em que disse reafirmar seu “compromisso com a legalidade, a ética e a transparência” e afirmou entender que as apurações devem acontecer com “independência, responsabilidade e pleno respeito ao devido processo legal”.

Apesar de o esquema ter sido desbaratado a partir de apuração da CGU do governo Lula, foi no atual mandato do petista que os descontos indevidos explodiram e há suspeitas recaindo sobre entidades historicamente ligadas ao PT, como a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag).

A deflagração da Operação Sem Desconto, em abril, levou à exoneração do então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e à prisão de operadores do esquema, entre eles o lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS. O escândalo de descontos indevidos também causou a saída do ex-ministro da Previdência Carlos Lupi (PDT). Com informações do jornal O Globo.

Queixas sobre o empréstimo consignado crescem e batem recorde em 2025.

Em meio ao escândalo das cobranças indevidas do INSS e ao lançamento do consignado CLT, as reclamações sobre empréstimos com desconto em folha cresceram 91,2% entre janeiro a maio de 2025 em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados da plataforma consumidor.gov, do Ministério da Justiça.

O portal de defesa do consumidor registrou 50.563 queixas sobre crédito consignado no acumulado deste ano, o maior valor da série histórica do portal, que se inicia em 2014. O montante supera inclusive 2021 — foi quando a margem consignável para aposentados subiu a 40%, o que estimulou ofertas agressivas pelos bancos.

Neste ano, as queixas de consumidores já vinham em alta no primeiro trimestre, mas passaram a aumentar ainda mais a partir de março, após o lançamento do consignado CLT e da operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal e pela CGU (Controladoria-Geral da União) e que investiga descontos não autorizados em benefícios do INSS.

A imagem mostra um smartphone exibindo a página do site da Caixa Econômica Federal, com o título "Crédito do Trabalhador" em destaque. O fundo é azul e contém informações sobre o crédito, incluindo um ícone e opções de navegação como "Visão geral" e "O que é". Ao fundo, é possível ver uma tela de computador com um design semelhante.

Quando se olha as queixas específicas sobre o crédito consignado a aposentados, houve 27.950 reclamações nos primeiros cinco meses do ano, um crescimento de 73,3% ante janeiro a maio de 2024. Somente no mês

passado, foram registradas 7.300 queixas, um salto de 266% ante mesmo período do ano passado.

Na avaliação de especialistas, as informações amplamente divulgadas pela mídia sobre a investigação da PF e da CGU levaram muitos aposentados e seus parentes a checarem os extratos do INSS para verificar possíveis cobranças irregulares.

Para Ione Amorim, economista e consultora do programa de serviços financeiros do Idec, essa checagem pode ter levado muitos aposentados a constatarem cobranças irregulares de consignado.

Os dados do consumidor.gov mostram que, em maio, os problemas mais reclamados sobre o consignado INSS foram cobrança por serviço não contratado, com 25,66% das queixas, seguido de não entrega de documento relacionado ao serviço (16,07% do total) e de cobrança indevida ou abusiva para alterar ou cancelar contrato (10,15%).

"Muitos idosos são enganados, não se dão conta que o consignado é um crédito. Imaginam que é alguma antecipação do 13º, e depois não percebem que os seus benefícios vão sofrendo descontos", afirma ela. "Com o escândalo das associações do INSS, muitos foram olhar com cuidado suas contas."

É a mesma avaliação do Procon-SP. "Pode ser que os consumidores, alertados pelas notícias dos débitos indevidos de associações, tenham passado a verificar com mais atenção seus extratos e constatar o débito indevido, efetuando reclamações, posto que no dia a dia o consumidor demora a perceber os descontos indevidos."

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Salto acontece em meio à operação da PF sobre descontos indevidos do INSS e ao lançamento do consignado CLT.

No caso do crédito consignado a trabalhadores do setor privado e funcionários públicos, o total de queixas no acumulado do ano até maio foi de 22.613, uma alta ainda mais pronunciada, de 119,2% na comparação anual.

As reclamações foram impulsionadas pelo lançamento do crédito consignado CLT, novo produto para trabalhadores do setor privado com negociação em leilão dentro do aplicativo da carteira de trabalho digital. O programa entrou em vigor no final de março.

As principais queixas no mês passado foram a não entrega do contrato ou documentação relacionada ao serviço (15,41% das queixas), contestação de cálculo de juros e saldo devedor (10,06%) e dificuldades para obter boletos de quitação (8,11%).

"Muitas reclamações recentes sobre o consignado privado e de funcionários públicos refletem a forma pouco transparente da oferta de crédito do consignado CLT, com muita gente aceitando as ofertas sem informação suficiente", afirma Amorim.

Para a especialista do

Idec, é importante que o consumidor compreenda que, no momento em que contrata um consignado, está comprometendo sua renda mensal por um determinado período de tempo.

"Ela está reduzindo seus recursos para sobrevivência mensal, e isso faz com que a pessoa não tenha renda integral. É um impulsionador de endividamento das famílias, e cria uma dependência sistêmica de crédito que pode levar à busca de linhas de crédito mais caras".

Amorim é uma das autoras de um estudo que mostra que, apesar das taxas de juros serem mais baixas nesse tipo de empréstimo, uma combinação de ofertas abusivas, falta de fiscalização e regulação frágil torna o consignado um estímulo ao endividamento prolongado de idosos.

Isso porque o comprometimento da renda pode chegar a até 45%, quando se considera na conta o cartão de crédito consignado, e o prazo de pagamento é de até 96 meses, ou oito anos. (Com informações da Folha de S. Paulo)

Dólar cai a R\$ 5,43, menor valor do ano, com otimismo sobre acordos dos Estados Unidos.

O dólar encerrou esta segunda-feira (30) em queda de 0,91%, cotado a R\$ 5,4335. É o menor valor desde setembro do ano passado (R\$ 5,4241). No último pregão do primeiro semestre, a moeda americana acumulou queda de 12,08% em 2025.

Já o Ibovespa fechou em alta de 1,45%, alcançando 138.855 pontos. A bolsa acumulou alta de 15,44% no primeiro semestre.

A agenda econômica da semana está movimentada, com a expectativa de divulgação de novos dados de atividade tanto no Brasil quanto no exterior. Nesta segunda-feira, foi divulgado o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que apontou a criação de mais de 148 mil vagas formais em maio, elevando o saldo acumulado do ano para 1 milhão de postos de trabalho.

O Boletim Focus, que reúne projeções do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos, apontou que os economistas reduziram suas estimativas para a inflação brasileira pela quinta semana seguida.

Além disso, investidores repercutem os dados de emprego do Ca-

Reprodução



No último pregão do primeiro semestre, a moeda americana acumulou queda de 12,08% em 2025.

ged, divulgados pelo Ministério do Trabalho. Em maio, a economia brasileira criou 148,99 mil vagas formais, um aumento de 6,7% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram geradas 139,55 mil vagas.

No exterior, investidores acompanham indicadores econômicos dos Estados Unidos e da Europa, além de monitorarem a tramitação do projeto de lei orçamentário do presidente Donald Trump, que avançou no Senado no final de semana.

O foco dos mercados está voltado para a política monetária, com a divulgação de novos dados de atividade e declarações de dirigentes do Fed.

Na semana passada, o índice de preços PCE subiu 0,1% em maio, repetindo a taxa de abril.

No acumulado de 12 meses, a inflação medida pelo PCE foi de 2,3%, ante 2,2% no mês anterior, segundo o Departamento de Comércio dos EUA.

O órgão também apontou uma queda inesperada nos gastos dos consumidores em maio, devido à redução nas compras antecipadas de bens, como veículos, antes da imposição de tarifas. O recuo foi de 0,1%, após uma alta revisada de 0,2% em abril.

O resultado animou os mercados, pois reforça a expectativa de que o Fed poderá reduzir os juros em breve.

Por fim, os desdobramentos do projeto de lei orçamentária dos EUA também estão no radar. A votação final da proposta, chamada de One Big Beautiful Bill ("Um grande e belo projeto",

em tradução livre), está prevista para hoje no Senado.

Se aprovado, o texto retorna à Câmara dos Deputados e, em seguida, segue para sanção presidencial.

Enquanto que na Europa, também nesta segunda-feira (30), o Banco Central Europeu (BCE) anunciou que irá revisar sua estratégia de juros, após ter sido surpreendido por aumentos de preços nos últimos anos.

A nova estratégia de cinco anos do BCE surge após um período turbulento, em que o banco passou da preocupação com a deflação durante a pandemia para uma crise de custo de vida agravada pela invasão da Rússia à Ucrânia e, mais recentemente, pelas interrupções da guerra comercial.

Termina o primeiro semestre do ano: o dólar ficou 12% mais barato e a Bolsa brasileira cresceu 15%.

Aqueles que viram o dólar chegar a R\$ 6,26 em 18 de dezembro – até hoje o maior valor nominal já registrado na era do real –, os juros futuros precificaram uma taxa Selic a 17% e o Ibovespa abaixo dos 120 mil pontos no fim do ano passado talvez se surpreendam com o estado destes mesmos ativos seis meses depois. A moeda americana fechou o primeiro semestre de 2025 com queda de 12,08%, a R\$ 5,433, enquanto o principal índice de ações da Bolsa brasileira se recuperou e voltou a renovar máximas históricas, com alta de mais de 15% no mesmo período.

Diante de um cenário externo instável com o retorno do furacão Donald Trump à presidência dos EUA e novos conflitos no Oriente Médio, os ativos brasileiros conseguiram se restabelecer. O Ibovespa teve o melhor primeiro semestre desde 2016, segundo levantamento da consultoria Elyas Ayta. Além disso, os investidores reajustaram a curva de juros, com a taxa para dezembro de 2025 passando de 17% em dezembro do ano passado para cerca de 14,93%.

No entanto, especialistas apontam que a questão fiscal segue como uma pedra no sapato para os investidores.

O comportamento do mercado financeiro em 2025 pode ser dividido entre um antes e depois de 20 de janeiro, dia da posse de Donald Trump. Em toda sua campanha no fim do ano passado, o republicano aproveitou para renovar as ameaças de impor tarifas contra todos os parceiros comerciais dos EUA e reforçar suas políticas anti-

imigração, trazendo grande instabilidade e levando a uma escalada do dólar.

O dólar escalou frente a todas moedas mais negociadas do mundo com a perspectiva de que as posições defendidas por Trump pudessem aumentar a inflação americana, o que faria com que o Federal Reserve (Fed, banco central americano) tivesse de aumentar as taxas de juros dos EUA. Isso, por sua vez, tende a aumentar a atratividade da renda fixa americana e beneficiar o dólar.

No entanto, quando o dia da posse de Trump finalmente chegou, o republicano adotou uma postura mais contida sobre as tarifas, o que levou o dólar a devolver boa parte dos ganhos do fim do ano nas primeiras semanas de mandato.

Em fevereiro, todavia, o presidente americano intensificou seu protecionismo anunciando tarifas contra México, Canadá e China. O que se deu início, então, foi uma série de vaivéns comerciais entre os EUA e quase todos países do mundo, culminando no “tarifaço”, em abril, que foi posto em pausa poucos dias depois. Além disso, uma escalada particular nas taxas entre Washington e Pequim também foi interrompida em maio.

Para Luan Aral, especialista em câmbio da Genial Investimentos, essa imprevisibilidade trazida por Trump levou a um aumento na desconfiança com os ativos americanos. Embora isso não signifique uma debandada do dólar, ele explica que fez com que muitos investidores estrangeiros

Reprodução



A moeda americana fechou o primeiro semestre de 2025 com queda de 12,08%, a R\$ 5,433.

realocassem seus recursos para outros países, incluindo o Brasil, o que beneficiou nossa moeda.

“Se tem uma coisa que o investidor preza é previsibilidade, e, nesse momento, o investidor não consegue prever os próximos meses (nos EUA)”, afirma.

Outro aspecto que resultou na saída de capital dos EUA foi a crescente relevante na dívida americana, aponta Aral. Um projeto de lei abrangente, apelidado de “Grande e Bonito” por Trump, e considerado de suma importância para a agenda do republicano, se aprovado, deve acrescentar ao menos US\$ 3,3 trilhões (cerca de R\$ 18,1 trilhões no câmbio atual) à dívida nacional na próxima década, o que tem preocupado investidores.

Além do aspecto internacional, a política monetária interna restritiva também atraiu capital estrangeiro para o Brasil, sinaliza Eduardo Grüber, analista da AMW Investimentos. A Selic saltou de 12,25% no início do ano para 15%, intensificando nosso diferencial de juros com o resto do mundo

e tornando nossa renda fixa mais atrativa.

“A gente vê esse fluxo estrangeiro bem forte. E o fluxo domina muita coisa, especialmente nesse curto prazo”, disse o especialista.

Bolsa decola

Não foi só o real que testemunhou um salto durante os primeiros meses do ano. O Ibovespa acumulou alta de 15,44% e já devolveu todas as perdas do ano passado.

Jerson Zanlorenzi, responsável pela mesa de ações do BTG Pactual, afirma que o aumento de investimentos em mercados emergentes, diante da saída parcial de investidores dos EUA, também beneficiou a Bolsa brasileira.

“O Brasil aproveitou do movimento de enfraquecimento dos ativos americanos”, aponta.

Entre os destaques, a Cogna foi a grande vencedora do primeiro semestre no Ibovespa, com aumento de 162,9% em relação ao início do ano. As informações são do jornal O Globo.

Ministério da Educação prepara projeto de lei para garantir orçamento fixo para universidades federais.

O Ministério da Educação (MEC) prepara um projeto de lei que prevê a definição de um orçamento fixo para universidades e institutos federais. Em meio a cortes de gastos, o governo pretende que essas instituições atinjam metas que ainda serão estabelecidas. A proposta é discutida entre representantes das instituições de ensino e do governo.

O ministro da Educação, Camilo Santana, explicou, em entrevista à Folha de S.Paulo, que o objetivo do projeto é garantir a sustentabilidade orçamentária das instituições federais. Segundo o ministro, os gastos das universidades aumentam a cada ano, o que exige uma atualização constante do orçamento.

“Todo ano há crescimento vegetativo de pessoal, tem de contratar novos professores, aumento de gasto com energia, aumento do custeio da universidade. Se você não tem aumento de orçamento, como é que você consegue fazer com que a universidade funcione plenamente?”, questionou o ministro.

Luis Fortes/MEC



O ministro da Educação explicou que o objetivo do projeto é garantir a sustentabilidade orçamentária das instituições federais.

Camilo Santana afirmou que o plano já conta com o apoio do presidente Lula (PT) e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

“Podemos estabelecer contrapartidas, como metas relacionadas ao número de alunos, taxas de aprovação, oferta de cursos e outros critérios. Mas precisamos avançar para garantir condições de planejamento aos reitores e reitoras. A universidade não é apenas graduação – é também pesquisa, extensão, inovação. E 90% da pesquisa no Brasil é realizada nas universidades públicas”, destacou o ministro.

Cortes no Orçamento

Com um orçamento engessado por mais de 90% de gastos obriga-

tórios, a falta de recursos para investimentos e para a manutenção da máquina afeta não só o dia a dia das universidades, mas também no atendimento direto ao cidadão e à economia. É o caso de agências reguladoras, do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e das Forças Armadas, alguns dos órgãos que estão enfrentando dificuldades orçamentárias diante do aperto fiscal.

Neste ano, o Orçamento já tem congelamento de R\$ 31,3 bilhões em gastos por causa de frustração de receitas e alta de despesas. É um número que representa 14,1% da verba não obrigatória dos órgãos e que pode crescer após a derrubada do decreto

que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O bloqueio impactou diretamente as agências reguladoras, que tiveram corte médio de 25% de sua verba para este ano. O quadro agrava reduções orçamentárias que já vinham sendo vistas nos últimos anos. Para especialistas, como Juliana Inhasz, do Insper, só um ajuste estrutural de longo prazo poderá liberar recursos para investimentos e serviços básicos para a população. Caso contrário, há risco de apagão da máquina pública. As informações são do jornal O Globo.

CNPJ agora terá letras e números: quem será afetado? O que muda?

Veja 10 perguntas e respostas.

O Brasil passará a emitir CNPJs em um novo formato: além de números, a identificação das empresas também incluirá letras. A mudança, anunciada pela Receita Federal, faz parte do processo de modernização do sistema tributário nacional.

A intenção é ampliar a quantidade de combinações possíveis, evitando o esgotamento do formato atual (exclusivamente numérico) que já identifica cerca de 60 milhões de estabelecimentos.

A estrutura com 14 caracteres será mantida, mas passará a permitir a inclusão de letras entre os dígitos. O novo modelo começará a ser adotado gradualmente a partir de julho de 2026, e será aplicado apenas a novas inscrições. Ou seja, empresas já existentes manterão seus CNPJs atuais, sem necessidade de substituição.

– 1. O que é o CNPJ alfanumérico? É o novo modelo de identificação das pessoas jurídicas no Brasil. Em vez de utilizar apenas números, o novo CNPJ combinará letras (de A a Z) e números (de 0 a 9), mantendo o total de 14 caracteres. A estrutura visual será semelhante à atual, mas com a inclusão de caracteres alfanuméricos.

– 2. Por que isso está sendo feito? De acordo com a Receita Federal, o número de combinações possíveis no modelo atual está próximo do limite. Com o aumento no número de empresas e filiais, o órgão decidiu expandir o sistema para garantir sua viabilidade a longo prazo. A inclusão de letras amplia significativamente a quantidade de combinações possíveis.

3. Quando começa? A emissão de CNPJs com letras começará em julho de 2026, de forma gradual. Segundo

a Receita, será elaborado um calendário para definir quais tipos de empresas ou atividades econômicas adotarão primeiro o novo formato.

– 4. Quem vai receber CNPJ com letras? Apenas novas inscrições a partir da data de início – como empresas recém-criadas, filiais, produtores rurais, condomínios e profissionais liberais – receberão o CNPJ com letras. O formato atual, composto exclusivamente por números, continuará válido. Não será necessário nenhum procedimento adicional por parte dos contribuintes junto à Receita Federal ou aos órgãos estaduais e municipais.

– 5. O procedimento de inscrição do CNPJ vai mudar? Não. O processo para abertura de empresas e solicitação de CNPJ continuará o mesmo. A única diferença é que o número gerado poderá conter letras. Segundo a Receita, a partir de julho do próximo ano, todos os sistemas estarão preparados e integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM).

– 6. O que as empresas precisam fazer? Empresas e sistemas que lidam com emissão de notas fiscais ou controle tributário precisarão adaptar seus softwares, bancos de dados e rotinas internas. Podem ocorrer falhas na emissão de documentos fiscais, dificuldades com fornecedores ou atrasos no cumprimento de obrigações tributárias. A recomendação é que as empresas se preparem com antecedência. A Receita informou que disponibilizará ferramentas para facilitar essa atualização técnica.

– 7. Empresas e profissionais já inscritos precisam fazer algo? Não. Nenhuma

Reprodução



A emissão de CNPJs com letras começará em julho de 2026, de forma gradual.

ação será necessária junto a órgãos federais, estaduais ou municipais.

Os sistemas públicos serão atualizados para aceitar tanto o formato atual quanto o novo. A expectativa, segundo a Receita, é que essa adaptação ocorra de forma automática e transparente para as empresas.

– 8. O que muda no cálculo do Dígito Verificador? O Dígito Verificador (DV), número que aparece no final do CNPJ e serve para validar sua autenticidade, continuará sendo calculado pelo método do Módulo 11 – um tipo de verificação matemática –, agora adaptado para incluir letras no cálculo.

Cada caractere será convertido em um valor numérico com base na tabela ASCII, que atribui um número específico a cada símbolo, e dele será subtraído o valor 48.

Por exemplo: a letra A corresponde ao número 65 na tabela ASCII e, para o cálculo, será utilizado o valor 17 (que é o resultado de 65 menos 48). A Receita Federal disponibilizará rotinas de cálculo em linguagens de programação populares para facilitar essa adaptação técnica.

– 9. Qual a ligação com a reforma tributária? O novo CNPJ faz parte do processo de modernização do sistema tributário. A mudança prepara o caminho para a implementação de dois novos tributos: a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que visam unificar e simplificar diversos impostos atualmente em vigor.

Para isso, será necessário contar com sistemas mais modernos e integrados. O novo CNPJ alfanumérico contribui nesse processo ao ampliar a capacidade do sistema, facilitar a separação entre despesas pessoais e profissionais e automatizar processos como a recuperação de créditos tributários.

– 10. Haverá algum custo para as empresas com essa mudança? Sim. As empresas precisarão atualizar seus sistemas para reconhecer o novo CNPJ com letras e calcular corretamente o Dígito Verificador. Essas adaptações podem gerar custos técnicos, especialmente em softwares de emissão de notas fiscais e bancos de dados.

Revista britânica “The Economist” diz que Lula está “cada vez mais hostil ao Ocidente” e menos influente.

A revista britânica “The Economist” afirmou no domingo (29) que o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não só tem perdido popularidade no Brasil, como também vem perdendo influência no exterior. De acordo com a reportagem, Lula tem adotado uma postura “cada vez mais hostil ao Ocidente”, ao se distanciar das posições defendidas pelos Estados Unidos e por grande parte dos países ocidentais, ao mesmo tempo em que se aproxima de nações como China e Irã.

Um dos exemplos mencionados pela revista foi o ataque dos EUA a complexos nucleares iranianos durante o conflito no Oriente Médio, com o objetivo de impedir o desenvolvimento de armas nucleares pelo Irã.

Na ocasião, Donald Trump classificou os ataques como uma “ação defensiva” para proteger os EUA e seus aliados. Antes disso, os EUA e alguns países europeus já haviam defendido a redução das tensões na região, ainda que com certo apoio a Israel, afirmando que o país “tinha o direito de se defender e garantir sua segurança”.

O Brasil, por outro lado, seguiu na direção oposta. Pouco depois do ataque dos EUA, o Ministério das Relações Exteriores divulgou uma nota condenando “com veemência” a ação norte-americana, alegando que esse tipo de ofensiva colocava em risco a vida e a saúde de civis.

“O governo brasileiro expressa grave preocupação com a escalada militar no Oriente Médio e condena com veemência, nesse contexto, ataques militares de Israel e, mais recentemente, dos Estados Unidos, contra instalações nucleares, em violação da soberania do Irã e do direito internacional”, afirmou a nota.

Segundo a revista, esse posicionamento do Itamaraty colocou o Brasil em “desacordo

com todas as outras democracias ocidentais, que ou apoiaram os ataques, ou apenas expressaram preocupação”.

A reportagem aponta que esse cenário tende a se agravar, já que a aproximação entre Brasil e Irã deve se tornar ainda mais evidente durante a Cúpula dos Brics (grupo que reúne 11 países emergentes), marcada para a próxima semana no Rio de Janeiro.

Isso porque, além de o Brasil ocupar atualmente a presidência do grupo, o Irã passou a integrar os Brics em 2024, o que tende a fortalecer os laços entre os dois países.

“Quanto mais a China transforma o Brics em um instrumento de sua política externa, e quanto mais a Rússia usa o Brics para legitimar sua guerra na Ucrânia, mais difícil será para o Brasil continuar dizendo que não é alinhado”, afirmou Matias Spektor, da FGV, à revista.

A revista também destaca a tentativa dos diplomatas brasileiros de direcionar os temas da Cúpula para assuntos menos controversos, a fim de evitar novos desgastes para o país.

Segundo a reportagem, a intenção é evitar debates que Trump já demonstrou rejeitar, como o uso de uma moeda alternativa ao dólar nas negociações entre os países do grupo.

“O papel do Brasil no centro de um BRICS expandido e dominado por um regime mais autoritário faz parte da política externa cada vez mais incoerente de Lula”, afirma a revista, reiterando que o presidente brasileiro não fez nenhum esforço aparente para estreitar a relação com os EUA desde que Trump assumiu o cargo.

“Não há registro de que os dois tenham se encontrado pessoalmente, tornando o Brasil a maior economia cujo líder não apertou a mão do presidente norte-americano. Em vez disso, Lula corteja a China”, afirmou a reportagem, indicando que Lula também se de-

Ricardo Stuckert/PR



A revista afirmou que Lula não só tem perdido popularidade no Brasil, como também vem perdendo influência no exterior.

dicou a expandir os laços comerciais do Brasil com outros países desde que Trump anunciou as chamadas tarifas recíprocas.

A revista também observou que Lula tentou — sem sucesso — mediar o fim da guerra entre Rússia e Ucrânia, criticou a ausência de posicionamento em relação à crise no Haiti e apontou a falta de pragmatismo político do presidente brasileiro, inclusive nas relações com a Argentina.

Lula tem divergências ideológicas com o presidente argentino, Javier Milei, e o diálogo entre os dois é escasso.

“A fraqueza no cenário mundial é agravada pela queda na popularidade de Lula em casa”, disse a reportagem, destacando que a política brasileira tem se inclinado para a direita e que muitos cidadãos ainda associam o PT à corrupção.

Com isso, segundo a revista, os índices de aprovação pessoal de Lula atingiram o nível mais baixo de seus três mandatos, com tendência de piora, especialmente após a derrota do governo ao tentar aprovar um decreto que aumentaria o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

A “The Economist” também menciona a afinidade entre o movimento “Make Ame-

rica Great Again”, liderado por Trump, e a ideologia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Bolsonaro provavelmente será preso em breve por supostamente planejar um golpe para permanecer no poder após perder uma eleição em 2022. Ele ainda não escolheu um sucessor para liderar a direita. Mas se o fizer e a direita se unir a essa pessoa antes das eleições de 2026, a presidência será deles”, afirmou a revista.

Por fim, a reportagem observa que, apesar dos recentes posicionamentos de Lula, Trump mal mencionou o presidente brasileiro ou o país desde que assumiu o cargo — o que pode estar relacionado ao déficit comercial do Brasil com os Estados Unidos (ou seja, o Brasil importa mais do que exporta para os americanos).

“Mas seu silêncio também pode ser porque o Brasil, relativamente distante e geopoliticamente inerte, simplesmente não importa tanto quando se trata de questões de guerra na Ucrânia ou no Oriente Médio. Lula deveria parar de fingir que importa e se concentrar em questões mais próximas”, conclui a revista.

Argentina cresce mais do que o esperado após o presidente Javier Milei suspender os controles cambiais.

A economia da Argentina cresceu mais do que o esperado em abril, uma vez que o presidente Javier Milei afrouxou alguns controles monetários como parte de um acordo de US\$ 20 bilhões com o Fundo Monetário Internacional.

A atividade econômica aumentou 1,9% em abril em relação a março, em comparação com a estimativa mediana de 0,3% dos analistas consultados pela agência Bloomberg. Em relação a um ano atrás, a atividade aumentou 7,7% em abril, também superando as expectativas, de acordo com dados do governo publicados nessa segunda-feira.

Depois de uma forte contração no ano passado, no início da campanha de austeridade de Milei, a atividade econômica cresceu nos dois primeiros meses deste ano, mas caiu em março em meio à turbulência do mercado pouco antes da assinatura do novo acordo com o FMI.

O pacote de financiamento foi assinado em 11 de abril, e a Argentina suspendeu os controles significativos de moeda e capital com pouco impacto sobre a moeda, embora as restrições continuem em vigor para as empresas.

O setor varejista da Argentina liderou o crescimento em abril, se-

guido pelo setor industrial e financeiro. Separadamente, a Argentina ampliou o crescimento no primeiro trimestre do ano, com os gastos dos consumidores crescendo 2,9% em relação ao trimestre anterior.

Uma equipe técnica do FMI visitou Buenos Aires na semana passada para analisar o progresso da equipe econômica até o momento. Um acordo em nível de equipe sobre a primeira revisão será um passo fundamental para que a diretoria do FMI aprove um desembolso de US\$ 2 bilhões como parte do programa.

Cúpula do Mercosul

Em outra frente, em menos de cinco dias, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, terá reuniões com os ministros da Economia da Argentina, China e Rússia. Haddad embarca para Buenos Aires nesta terça-feira (1º), onde participa da Cúpula do Mercosul. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lidera a comitiva brasileira.

Na capital, Haddad se encontrará com o ministro da Economia da Argentina, Luis Caputo. Segundo fontes da Fazenda, a reunião foi marcada a pedido dos argentinos e terá um caráter mais político.

O presidente da Argentina, Javier Milei, é crítico de Lula e já chegou

Divulgação



A atividade econômica aumentou 1,9% em abril em relação a março.

a chamar o presidente brasileiro de “corrupto” e “comunista”.

Ainda em Buenos Aires, haverá uma reunião entre ministros da Economia e presidentes dos bancos centrais dos países do Mercosul.

O encontro é considerado estratégico pelo governo brasileiro. Um dos temas esperados é o acordo Mercosul-União Europeia, que está em fase final de negociações.

Outro fator que aumenta o peso da reunião é a transição da presidência rotativa do bloco. O Brasil assume o comando do Mercosul em julho e ficará à frente até 31 de dezembro deste ano.

De Buenos Aires, Haddad segue para o Rio de Janeiro, onde participa da Cúpula dos Chefes de Estado dos Brics.

Na quinta-feira (3), Haddad terá encontros com o ministro das Finanças da China, Lan Fo'an, e com o ministro

das Finanças da Rússia, Anton Siluanov.

Segundo fontes do governo, os principais temas da conversa com o representante chinês devem ser o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), conhecido como “Banco dos Brics”, e a COP30, que será realizada em novembro, em Belém.

Haddad também se reunirá com os ministros da Economia do Egito e dos Emirados Árabes Unidos, em um momento de ampliação das relações comerciais do Brasil com o Oriente Médio.

No sábado (5), haverá ainda uma reunião bilateral entre ministros das Finanças e presidentes de bancos centrais dos países do Brics. As informações são da agência de notícias Bloomberg e da CNN.

Governo Trump acusa a Universidade de Harvard de violar lei de direitos civis ao não combater antissemitismo no campus.

O governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nessa segunda-feira (30) que a Universidade de Harvard violou a lei federal de direitos civis ao não responder adequadamente a casos de assédio contra estudantes judeus em seu campus – aumentando a pressão sobre a tradicional instituição da Ivy League enquanto ela negocia um possível acordo com a Casa Branca.

Em uma carta enviada ao reitor interino de Harvard, Alan Garber, nessa segunda, autoridades de quatro agências federais afirmaram que a universidade está “em flagrante violação do Título VI”, um trecho da legislação federal que proíbe discriminação com base em raça, cor ou origem nacional. Nos últimos anos, autoridades passaram a interpretar o Título VI como incluindo também “ancestralidade comum e características étnicas” como protegidas pela lei.

Segundo representantes do governo Trump, o “comprometimento de Harvard com hierarquias raciais” teria “permitido que o antissemitismo florescesse” na universidade mais antiga e rica do país. Eles alertaram que não implementar “mudanças adequadas de imediato resultará na perda de todos os recursos financeiros federais e afetará permanentemente a relação da universidade com o governo.”

Harvard contestou veementemente a avaliação do governo, afirmando em nota que o antissemitismo é “um problema sério” que a universidade tem enfrentado com medidas concretas. Acrescentou ainda que “está longe de ser indiferente” ao tema e que “discorda fortemente das conclusões do governo.”

A carta representa apenas o capítulo mais recente na ofensiva do governo Trump

para transformar Harvard, enquanto a universidade tenta manter acesso a bilhões de dólares em recursos federais para pesquisa. Embora ambas as partes tenham retomado recentemente negociações sobre um possível acordo, a disputa, que já dura meses, tem sido marcada por litígios, declarações públicas ácidas e embates profundos sobre o papel do governo na educação superior.

A troca de acusações também se insere em um debate prolongado – que antecede o retorno de Trump à Casa Branca – sobre as experiências de estudantes judeus em Harvard, especialmente após o ataque do Hamas a Israel em outubro de 2023 e o início da guerra em Gaza.

Embora Harvard não tenha sido o palco dos maiores protestos nem das medidas mais duras contra manifestações, a cultura no campus passou a ser intensamente examinada. Em um relatório divulgado em abril, um grupo de trabalho da própria universidade descreveu “um ambiente alienante e hostil que muitos estudantes judeus e israelenses disseram ter vivido, particularmente no ano letivo de 2023–2024.” Em nota, o Garber declarou que Harvard “não pode e não vai tolerar o preconceito.”

Mas Paula Stannard, diretora do Escritório de Direitos Civis do Departamento de Saúde e Serviços Humanos, disse em carta separada nesta segunda-feira que as medidas adotadas por Harvard, como a criação de um painel docente para investigar e punir envolvidos em certas acusações de má conduta, foram “tardias e insuficientes.”

“Estudantes judeus e israelenses da Universidade Harvard foram vítimas de assédio grave, sistemático e objetivamente ofensivo de 7 de outubro de 2023 até o presente momento”, afirma Stannard.

Kris Snibbe/Harvard



A Universidade de Harvard contestou veementemente a avaliação do governo, afirmando em nota que o antissemitismo é “um problema sério”.

O The Wall Street Journal foi o primeiro a divulgar as descobertas do governo nessa segunda-feira.

Stannard acrescentou que, “na ausência de cooperação voluntária” por parte de Harvard, as descobertas seriam encaminhados ao Departamento de Justiça – o que pode ameaçar ainda mais o fluxo de verbas federais para a universidade. A líder da Divisão de Direitos Civis do Departamento de Justiça, Harmeet Dhillon, foi uma das quatro autoridades federais que assinaram a carta enviada ao reitor.

A universidade já teve bilhões de dólares bloqueados, afetando sua reputação e posição financeira. O estrangulamento fiscal faz parte de uma ofensiva ampla do governo Trump, que inclui diversas investigações e esforços reiterados para barrar a matrícula de estudantes estrangeiros em Harvard.

Apesar de ter adotado um tom de confiança e resistência pública, tratando a recusa a demandas consideradas intrusivas como essencial para proteger a liberdade acadêmica nos EUA, dirigentes da universidade demonstram preocupação com o impacto de um embate prolongado com

o governo. Alguns concluíram que, mesmo que saísse vitoriosa na Justiça, Harvard não estaria protegida da hostilidade do governo Trump e das ferramentas que ela pode usar para prejudicar a instituição.

Recentemente, a universidade retomou conversas com o governo – que perdeu uma série de batalhas judiciais preliminares relacionadas ao caso – sobre um possível acordo. As negociações, no entanto, são arriscadas para Harvard, que reluta em ceder ou parecer que está cedendo à Casa Branca.

A universidade não divulgou publicamente os termos em discussão. No entanto, Trump afirmou em suas redes sociais em 20 de junho que “se o acordo for feito com base no que está sendo discutido, será ‘absolutamente’ histórico, e muito bom para o nosso país”. Ele acrescentou que os dirigentes de Harvard “têm agido de forma extremamente apropriada nessas negociações e parecem comprometidos a fazer o que é certo”. As informações são do jornal The New York Times.

Trump ameaça cortar recursos de Nova York se candidato socialista for eleito para a prefeitura e “não se comportar”.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, atacou o jovem candidato socialista Zohran Mamdani, que venceu as primárias democratas para a prefeitura de Nova York. Em entrevista à Fox News no domingo (29), o republicano disse que, caso Mamdani seja eleito, poderá cortar repasses federais à cidade se ele “não se comportar”.

“Ele vai ter que fazer a coisa certa, ou Nova York não receberá dinheiro algum. Ele precisa se comportar ou não terá nenhum recurso”, disse Trump.

O presidente ainda chamou Mamdani, um político muçulmano de 33 anos, de “um comunista puro” e, por isso, classificou sua possível vitória como “inconcebível”. A ameaça não é simbólica. Segundo o The Guardian, mais de US\$ 100 bilhões são destinados anualmente a Nova York por meio de repasses e programas federais.

Deputado estadual com visões progressistas, Mamdani sacudiu o establishment do Partido Democrata ao desbancar o seu principal concorrente, o ex-governador do estado Andrew Cuomo, nas primárias.

As pautas defendidas por Mamdani incluem ônibus gratuitos por toda a cidade, uma rede de supermercados públicos geridos pela prefeitura para baratear preços, o congelamento de aluguéis e aumento de impostos sobre os mais ricos.

Em entrevista à NBC também no domingo, Mamdani negou ser comunista e acusou Trump de tentar desviar o foco. “Estou lutando pelas mesmas pessoas trabalhadoras que ele prometeu defender – e que depois traiu”, disse ele sobre o presidente.

Ele defendeu sua campanha, apesar da resistência entre alguns democratas – o deputado estadual tem o respaldo de líderes da ala socialista democrata, como Bernie Sanders e Alexandria Ocasio-Cortez, mas o líder da minoria democrata na Câmara, Hakeem Jeffries, disse à rede ABC que ainda não está pronto para declarar apoio a Mamdani. Segundo ele, é preciso compreender melhor a visão do candidato.

Outros nomes importantes do partido, como a governadora de Nova York, Kathy Hochul, e o líder democrata no Senado, Chuck Schumer, também não se manifestaram até aqui.

Madani afirmou não estar preocupado. “Acho que as pessoas ainda estão se inteirando desta eleição”, disse ele. “O que estamos mostrando é que, ao colocar os trabalhadores em primeiro lugar e retornar às raízes do Partido Democrata, temos, na verdade, um caminho para sair deste momento em que enfrentamos o autoritarismo em Washington.”

Mamdani disse que

Divulgação



O jovem candidato socialista Zohran Mamdani venceu as primárias democratas para a prefeitura de Nova York.

o aumento dos tributos serviria para financiar os programas de assistência defendidos por ele. “Nova York é a cidade mais rica do país mais rico da história, e ainda assim um em cada quatro nova-iorquinos vive na pobreza, enquanto muitos outros vivem presos em um ciclo constante de ansiedade”, afirmou ele na entrevista.

O atual prefeito, Eric Adams, eleito como democrata, concorrerá à reeleição como candidato independente, após o Departamento de Justiça sob a gestão Trump ter retirado acusações de corrupção contra ele – o que alimentou acusações de favorecimento político, negadas por Adams.

O candidato republicano é Curtis Sliwa, fundador do grupo de vigilância comunitária anticrime Guardian Angels. Andrew Cuomo ainda não decidiu se permanecerá na disputa como independente.

Mamdani nasceu em Kampala, capital de

Uganda, na África, e aos sete anos mudou-se para Nova York com os pais, cujas famílias têm origem indiana. Filho de um professor de Columbia e de uma cineasta, ele tornou-se cidadão americano em 2018.

Ele formou-se em estudos africanos pela Bowdoin College. Ali, criou um grupo de defesa da Palestina, uma das bandeiras que ergueu na sua campanha a prefeito. Em 2020, foi eleito deputado estadual.

Analistas apontam que o deputado se sobressaiu com um discurso focado em necessidades da população e com domínio das redes sociais, pelas quais conseguiu se conectar com os jovens, marcando uma mudança geracional. As informações são do jornal Folha de S.Paulo e da agência de notícias Reuters.

Exército de Israel mata mais de 60 palestinos em bombardeio contra café e ataques a tiros no sul.

O Exército israelense matou ao menos 67 palestinos na Faixa de Gaza nessa segunda-feira (30), com ataques aéreos e terrestres. Testemunhas e autoridades de saúde do território informaram que cerca de 30 pessoas morreram em um bombardeio em um café e outras 22 enquanto tentavam obter comida - algo que virou rotina em Gaza desde que uma entidade privada americana contratada por Israel passou a ser responsável pela distribuição.

O restante das vítimas morreu em outros dois ataques de soldados israelenses em uma rua na Cidade de Gaza, no norte do território, de acordo com o hospital Al-Shifa.

O ataque aéreo atingiu o café Al-Baqa, localizado no litoral da Cidade de Gaza. O local é um dos poucos espaços de lazer que sobraram no território palestino e serve como ponto de encontro para moradores que buscam acesso à internet e energia para carregar seus celulares.

Testemunhas relataram que o café estava lotado de crianças e mulheres no momento do ataque. Vídeos que circulam nas redes sociais mostram corpos ensanguentados no chão e os feridos sendo carregados em cobertores. “Sem aviso, de repente, um avião atingiu o local, sacudiu como um terremoto”, declarou uma testemunha identificada como

Ali Abu Ateila à agência de notícias Associated Press.

Dezenas ficaram feridas, disse Fares Awad, chefe do serviço de emergência e ambulância do Ministério da Saúde no norte da Faixa de Gaza. Segundo ele, muitos se encontram em estado crítico.

No sul, os soldados israelenses mataram palestinos que tentavam obter comida em um centro de distribuição operado pela entidade americana Fundação Humanitária de Gaza (GHF, na sigla original), de acordo com testemunhas, hospital e o Ministério da Saúde de Gaza.

As mortes nos centros de distribuição se tornaram frequentes desde que a GHF passou a realizar a operação, há cerca de um mês. Mais de 500 pessoas foram mortas desde que o novo esquema de distribuição começou.

O incidente desta segunda ocorreu a cerca de 3 quilômetros do centro de distribuição. De acordo com testemunhas, os palestinos retornavam do local pela única rota acessível quando foram alvejados pelos soldados. “Estávamos voltando do centro de ajuda e fomos alvos da artilharia (israelense)”, declarou um palestino identificado como Monzer Hisham Ismail.

O Exército israelense afirmou investigar as informações sobre os ataques. Em outras ocasiões, o Exército justificou as mortes como uma resposta a

ONU



Imagem mostra tendas de palestinos deslocados no porto de Gaza.

“pessoas que se movem de forma agressiva ou se aproximam demais das tropas”, incluindo durante a entrega da ajuda humanitária - cada vez mais necessária em Gaza, devido à escassez de alimentos e miséria crescente entre os palestinos.

Operações terrestres

Os ataques na Cidade de Gaza ocorreram enquanto os militares israelenses intensificam seus bombardeios na cidade e no campo de refugiados de Jabaliya, nas proximidades. No domingo e nesta segunda-feira, Israel emitiu ordens de retirada para grandes áreas do norte de Gaza.

Palestinos relataram bombardeios massivos entre a noite deste domingo e manhã desta segunda. Eles descreveram os novos ataques como uma campanha de “terra arrasada” que teve como alvo principalmente pré-

dios vazios e infraestrutura civil acima do solo.

“Eles destroem tudo o que resta de pé. O som dos bombardeios não para”, disse à AP Mohamed Mahdy, um morador da Cidade de Gaza que abandonou sua casa após ela ser destruída nessa segunda.

Awad, chefe dos serviços de emergência e ambulância, disse que a maior parte da Cidade de Gaza e de Jabaliya ficou inacessível, o que impediu a locomoção de ambulâncias para atender aos pedidos de socorro de pessoas presas nos escombros.

O Exército israelense declarou que tomou várias medidas para notificar os civis sobre as operações. Eles disseram que elas visam atingir os centros de comando e controle militar do Hamas no norte de Gaza. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e das agências de notícias AP e AFP.

Transmissão de show com gritos contra Israel vira crise diplomática para a emissora pública britânica BBC.

A emissora pública britânica BBC pediu desculpas nessa segunda-feira (30) por não ter retirado do ar a transmissão ao vivo de um show no festival de Glastonbury, após declarações consideradas anti-Israel feitas pela banda Bob Vylan.

O episódio aconteceu no sábado (28), durante a apresentação do grupo de punk-rap, quando os integrantes incentivaram o público a entoar gritos de “morte ao exército de Israel”.

“Com o benefício da retrospectiva, deveríamos ter interrompido a transmissão durante a apresentação. Lamentamos que isso não tenha ocorrido”, afirmou a emissora em comunicado.

A BBC vinha transmitindo o show ao vivo como parte de sua ampla cobertura do tradicional festival britânico, mas manteve o programa no ar mesmo após o início das manifestações políticas no palco. O episódio gerou críticas e reacendeu o debate sobre os limites da liberdade de expressão em eventos culturais transmitidos por emissoras públicas.

No telão, foi exibida a mensagem “Palestina livre. A ONU chamou de genocídio. A BBC

chama de ‘conflito’”.

“Qualquer um com uma bússola moral pode dizer que o que acontece em Gaza é uma tragédia. Não somos punks pacifistas na Bob Vylan. Somos punks violentos. Às vezes, é preciso passar a mensagem com violência, porque essa é a única língua que algumas pessoas falam, infelizmente”, disse o cantor.

A repercussão diplomática também foi imediata. A embaixada de Israel no Reino Unido criticou duramente o episódio, classificando a performance como uma “glorificação da violência”.

“Cantos como ‘morte ao exército israelense’ e ‘do rio ao mar’ são slogans que defendem o desmantelamento do Estado de Israel e pedem implicitamente a eliminação da autodeterminação judaica. Quando essas mensagens são recebidas com aplausos por milhares de espectadores, isso levanta questões sérias em relação à normalização da linguagem extremista e à glorificação da violência”.

A reação também veio do próprio governo britânico. O secretário de Cultura solicitou explicações urgentes à

Reprodução



O episódio aconteceu no sábado (28), durante a apresentação do grupo de punk-rap Bob Vylan.

direção da BBC sobre a decisão de manter a apresentação no ar.

“O secretário de Cultura falou com o diretor da BBC para pedir uma explicação urgente sobre as diligências que foram feitas antes da apresentação de Bob Vylan, e acolhe com satisfação a decisão de não retransmitir o show na plataforma BBC iPlayer” informou o governo em nota oficial.

O primeiro-ministro britânico Keir Starmer classificou o episódio como inaceitável, e o próprio festival de Glastonbury, palco do episódio, divulgou uma nota pública em que reprovou o comportamento do duo, que fazia sua estreia no evento.

“Como festival, somos contra todas as formas de guerra e terrorismo. Sempre acreditamos e ativamente de-

fendemos a esperança, paz, união e amor. Com quase 4 mil apresentações na edição de 2025, inevitavelmente teremos artistas em nossos palcos que não compartilham das nossas visões. No entanto, estamos horrorizados com as declarações feitas por Bob Vylan ontem. Seus coros ultrapassaram completamente os limites, e lembramos urgentemente a todos os envolvidos na produção do festival de que não há espaço no Glastonbury para antissemitismo, discurso de ódio ou incitação à violência”.

A polícia local confirmou que está analisando imagens da apresentação para verificar se houve a prática de algum crime. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Líder iraniano dado como morto por Israel aparece vivo em imagens de Teerã.

Ali Shamkhani, o braço direito do líder supremo do Irã, o aiatolá Khamenei, apareceu no último sábado (28) em um evento em Teerã, segundo a agência estatal de notícias iraniana MEHR. Ele foi dado como morto por Israel há duas semanas, após ataques de Tel-Aviv ao território iraniano.

A Imprensa estatal divulgou imagem de Shamkhani em cerimônia fúnebre para vítimas iranianas. O evento ocorreu neste sábado e homenageou mais de 60 iranianos mortos durante o conflito mais recente entre Israel e o país, que iniciou no dia 12 de junho, após um ataque de Tel-Aviv.

O evento recebeu outros líderes iranianos. O presidente Masoud Pezeshkian e o ministro das Relações Exteriores, Abbas Araghchi, também compareceram. A solenidade foi uma demonstração de união da nação iraniana "apesar de seus diferentes pontos de vista políticos", segundo a MEHR.

Israel anunciou a morte de Shamkhani no dia 14 de junho. A informação era de que o braço direito do aiatolá Khamenei havia

morrido em um hospital após o primeiro bombardeio israelense ao Irã, na madrugada do dia 12 para 13.

Shamkhani teria ficado gravemente ferido no ataque. De acordo com a MEHR, no entanto, ele "foi imediatamente transferido para um hospital, onde recebeu tratamento médico 24 horas por dia para ajudá-lo a se recuperar dos ferimentos que ameaçavam sua vida".

No último dia 21, uma mensagem atribuída a Shamkhani foi enviada ao Líder da Revolução Islâmica. No texto, divulgado pela agência estatal Nour News, ele dizia que o "amanhecer da vitória" estava próximo e negava sua morte.

O amanhecer da vitória está próximo. O nome do Irã brilhará intensamente nos anais da história, como sempre, e os sorrisos dos mártires refletirão o nosso futuro.

Shamkhani é uma figura importante internamente. Ele é um político de alta patente militar admirado em seu país: uma das suas principais funções era representar o Irã em negociações de aproximação com a Arábia Saudita. A autoridade iraniana mediou

Reprodução



Ali Shamkhani, o braço direito do líder supremo do Irã, o aiatolá Khamenei, apareceu no último sábado (28) em um evento em Teerã.

o conflito com o país por uma década, com o apoio de lideranças chinesas.

Sanções

Em outra frente, uma autoridade do Irã afirmou nessa segunda-feira (30) que o vaivém do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em relação às sanções contra Teerã são uma tática que não visa resolver os problemas entre os dois países.

"Essas declarações devem ser vistas mais no contexto de jogos psicológicos e midiáticos do que como uma expressão séria a favor do diálogo ou da resolução de problemas", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Esmail Baghaei, em uma entrevista coletiva.

Na última sexta-feira (27), o republicano

disse ter desistido dos planos para suspender sanções contra o Irã após o líder supremo do país, o aiatolá Ali Khamenei, afirmar que Teerã "deu um tapa na cara dos EUA" ao lançar um ataque contra uma importante base americana no Qatar.

Dois dias antes, Trump havia sinalizado um possível relaxamento nas sanções para a nação persa se reerguer após os bombardeios americanos do fim de semana anterior. "Eles vão precisar de dinheiro para colocar aquele país de volta em forma. Queremos ver isso acontecer", disse em uma entrevista coletiva na Holanda, onde participava da cúpula da Otan, a aliança militar que Washington lidera.

Onda de calor “sufocante” na Europa: Espanha chega a 46°C e Itália está em alerta de saúde e incêndios.

Uma onda de calor escaldante e “sufocante” atingiu nessa segunda-feira (30) o sul da Europa, onde as autoridades emitiram alertas de saúde e de incêndio, alertando para um novo aumento nas temperaturas. Espanha, Portugal, Itália e França sofrem com uma onda de calor há dias, com temperaturas chegando a 44°C e até 46°C no sul espanhol.

Em Madri, onde os termômetros chegaram a quase 40°C, “o calor não é normal para esta época do ano”, disse Diego Radamés, fotógrafo de 32 anos, à AFP.

No sábado, a Espanha registrou a temperatura mais alta já registrada no mês de junho. Os termômetros atingiram 46°C em El Granado, na região sul da Andaluzia. A máxima anterior foi de 45,2°C, registrada em Sevilha em junho de 1965, também na Andaluzia, segundo a Agência Meteorológica Estatal (AEMET).

Várias áreas da metade sul de Portugal, incluindo a capital, Lisboa, estão em alerta vermelho. Nas ruas de Lisboa, moradores e turistas tentam se proteger da melhor forma possível.

“Aconselhamos as pessoas a se refrescarem, mas ainda tivemos

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Espanha, Portugal, Itália e França sofrem com uma onda de calor há dias.

casos de exaustão pelo calor e queimaduras”, disse a farmacêutica Sofia Monnteiro à AFP.

O risco de incêndio está no seu auge, como na ilha italiana da Sicília, onde os bombeiros combateram 15 incêndios no sábado. Os bombeiros também estão em alerta após os incêndios na França e na Turquia no domingo, alimentados pelo calor e pelos fortes ventos.

Mais de 20 cidades na Itália estavam em alerta máximo para calor extremo no domingo, incluindo Milão, Veneza, Florença, Roma e Nápoles.

Os casos de insolação aumentaram 10% nos prontos-socorros de hospitais italianos, “especialmente em cidades que não só têm temperaturas muito altas, mas também umidade mais alta”, disse Mario

Guarino, vice-presidente da Sociedade Italiana de Medicina de Emergência.

Em resposta a essa situação, Bolonha abriu “abrigos climáticos” para a população, e a prefeitura de Ancona distribuiu desumidificadores. Em Roma, pessoas com mais de 70 anos podem usar piscinas públicas gratuitamente.

Nas cidades, as ondas de calor causam aumentos ainda maiores nas temperaturas devido ao “efeito de ilha de calor urbana”, explicou Emanuela Piervitali, pesquisadora do Instituto Italiano de Proteção e Pesquisa Ambiental (ISPRA).

Especialistas alertam que as ondas de calor se tornarão mais frequentes e intensas devido às mudanças climáticas. Na França, 84 dos 95 departamentos do país, excluindo os territórios

ultramarinos, estão em alerta laranja nesta segunda e terça-feira, com temperaturas que podem ultrapassar os 40°C em alguns locais: algo “nunca visto antes” no país, segundo a Ministra da Transição Ecológica, Agnès Pannier-Runacher. Cerca de 200 escolas públicas francesas devem fechar ao menos parcialmente desta segunda a quarta-feira.

O calor também atrai espécies invasoras, típicas de climas mais quentes. Esta semana, a ISPRA instou pescadores e turistas a denunciarem às autoridades caso avistem espécies venenosas “potencialmente perigosas”, incluindo o Pterois, o Siganus luridus e o Siganus rivulatus, que já foram detectados nas águas do sul da Itália. Com informações do jornal O Globo.

Rio Grande do Sul registra mais de 73 mil novos postos formais de trabalho em 2025.

O Rio Grande do Sul registrou 73.861 novas vagas com carteira assinada em 2025, resultado de 764.831 contratações e 690.970 desligamentos entre janeiro e maio. Os números indicam um crescimento de aproximadamente 56% em relação ao mesmo período de 2024, quando o saldo foi de 47.354. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), divulgados nesta segunda-feira (30).

O Estado foi a quarta unidade federativa com maior saldo positivo no ano, atrás apenas de São Paulo (309,8 mil), Minas Gerais (124,3 mil) e Paraná (84,9 mil). A Região Sul ocupou o segundo lugar no ranking de geração de empregos no país, com 232.512 novos postos – o Sudeste liderou com 503.777 vagas formais.

Em maio, o RS apresentou redução de 115 vagas formais, a partir de 132.690 contratações e 132.805 desligamentos no mês. Os cinco municípios com

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O Estado foi a quarta unidade federativa com maior saldo positivo no ano.

maior número de vagas formais criadas em maio foram: Porto Alegre (1.397), Canoas (562), São Leopoldo (329), Erechim (238) e Triunfo (224).

Os serviços lideraram o ranking de empregos formais criados por grupo de atividades em maio, com 2.307 novos postos. A indústria ocupou a segunda posição, com a geração de 415 vagas. Em seguida está a construção, com 355 vagas. O comércio ficou com saldo negativo no mês, com menos 90 vagas de carteira assinada. A agropecuária registrou a redução de 3.102 postos formais.

De acordo com o secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossella, o saldo po-

sitivo é uma resposta concreta da capacidade de superação do povo gaúcho e uma consequência das políticas públicas. "As ações de qualificação que estamos desenvolvendo com microempreendedores, jovens, artesãos e trabalhadores têm um papel fundamental no processo. Além de ajudarem a conter os impactos da crise, também criam caminhos para a reconstrução", avalia. "O governo do Estado está comprometido em garantir que a retomada chegue a todos os cantos do Rio Grande do Sul."

Os municípios que contabilizaram os maiores saldos de janeiro a maio de 2025 foram: - Porto Alegre (13.359 postos) - Santa Cruz do Sul (6.872) - Ve-

nâncio Aires (4.389) - Caxias do Sul (3.929) - Canoas (2.895) - São Leopoldo (1.763) - Passo Fundo (1.723) - Erechim (1.559) - Vacaria (1.515) - Novo Hamburgo (1.405)

"Essa diminuição na agropecuária em maio já era esperada e está relacionada ao modelo de contratação temporária típico das safras. Um movimento que costuma registrar desligamentos após o encerramento da colheita. Um exemplo são os municípios de Vacaria e Caxias do Sul, onde há grande demanda por trabalhadores durante a safra da maçã, mas que naturalmente diminui com o fim do período produtivo", salientou Sossella.

Instituto-Geral de Perícias do RS lidera ranking nacional de análise balística de armas e projéteis.

O Instituto-Geral de Perícias do Rio Grande do Sul (IGP-RS) obteve o primeiro lugar em dois dos três critérios do ranking nacional dos órgãos estaduais de polícia científica, elaborado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP): número de inserções e de correlações balísticas. Trata-se do registro de dados sobre projéteis e similares recolhidos em cenas de crimes (ou armas apreendidas) e da identificação da correspondência (o chamado "hit") desses itens a armas e suspeitos.

A estatística da pasta federal abrange o período desde janeiro de 2022 até agora. Durante esse período foram registradas ao menos 11.361 inserções e 20.501 correlações confirmadas.

"Esse resultado é fruto de um compromisso coletivo com a excelência técnica e a inovação no segmento, com um trabalho estruturado, com rotinas consolidadas nos últimos três anos, por meio do uso intensivo de tecnologia e inteligência pericial para contribuir com a elucidação de crimes envolvendo armas de fogo", ressalta o IGP-RS. "São ligações que podem revelar padrões de criminalidade e mapear a circulação de armas-de-fogo entre os Estados."

Diretor-geral do órgão, Paulo Barragan acrescenta: "Liderar o ranking

do Sinab não é apenas uma conquista institucional, mas também demonstração de como o trabalho dos nossos peritos impacta diretamente na elucidação de crimes e na segurança da população gaúcha e brasileira.

No Rio Grande do Sul, a Divisão de Balística Forense do IGP assumiu a responsabilidade por alimentar o Banco Nacional de Perfis Balísticos (BNPB) com um volume significativo de dados desde que o estado aderiu ao sistema, em julho de 2022. Com dedicação de servidores e uso de dois equipamentos de alta precisão, o Instituto atingiu o maior número de inserções no país, superando inclusive estados mais populosos.

Antes, por exemplo, uma arma era periciada, o laudo de funcionamento era emitido e o trabalho estava concluído. Hoje, é preciso coletar padrões da arma (projéteis e "estojos"), selecionar aqueles com maior riqueza de microelementos e inseri-los no sistema. Esse processo demanda mais tempo e especialização, mas gera um impacto muito maior na investigação criminal.

Calibres e conexões

O sistema balístico automatizado utilizado pelo IGP-RS, conhecido como "Ibis" (sigla para "Sistema de Identificação Balística

Divulgação/SSS-RS



Sistema permite identificar relação entre projéteis, armas e suspeitos, por exemplo.

Integrado"), permite análises com um nível de detalhamento sem precedentes. Esse processo começa com a coleta de vestígios em cenas de crime. Esses elementos são escaneados e comparados por algoritmos capazes de detectar padrões microscópicos deixados pelas peças internas da arma no momento do disparo.

A partir dessa comparação automatizada, o sistema sugere potenciais correspondências. O trabalho passa então à etapa humana: o perito analisa visualmente as imagens geradas, seleciona os indícios mais promissores e confirma ou descarta os hits por meio do microscópio óptico.

Cada "hit" confirmado significa que o sistema identificou que dois ou mais crimes foram cometidos com a mesma arma de fogo. Isso pode transformar completamente uma investigação, espe-

cialmente em casos nos quais ainda não se tem suspeitos.

Ao menos dois dos hits já identificados pelo IGP-RS ultrapassaram as divisas estaduais. Foram casos interestaduais com o Paraná, envolvendo armas apreendidas no Rio Grande do Sul e homicídios cometidos em território paranaense. As informações obtidas foram compartilhadas com a Polícia Federal, que atua na interlocução entre os estados e o Ministério da Justiça.

Esses episódios reforçam a importância de manter uma rede de análise balística ativa em todo o país. Cada inserção feita por um estado pode beneficiar uma investigação em outro, fechando lacunas e conectando peças de um quebra-cabeça criminal que, até pouco tempo atrás, era impossível de montar. (Marcello Campos)

Policiais civis gaúchos conquistam cinco medalhas no maior evento esportivo das forças de segurança do mundo.

Dois policiais civis do Rio Grande do Sul conquistaram cinco medalhas no World Police and Fire Games 2025. A competição, considerada a segunda maior do mundo em número de atletas, reúne policiais, bombeiros e agentes de segurança de mais de 70 países e celebra não apenas o esporte, mas a integração internacional entre forças de segurança pública.

Os brasileiros voltam ao País com uma bagagem recheada de conquistas. Marcelo Vaz e Roberto Schulze, ambos integrantes da Polícia Civil do Estado, subiram ao pódio em três modalidades distintas e, juntos, somaram cinco medalhas — sendo três de ouro, uma de prata e uma de bronze em Birmingham, nos Estados Unidos.

No primeiro dia de disputas, Marcelo Vaz sagrou-se campeão mundial de judô, após uma série de lutas duríssimas. Roberto Schulze conquistou a medalha de prata na sua categoria.

Nos dias seguintes, os policiais gaúchos seguiram na competição enfrentando de-

Divulgação



Marcelo Vaz e Roberto Schulze, ambos integrantes da Polícia Civil do Estado, subiram ao pódio em três modalidades distintas.

safios no jiu-jitsu. Na modalidade com kimono, Marcelo conquistou a medalha de bronze, enquanto Roberto Schulze foi o grande campeão em sua categoria, garantindo mais uma medalha de ouro para o Brasil.

No último dia de competições, Marcelo encerrou sua participação com chave de ouro ao conquistar o título mundial na categoria No Gi (jiu-jitsu sem kimono), consolidando mais uma vez seu nome entre os melhores atletas das forças policiais do mundo.

“Representar nosso Estado e nosso país num evento desse porte é uma honra e uma responsabilidade. Competimos com atletas de altíssimo nível, muitos com apoio total

de suas instituições. No nosso caso, cada conquista também é fruto de esforço pessoal, treino fora do expediente e, principalmente, muito amor pelo que fazemos”, destaca Marcelo Vaz.

Além do prestígio esportivo, os competidores reforçam a importância do investimento no preparo físico e emocional dos profissionais de segurança. “A prática esportiva fortalece o corpo, mas também a disciplina, o foco e o controle emocional. Ter policiais preparados é essencial para uma segurança pública mais eficiente e humana”, conclui.

A próxima edição dos Jogos Mundiais de Policiais e Bombeiros será realizada em março de 2027, na

Austrália, e os atletas gaúchos já se prepararam com o objetivo de superar os resultados obtidos neste ano.

O World Police and Fire Games é uma competição de estilo olímpico com milhares de atletas representando mais de 8.500 socorristas de diferentes países do mundo. Isso inclui policiais, bombeiros e agentes penitenciários, de liberdade condicional, de proteção de fronteiras, de imigração e de alfândega.

Os Jogos são realizados a cada dois anos e normalmente contam com mais de 60 esportes na programação oficial. Os primeiros Jogos Mundiais de Polícia e Bombeiros foram realizados em 1985, em San Jose, Califórnia.

Vereadores aprovam projeto que dá desconto de 90% nos juros e multas de dívidas com a prefeitura de Porto Alegre.

Foi aprovado pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre nesta segunda-feira (30) o projeto de lei que cria o RecuperaPOA 2025, novo programa de recuperação fiscal proposto pela prefeitura. A iniciativa oferece descontos de até 90% em juros e multas para o pagamento de dívidas com o município, com a possibilidade de parcelamento em até 60 vezes. A adesão ao programa vai de 1º de setembro a 31 de outubro de 2025.

A nova fase do programa integra o plano do município para a transição da Reforma Tributária, aprovada em âmbito nacional, com o Município envidando esforços para ampliar a arrecadação do ISS até o final de 2026. A nova lógica de distribuição do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá o ISS nos municípios, será influenciada pela média de arrecadação do ISS entre 2019 e 2026. Ou seja, quanto maior a arrecadação neste período, maior será a participação de Porto Alegre na divisão do novo tributo pelos próximos 50 anos.

“Agradecemos à Câmara por compreender o momento que o município atravessa. Este

programa não é apenas uma resposta às dificuldades enfrentadas pela população, mas também uma medida estratégica para preparar Porto Alegre para as profundas mudanças trazidas pela Reforma Tributária”, afirma a secretária municipal da Fazenda, Ana Pellini.

Nesta edição, além do pagamento à vista, os contribuintes poderão parcelar em até 60 vezes, com descontos que chegam a 90% nos juros e multas. O desconto máximo será concedido para pagamento em cota única; para parcelamentos em até seis vezes, o abatimento será de 85%; em até 12 vezes 80% e em mais vezes, 40%.

Será possível negociar débitos relacionados a tributos como o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), taxas municipais e créditos não tributários inscritos em dívida ativa, inclusive aqueles gerados pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU).

Podem aderir ao programa pessoas físicas e jurídicas com débitos junto ao município, inclusive aqueles já inscri-

Ana Terra Firmino/CMPA



A adesão ao programa vai de 1º de setembro a 31 de outubro de 2025.

tos em dívida ativa, protestados ou em execução fiscal. Também são aceitas dívidas que já tenham sido parceladas anteriormente, mesmo que os parcelamentos tenham sido cancelados; e débitos oriundos do Simples Nacional, desde que tenham sido transferidos ao município. Confissões de dívida formalizadas até 31 de outubro também serão incluídas entre as possibilidades de adesão.

Como aderir

A adesão ao RecuperaPOA 2025 deverá ser feita diretamente no site da SMF com login na conta gov.br, partir de 1º de setembro, ou mediante aceite da proposta enviada pela secretaria da Fazenda por e-mail ou pelo correio. É fundamental que o contribuinte esteja atento à segurança das informações, verificando o re-

metente e entrando em contato com a prefeitura em caso de dúvida, para evitar possíveis golpes. As pessoas jurídicas que não possuem certificado digital precisam vincular os seus colaboradores, pessoas físicas, na plataforma do gov.br para que seja possível consultar os débitos vinculados ao CNPJ e realizar a adesão via site.

Para débitos com o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), relativos a autos de infração gerados em descumprimento ao Código Municipal de Limpeza Urbana, Lei 728/14, a adesão poderá ser feita diretamente pelo WhatsApp do Serviço de Arrecadação do DMLU, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h, pelo seguinte número: (51) 9600-1595.

Porto Alegre e cidades vizinhas podem registrar temperaturas abaixo de zero nesta semana.

Em meio a um início de semana marcado pelo frio intenso, as temperaturas devem cair ainda mais em Porto Alegre e Região Metropolitana nesta terça (1º) e quarta-feira (2), devido ao ingresso de uma massa de ar polar procedente da Argentina. As madrugadas podem ter mínimas de -1°C a 2°C, projeta a empresa Metsul Meteorologia.

"O frio não se limitará ao período noturno, ocorrendo o dia todo", ressalta o site metsul.com. "Até a quarta, mesmo com sol e tempo aberto, as máximas não sobem muito."

A Defesa Civil Municipal emitiu alerta preventivo que inclui o nível do Guaíba ainda oscilante e com tendência de elevação. Em áreas vulneráveis, especialmente nas regiões das Ilhas, Centro-Sul, Extremo Sul e ribeirinhas, mantém-se a condição de inundação. O prognóstico tem por base o monitoramento climático realizado pelo Centro de Monitoramento e

Alex Rocha/PMPA



Aumento do frio é causado por ingresso de massa de ar polar procedente da Argentina.

Alerta da Defesa Civil da Capital (Cemadec), com suporte técnico da agência Catavento Meteorologia e Meio Ambiente.

"Diante do cenário, a Comissão Permanente de Atuação em Emergências [Copae, que reúne órgãos públicos e instituições parceiras] já está mobilizada para garantir ações de resposta rápida, assistência à população e restabelecimento da normalidade nas áreas afetadas, se necessário", acrescenta a prefeitura.

Orientações

A Defesa Civil orienta que a população adote medidas preventivas tanto em relação ao frio intenso, quanto ao risco de alagamentos. Durante

os dias mais gelados, é importante redobrar a atenção com pessoas mais vulneráveis, como crianças, idosos, população em situação de rua e animais. A hidratação da pele com cremes específicos ajuda a evitar ressecamentos, e o uso de calçados impermeáveis contribui para proteger os pés da umidade e do frio.

Ambientes fechados devem ser mantidos aquecidos com ventilação adequada, para evitar riscos de incêndio. Manter-se em movimento também ajuda na regulação da temperatura corporal.

Em relação às inundações, a recomendação é evitar a circulação por áreas ala-

gadas, especialmente em vias com água parada ou correnteza, e não tentar atravessar pontes ou passagens submersas. Caso haja risco de alagamento no imóvel, recomenda-se desligar o disjuntor de energia elétrica, para evitar choques. Se for possível, objetos de valor devem ser elevados para locais mais altos da casa, a fim de reduzir danos.

Em caso de emergência, a população deve entrar em contato por meio do telefone 199. O Corpo de Bombeiros pode ser acionado pelo número 193, e os serviços da prefeitura estão disponíveis pelo 156. Todos são gratuitos. (Marcello Campos)

Prefeitura de Porto Alegre discute situação de famílias que permanecem em casas junto ao dique do bairro Sarandi.

A situação das quatro famílias que ainda residem às margens do dique do bairro Sarandi, na Zona Norte de Porto Alegre, foi discutida nessa segunda-feira (30) durante reunião entre o prefeito Sebastião Melo, secretários e integrantes de órgãos da administração municipal. Na pauta, o acolhimento do grupo e o avanço das obras para a recomposição da estrutura de contenção de enchentes.

O mais recente levantamento do Departamento Municipal de Habitação (Demhab) aponta que três das famílias que resistiam em deixar suas casas no local realizaram a mudança. Já entre as quatro restantes, três têm mudança programada para esta quarta (2) e quinta-feira, conforme previsto em acordo com equipes técnicas da pasta.

A última família, por sua vez, será atendida pelo projeto "Casas Modulares", alternativa habitacional disponibilizada pela prefeitura quando não há opção de moradia. Não foi informada uma data para sua saída.

Fim do impasse

A reconstrução do dique do Sarandi foi retomada na sexta-feira passada (27), um dia de-

pois de uma nova decisão da Justiça autorizar a retomada da obra, suspensa desde março devido ao impasse com o grupo de moradores que resistiam em deixar a área. A ocupação das residências em questão é irregular.

Conforme o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), os trabalhos agora reativados têm por finalidade a demolição das residências já desabitadas e o recolhimento dos resíduos oriundos da limpeza do terreno. Essa etapa deve durar ao menos duas semanas.

A fase seguinte será a execução do projeto geotécnico de recomposição da estrutura, por meio da remoção do material inadequado e acumulado ao longo dos anos. O cronograma prevê, logo depois, a reconstrução do dique – com a compactação de camadas de argila ao longo de 300 metros, elevando assim a sua altura de 4 para 5,8 metros, equivalente à cota superada pelo transbordo do rio Gravatá na enchente de maio do ano passado.

Esse segmento está localizado entre a uma Estação de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebap) e o ponto onde houve rompimento da

Luciano Lanes/PMPA



Ao menos três dos sete grupos remanescentes já deixaram a área.

estrutura durante a enchente histórica. Para avançar na recomposição, será necessário retirar do solo os materiais usados para a contenção emergencial dos vazamentos identificados há um ano. Também serão feitos taludes (estruturas laterais de suporte), na proporção de 1 metro de altura por 2 de largura.

Um terceiro trecho do dique, com mais de 2 quilômetros de extensão, precisará passar pelo mesmo processo. "O início das obras, neste caso, depende do acolhimento de mais de 500 famílias", ressalta o informe divulgado no site prefeitura.poa.br.

Histórico

A reconstrução do Dique do Sarandi foi iniciada em julho de 2024. A primeira fase da obra, no trecho de 1,1 quilômetro entre as Ebaps de números 9 e 10,

foi concluída em janeiro. Na época, as intervenções foram paralisadas em razão da necessidade de acolhimento de 56 famílias. Em março, a Justiça determinou que o Dmae interrompesse todas as atividades na área, decisão revertida no dia 26 de junho.

Dique do Sarandi - A estrutura de proteção contra cheias tem 3,5 quilômetros de extensão. Ela foi concebida na década de 1960 pelo extinto Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS) e está sob gestão do Dmae desde 2019. Conforme estudo contratado pela prefeitura, o dique foi fragilizado por intervenções humanas - sobretudo escavações, durante construções irregulares. (Marcello Campos)

Gramado suspende até o fim do ano o surgimento de novos hotéis e restaurantes.

Um dos principais destinos turísticos do País, a cidade de Gramado (Serra Gaúcha) suspendeu até o fim do ano a concessão de novos alvarás para construção e instalação de alguns tipos de hotéis e restaurantes. A medida foi anunciada nessa segunda-feira (30) pela prefeitura e tem por objetivo ganhar tempo para reavaliar questões relacionadas à infraestrutura local, inclusive no saneamento básico e trânsito de veículos.

Para o segmento de hospedagem a restrição abrange unidades com mais de 20 apartamentos, seja no ambiente urbano ou rural. Já no que se refere à alimentação, a pausa vale somente para os estabelecimentos localizados na área central da cidade, onde se concentra a maior parte do fluxo de visitantes.

Uma estimativa aproximada aponta o funcionamento de mais de 200 hotéis, pousadas e similares na cidade. Outros 13 estão em fase de construção. Já os restaurantes passam de 300, dos mais variados portes e perfis.

Em mensagem com-

Arquivo/O Sul



Medida não se aplica a todos os estabelecimentos.

partilhada nas redes sociais, o prefeito gramadense Nestor Tissot frisou mencionou a iniciativa como "uma paralisação momentânea. por seis meses, para reestudar e olhar melhor os caminhos do crescimento da nossa cidade".

Preocupação com saneamento

Na sexta-feira passada (27), a prefeitura de Gramado promoveu reunião estratégica com representantes do Ministério Público do Rio Grande do Sul, concessionária Corsan/Aegea e empreendedores das localidades de Várzea Grande, Mato Queimado, Dutra, Moura e Oeste (Carazal).

O objetivo foi esclarecer dúvidas sobre o Termo de Adesão que propõe uma parceria entre os empre-

endedores e as concessionárias para antecipar os investimentos necessários à ampliação do sistema de esgotamento sanitário no município.

Durante a reunião, os representantes da Corsan/Aegea explicaram os detalhes técnicos e operacionais do documento enquanto as equipes do MPRS e da Secretaria do Meio Ambiente destacaram a importância da antecipação das obras de infraestrutura para o cumprimento das metas estabelecidas pelo novo Marco Legal do Saneamento, que prevê a universalização dos serviços até 2033.

Em comum acordo entre as partes, ficou estabelecida a próxima quinta-feira (4) como data-limite para manifestação quanto à adesão ao termo. Além

disso, foram apresentados os critérios que deverão ser cumpridos pelos empreendedores que optarem por não aderir.

"Essas exigências, estabelecidas no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Município e o Ministério Público, referem-se à implantação de soluções individualizadas de tratamento de esgoto, as quais estão condicionadas ao atendimento das diretrizes técnicas ambientais vigentes", frisou a prefeitura.

"Reiteramos nosso compromisso com a transparência, diálogo aberto com a comunidade e busca por soluções sustentáveis para o desenvolvimento da cidade", declarou a secretária Cristiane Bandeira. (Marcello Campos)

Decisão judicial beneficia idoso gaúcho que vivia em casa com a luz cortada por falta de pagamento.

A pedido do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) em Casca, a Justiça determinou que o retorno do abastecimento de água à casa de um homem de 76 anos na cidade de Casca (Noroeste gaúcho). Conforme o processo, a residência do idoso estava com as torneiras secas havia mais de um ano, por falta de recursos financeiros, fato que colocava em risco a sua saúde.

No documento, o juiz responsável pelo caso sublinhou: "A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) deverá restabelecer o serviço no prazo de 24 horas, sob pena de multa diária de R\$ 1.000, limitada a R\$ 30.000".

O site mprs.mp.br resumiu a situação: "A decisão judicial, no âmbito de pedido de tutela antecipada do MPRS, reconheceu a situação de extrema vulnerabilidade do idoso, que estava há mais de um ano

Freepik



Ministério Público havia alertado para situação de vulnerabilidade no caso.

sem acesso à água potável em sua casa, em razão do corte no fornecimento pela Corsan, motivado pela inadimplência dos netos, que moram numa outra casa no mesmo terreno. O idoso, que vive com recursos financeiros limitados e enfrenta problemas de saúde, vinha utilizando água da chuva para higiene pessoal, em um chuveiro improvisado no lado externo da casa, exposto ao frio e às intempéries.

Além de determinar à Corsan o restabelecimento imediato do fornecimento de água, com instalação de registro individual, a Justiça ordenou que a prefeitura

de Casca providenciasse abrigo temporário para o idoso em local adequado, com acesso à água potável, até que a situação seja regularizada.

O Município também deverá realizar os reparos no sistema de esgotamento sanitário da residência, sob pena de multa.

"Junho Violeta"

A decisão judicial atendeu ao pedido da promotora Aline Beatriz Bibiano, que destacou o empenho da equipe da Promotoria no caso: "Foi um trabalho conjunto, que envolveu servidores dedicados e comprometidos com a garantia dos

direitos fundamentais de um cidadão em situação de vulnerabilidade".

Ela enalteceu, ainda, a importância simbólica da decisão no contexto do "Junho Violeta", mês de conscientização e combate à violência contra a pessoa idosa: "Essa decisão representa mais que o restabelecimento de um serviço essencial, pois reafirma o compromisso do Ministério Público com a proteção dos direitos da pessoa idosa, especialmente neste mês em que reforçamos a importância do cuidado, respeito e dignidade na velhice". (Marcello Campos)

Brigadianos acusados de tortura, morte e ocultação de cadáver serão submetidos a júri popular.

Um grupo formado por quatro policiais da Brigada Militar (BM) – três homens e uma mulher – será submetido a júri popular pelo assassinato, tortura e ocultação do cadáver de um morador de condomínio popular de apartamentos na avenida Princesa Isabel (bairro Santana), em Porto Alegre. Os crimes foram cometidos na noite de 17 de maio do ano passado.

De acordo com o inquérito da Polícia Civil e acusação do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), Vladimir Abreu de Oliveira, 41 anos, desapareceu após ser conduzido em uma viatura tripulada pelos soldados que o abordaram no complexo residencial. O corpo acabou localizado dois dias depois, com sinais de violência, à margem do Guaíba no bairro Ponta Grossa (Zona Sul).

Prevaleceu na decisão a tese do MPRS a

Reprodução



Vladimir, de 41 anos, foi agredido para revelar informações sobre atividades criminosas no prédio.

respeito da necessidade de que os denunciados sentassem no banco dos réus da Justiça Comum, sob o entendimento de que o caso envolve crime doloso contra a vida. Essa linha contraria a avaliação da Justiça Militar de não havia indícios de homicídio intencional, e sim de tortura seguida de morte, passível de julgamento na esfera militar.

Agressões, ocultação e omissão

Para os promotores responsáveis pelo caso, dois PMs torturaram a vítima para obter informações sobre armas e drogas supostamente escondidas no condomínio. Após a morte Vladimir, seu corpo foi arremessado da ponte do vão móvel do Guaíba – a 10 quilômetros do possível local para onde foi levado pelos policiais.

A dupla responsável pelas agressões continua presa preventivamente,

ao passo que os outros dois brigadianos cumprem medidas cautelares diversas. Estes últimos, segundo a denúncia, participaram dos crimes por terem se omitido diante das agressões, mesmo tendo presenciado ou ouvido os gritos da vítima.

Ainda não foi definida a data da sessão no Tribunal de Justiça. E as defesas dos réus podem recorrer da determinação. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Divulgação

A advogada **Simone Lahorgue Nunes** lança, nesta quarta-feira (2), sua obra "Curso de Direito da Mídia e Entretenimento", no Instituto Ling, em Porto Alegre. Com uma abordagem inovadora e interdisciplinar, a escritora explora os aspectos jurídicos da indústria criativa, a partir de sua vasta experiência na área. Promovido pela Editora Quartier Latin, o livro apresenta linguagem acessível e busca contribuir para o aperfeiçoamento de profissionais interessados.

peessoas@osul.com.br



Foto: Carin Mandellin



Letícia Ruschel, Melinha Justo e Márcia Estima

Letícia Ruschel, à frente da boutique Passeio da Graça, recebeu as debutantes da Associação Leopoldina Juvenil e do Grêmio Náutico União, na sede da loja, em Porto Alegre. O evento contou com a colaboração de **Melinha Justo** e **Márcia Estima**, lideranças da Melinha Justo Acessórios e da papelaria Le Jour Shop, respectivamente. Com a temática de Festa Junina, a tarde promoveu trocas e encontros entre as jovens, movimentando a loja multimarcas.

Foto: Vini Dalla Rosa



Paula Klein, Paula Lino e Igor Carvalho

Paula Klein, Paula Lino e Igor Carvalho, da Lino Arquitetura, assinam o ambiente "Refúgio", na CASACOR RS 2025. O projeto presta tributo à resiliência gaúcha após as enchentes de 2024, convidando os visitantes a se inspirarem na força e na beleza do Rio Grande do Sul. Os detalhes do piso e as paredes, que alcançam 1,80m, fazem referência à altura que a água atingiu. A mostra pode ser visitada até 13 de julho, no antigo aeroporto Salgado Filho.

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL

Fotos: Jorge Scherer

Luiz Augusto Franciosi Portal e Liliane Portal, casal presidente da Associação Leopoldina Juvenil, receberam associados e convidados para a celebração dos 162 anos do clube. O ponto alto da festa foi o show de Samuel Rosa, integrante do grupo Skank, que animou os salões com grandes sucessos da carreira. A produção do evento foi da Funline Group e a gastronomia assinada pelo chef Claudio Solano.



Luiz Augusto Franciosi Portal e Liliane Portal

peessoas@osul.com.br



Roberto e Rachel Corrêa da Silva



Amanda Mariante, Mariana Zugno e Luísa Schuch



Lúcia Dias e Luiz Alberto Machado

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**ANIVERSÁRIO
ASSOCIAÇÃO
LEOPOLDINA JUVENIL**

Fotos: Jorge Scherer



Alexandre Borba
e Martha Lang



Eduardo Cruz
e Lanzi Camargo



Caroline Boff e
José Antônio Flores Júnior



Gisele e
André Valiati



Paulo Corazza e
Juliana Pereira Lima



Suely e Gilberto Petry

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL

Fotos: Jorge Scherer



Luis Barufaldi e
Amanda Mariante



Marcelo e
Bruna Bertuol



Janaína e Damien Bercht



Letícia e Ricardo Oliveira



Ana Luiza Miller e Luis Augusto
de Oliveira Azevedo



Claudio e
Claudia Martins

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**ANIVERSÁRIO
ASSOCIAÇÃO
LEOPOLDINA JUVENIL**

Fotos: Jorge Scherer



Eduardo Machado e
Clarissa Mombach



Maria Agostina de Oliveira e
Roberto Majó de Oliveira



Christian Price e
Lúcia Lobato



Mariana Lerina e
Roberta Coufal



Marcelle e Fabrício Boeckel



Luiz Filipe Duarte e
Leticia Kuhn

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL

Fotos: Jorge Scherer



Ana Teresa e
Eduardo Ballvé



Paulo Henrique e
Cristiane Teicher



Carlos Braga e
Catia Duarte



Daniel Borin e
Leticia Iolovitch



Marcos Pinto Ribeiro e
Gigi Fauri



Márcio Boff e
Clarissa Miura

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**ANIVERSÁRIO
ASSOCIAÇÃO
LEOPOLDINA JUVENIL**

Fotos: Jorge Scherer



Marcelo Corrêa da Silva e Mariana Barata



Paula Ferreira Kriger e Otávio Kern



André Streppel e Melinha Justo



Tatiane e Camila Solano



Rachel Corrêa da Silva e Maria Agostina de Oliveira



Grazi e Jordana Sperb

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL

Fotos: Jorge Scherer



Aelton Reichert e
Lisiane Zucco



Virgínia e
Fabrício Moschetti



Felipe e
Mariana Zugno



Rafaela Faria Corrêa
e Luiz Nunes



Lucia Faoth Gomes da
Silveira e Antonio Azmus



Nelson e
Adriana Pires



Marianne Kasinger de
Oliveira e Fernando Kaempf
de Oliveira

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**ANIVERSÁRIO
ASSOCIAÇÃO
LEOPOLDINA JUVENIL**

Fotos: Jorge Scherer



Fernando e
Luiza Schuch



Wilmar Toso e
Lisiane Nitschke



Roberta Araújo e
Guilherme Caleffi



José Carlos Lima e
Lilian Lima



Evelyn e
Eduardo Saadi



Ane Lise Dalcui e
Marcus Donida



Evandro Costa e
Cláudia Oderich da Costa

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL

Fotos: Jorge Scherer



Fabiane Sesti e
Fábio Freitas Jr



Titina Gomes Ferreira e Artur
Garrastazu Gomes Ferreira



Ricardo Rodrigues
Alves e Denise Scherer



Maria Helena Finger e
Adílio Schneider Finger



Eduardo e Ana Teresa Ballvè, Luiz Augusto Franciosi Portal, Liliane
Portal, Ane Lise Dalcil e Marcus Donida



Rita Silveira e
Renato Procianoy

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE JULHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador Luiz
Carlos de Castro
Lugo**



Antônio Britto



Maria Inês Jobim



Flávio Lúcio Scaf



Walderez Uebel



João Carlos Hoefel



Mocita Fagundes



Arno Gleisner



Júlia Shendel Svirski



Julio Martinez Vega



Eunice Diefenthaeler



**Geraldo Magela da
Cruz Quintão**



Francine Buganza



**Vitor Luis Silva
Corbellini**



Dalva Wutzke



Claire Forlani



**Edivaldo de Holanda
Braga Junior**



Cathielle Schroeder



Alan Ruck



Carolina Pacheco



Vinicius Mitto



Vinicius Siqueira



Simony



Rafael Luiz Reinehr



Marisa Monte



Elio Luis Liesenfeld



Sheilla Castro



Aldair Remussi



Nany People



Ivo José da Silva



Liv Tyler



Aldo da Silva



Julianne Nicholson



Heloisa Jorge



Daniela Machado

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE JULHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



César Franco de Lima



Luciana Altmayer



Sergio Lessa de Gusmão



Patricia Ruaro



Gilberto Barichello



Giulia Mendonça



Ricardo Oliva Willhelm



Orestes de Andrade Júnior



Marcela Botelho Messias



Valpirio Gianni Monteiro



Helena Beatriz Toribio Leão



Silvan Paulo Pasqualotto



Karen Sasaki



Junior Teixeira



William Landay



Karolyne da Silva Pastorini



Fábio Porchat



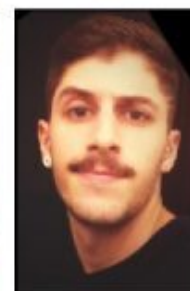
Liziane dos Santos Teixeira



Válder Gajko



Irene Galeazzi



Leonardo Rudoi Celes



Paula Carolina de Amorim Barbosa



Mahdi Pakdel



Marina Cardoso Vieira



Patrick Corrêa Dias



Vanessa Haetinger



Jorgo Papavassiliou



Ana Paula Gotardi



Rosângela Taborda Duarte



José Eduardo Buchabqui



Solange Couto



Edilberto Bérigamo



Léa Seydoux



Dedé



Amanda Seales

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

"ECONOMIST" EXPÕE UM LULA ESCONDIDO NO BRASIL

A revista britânica Economist, uma das mais respeitadas do mundo, cobriu de vergonha Lula e o PT e boa parte dos políticos e da imprensa brasileira, definindo o presidente petista como jamais tiveram a dignidade de fazer: um líder ultrapassado, desconectado, com sintomas de declínio pessoal e político, deixando-se usar pelo entorno radical e despreparado, afundando o Brasil no descrédito, virando motivo de risinhos de deboche de outros líderes, como na recente reunião do G7.

Brasileiros já sabem

Os brasileiros já viram tudo isso em Lula, como pesquisas detectam desde o início do ano: descrédito lá fora, impopularidade no Brasil.

Janja fala, Lula cai

Quando Janja viaja ou abre a boca, a oposição delira, como no recente ataque aos cantores e milhões de adeptos de música sertaneja.

Nem precisa de oposição

Além de chefiar um governo que só pensa em aumentar impostos, Lula tem ministros que dispensam oposição, tipo Gleisi, Rui Costa e Taxxad.

Brasileiros como alvo

No STF, aliados "regulam" as redes sociais com odores de censura, e a ministra Carmen Lúcia ainda ofende o País de "213 milhões de tiranos".

Governo espera embate com Tebet na CMO

O governo Lula avisou que vai pisar no acelerador e agilizar o pagamento das emendas parlamentares para evitar dor de cabeça na aprovação do Orçamento de 2026. A expectativa no Planalto é de duros embates com Simone Tebet (Planejamento), aguardada na sessão desta terça da Comissão Mista de Orçamento (CMO). A ministra deve defender a previsão de superavit de R\$34,3 bilhões no próximo ano, ou 0,25% do PIB. A conta não bate com a da oposição.

Descrédito

A oposição vai apresentar dados da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, que não acredita no superavit que o governo projetou.

Sem passar pano

Poucos acreditam que o presidente da CMO, senador Efraim Filho (União-PB) vai passar pano para a ganância de Lula em ano eleitoral.

Ainda mais gastos

O governo sinaliza que quer "superfaturar" projeções de arrecadação para tentar comprar a popularidade de Lula, em queda livre.

Cortesias?

O presidente do Republicanos, Marcos Pereira (SP), que tentou ser presidente da Câmara, foi o único deputado federal a não votar a favor da derrubada do aumento do IOF. Nem registrou voto.

Jabutí americano

A imprensa americana chama de "voto-rama" a sequência de emendas que o orçamento do ano que vem está recebendo no Senado, antes da votação no plenário. Lá, o caso não foi parar no Supremo.

Jogo de cena?

Luiz Phillipe de Orleães Bragança (PL-SP) defende a análise da PEC 28/24, que permite ao Congresso sustar decisões do STF, caso a Corte reverta a votação do Legislativo que derrubou o aumento de IOF de Lula e Haddad. Ou "saberemos que foi só jogo de cena", desafia.

Mais uma na conta

Lula está de malas prontas para ir à Argentina. Apesar da importância do país para a economia brasileira, sendo dos maiores importadores dos nossos produtos, é a primeira ida desde que Javier Milei foi eleito.

Tour na Europa

Os deputados Hugo Motta (Rep-PB), Tabata Amaral (PSB-SP) e Orlando Silva (PCdoB-SP) viajarão por nossa conta para o 'Gilmar-palooza', em Lisboa, para o que mesmo?

VAR no TSE

Ninguém em Brasília tem a menor dúvida de que o TSE não irá se manifestar sobre uma escola de samba de Niterói, ter escolhido Lula como tema do enredo para o carnaval do ano eleitoral de 2026.

Diferenças

A China vendeu US\$27 (R\$146) bilhões em títulos do tesouro americano, entre fevereiro e abril, segundo o Departamento do Tesouro dos EUA. No Brasil, o governo não divulga esse tipo de informação.

Explica ai

Marina Silva é aguardada nesta quarta (2) na Câmara para explicar ou armar mais um barraco para não ter de explicar, desta vez, a rodovia em área protegida da Amazônia, em Belém, para a COP30.

Pensando bem...

...e ainda tem 18 meses de fim de governo.

PODER SEM PUDOR

Sexo em horário nobre

Jarbas Passarinho era ministro da Justiça, em 1990, e teve uma conversa com Joaquim Mendonça, presidente da Abert, a associação de emissoras de rádio e TV, sobre cenas de sexo em horário nobre. Queixou-se de um videoclip de Madonna, "Justify my Love", exibido no "Fantástico": "Houve cenas de sexo oral e homossexualismo. Choca o telespectador..." À saída da reunião, Mendonça foi abordado pelos repórteres sobre a queixa do ministro. O presidente da Abert não resistiu à brincadeira, reiterando que a censura, na época, estava extinta: "Eu só lamento não ter visto o programa... Podiam reprisá-lo..."

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

GOVERNO X RECEITA

O ex-secretário da Receita Federal Julio Cesar Vieira Gomes criticou à Coluna as iniciativas do Governo de tentar aumentar tributos para fechar as contas públicas e apontou que os auditores fiscais já sugeriram caminhos alternativos para alavancar a arrecadação, como aumentar o combate a fraudes. A categoria, responsável por encher os cofres do Tesouro e quase 70% da arrecadação nacional, entrou em greve por reajuste salarial, mas a demanda não foi atendida e, após ação apresentada pelo Governo, o Judiciário declarou a greve ilegal. “Ao mesmo tempo que busca a qualquer custo aumentar tributos, o Governo desprestigia os servidores do órgão responsável pela arrecadação. Além dessa evidente contradição, desconsidera que o acordo para o bônus de produtividade em 2016 substituiu parte do reajuste geral concedido para todas as categorias. Ou seja, não justifica deixar de conceder o atual reajuste por ter implementado o bônus”, afirma Gomes.

Jatogate

Vários deputados de oposição afirmam que “a turbina vai esquentar” para a FAB e seu Comandante. A decisão de Marcelo Kanitz de impor cinco anos de sigilo à operação de resgate da ex-primeira-dama do Peru, condenada por corrupção, promete azedar ainda mais a relação com os militares. Os custos teriam chegado a R\$ 320 mil com a operação ordenada pelo presidente Lula da Silva. A FAB mal tem dinheiro para manter os jatos.

Briga de servidores

Os servidores da ABIN reagiram indignados à nota da Associação Nacional dos Delegados de PF, contrários à pressão pela demissão do Diretor-

Geral da agência, o delegado Luiz Fernando Côrrea, indiciado pela própria Polícia, junto com outros nomes da PF no caso “ABIN Paralela”. Os oficiais de Inteligência concursados lembram que o imbróglio no órgão começou na gestão do delegado Alexandre Ramagem.

Menos filhos

A Taxa de Fecundidade Total caiu para 1,55 filho por mulher no Brasil em 2022, segundo dados do IBGE. Na década de 60, a média era de 6,28 filhos por mulher. É possível notar um deslocamento da principal faixa de fecundidade, que em 2010 estava entre 20 e 24 anos, e em 2022 passou para 25 a 29 anos - representando 24,4% do total. Veja mais detalhes no site da Coluna.

Cadeia cidadã

A Cadeia Pública de Toledo (PR) desenvolve ações por dignidade e reintegração para 54 mulheres trans e quatro homens gays presos na unidade. São oferecidos 30 projetos de formação social, com diretrizes do CNJ, e foco na inclusão LGBTQIAPN+. Algumas trans já trabalham em empresas ou na prefeitura. Na educação, participam de projetos de leitura, artesanato e atividades espirituais, fortalecendo cidadania e bem-estar.

IA na UnB

O mercado de inteligência artificial chegou chamando a atenção do corpo docente no Brasil. A Universidade de Brasília (UnB) vai implementar o bacharelado em Inteligência Artificial, a partir de 2026. Ainda não há previsão para contratação de professores, mas uma comissão de planejamento está desenvolvendo propostas pedagógicas para o curso.

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ALCEU MOREIRA DIZ QUE “LULA NÃO VAI PERDER EM 2026 PORQUE NÃO SERÁ CANDIDATO: O BRASIL ESTÁ SEM BÚSSOLA”



FLAVIO PEREIRA

O deputado federal Alceu Moreira (MDB) afirma que não acredita que o presidente Lula seja candidato em 2026. Para o deputado, “o pensamento do Lula continua o mesmo de três décadas atrás. Em todos os lugares tem um escândalo do governo. Como alguém apresenta um projeto de arcabouço fiscal indicando superávit e 60 dias depois tem um rombo de 85 bilhões de reais?”.

Para Alceu Moreira, existem várias razões para a queda da popularidade e a inviabilidade eleitoral de Lula:

“Com taxa Selic de 15% não tem condição de nenhum empresário fazer qualquer negócio de longo prazo. Esse é um país sem bússola. Não há nada proposto para o segundo semestre que não seja aumento de imposto”, afirma Alceu.

Covatti Filho se apresenta como pré-candidato do PP ao Piratini

O deputado federal Covatti Filho, presidente licenciado do PP gaúcho, anunciou ontem à Comissão Eleitoral do partido a sua pré-candidatura ao Governo do Estado em 2026. Após conversar com o presidente nacional do PP, o senador Ciro Nogueira (PP-PI), Covatti confirmou ontem a pré-candidatura que resolve dois problemas: acalma as bases do partido e dá tempo para o PP avaliar o cenário e costurar melhor uma aliança com Gabriel Souza (MDB) ou Luciano Zucco (PL), indicando o vice para a eleição do Piratini em 2026.

Deputado pede esclarecimentos sobre uso de jatinho da FAB por Janja para consulta ao ginecologista

O deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil) encaminhou requerimento à Procuradoria-Geral da República para que investigue o uso, pela primeira-dama Janja, de uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) para ir a uma consulta em um ginecologista. No mesmo voo de Janja, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes e a esposa do magistrado, a advogada Viviane Barci, também estavam a bordo.

Todos viajaram de carona com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, autor da requisição do voo. A aeronave decolou de Brasília às 9h15 do dia 13 de junho e pousou no Aeroporto de Congonhas, na capital paulista, às 10h50, com 12 passageiros a bordo. A informação é do portal Metrôpoles.

Qual será o destino desse requerimento do deputado Kim Kataguiri?

Precatório pago na hora, mas com desconto de 40%

Os credores de precatórios do governo do Estado (ordens de pagamento emitidas pelo Judiciário) que tiverem pressa em receber, poderão obter imediatamente seus créditos desde que aceitem abrir mão de 40% do valor a que têm direito. Até amanhã (2), a

Secretaria da Fazenda publica o edital de abertura do prazo de 30 dias para adesão. De acordo com a secretária da Fazenda, Pricilla Santana, o aporte par essa operação é de R\$ 800 milhões. As dívidas do Estado com precatórios ultrapassam os R\$ 17 bilhões.

Mario Kozel Filho: vítima do terrorismo

O fato foi lembrado pelo vereador coronel Ustra (PL):

“Na madrugada de 26 de junho de 1968, o Soldado Mário Kozel Filho tombou no cumprimento do dever ao se aproximar de um carro-bomba, sem motorista, lançado contra o QG do II Exército pelo grupo terrorista de Dilma Rousseff, a Vanguarda Popular Revolucionária (VPR).

A família nunca recebeu indenização. E a Comissão da Verdade jamais buscou identificar os responsáveis pelo atentado.

Mário foi o primeiro dos oito assassinados pela VPR nos tempos de Dilma, e ainda haveria mais cinco pela VAR-Palmares e três pelo Colina, os outros dois grupos que ela integrou”, relembra Ustra.

“The Economist”: Lula perdeu influência no exterior e está cada vez menos popular no Brasil

De acordo com a reportagem da revista inglesa The Economist, uma das mais acreditadas no mundo, Lula tem adotado uma postura “cada vez mais hostil ao Ocidente”, ao se distanciar das posições defendidas pelos Estados Unidos e por grande parte dos países ocidentais, ao mesmo tempo em que se aproxima de nações como China e Irã. Segundo a revista, esse posicionamento do Itamaraty colocou o Brasil em “desacordo com todas as outras democracias ocidentais, que ou apoiaram os ataques, ou apenas expressaram preocupação”.

A reportagem aponta que esse cenário tende a se agravar, já que a aproximação entre Brasil e Irã deve se tornar ainda mais evidente durante a Cúpula dos Brics (grupo que reúne 11 países emergentes), marcada para a próxima semana no Rio de Janeiro.

Encruzilhada do Sul cria alternativa de crédito para produtores rurais

Principal programa de apoio local de Encruzilhada do Sul, o Banco do Povo passa, a partir de agora, a oferecer microcrédito para pequenos produtores rurais.

Reconhecido por oferecer microcrédito com juros baixos a pequenos empreendedores, autônomos e cooperativas, o programa disponibilizou mais de R\$ 2,3 milhões desde a sua criação, em 2022. Em 2025, já foram liberados R\$ 80 mil para negócios que vão do comércio à agricultura.

Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

COMISSÃO DE AGRICULTURA DA CÂMARA OUVI MARINA SILVA SOBRE QUEIMADAS E DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA



BRUNO LAUX

Amazônia em pauta

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, vai à Comissão de Agricultura da Câmara nesta quarta-feira para uma oitiva sobre o aumento das queimadas e do desmatamento na Amazônia. Convocada pelo colegiado, a chefe ministerial também será ouvida sobre o impacto ambiental da realização da COP-30, em Belém (PA) e sobre o apoio ao acampamento Terra Livre, realizado em abril.

Desinformação nas eleições

Em preparação para 2026, a ministra Cármen Lúcia, presidente do TSE, criou um grupo de trabalho para propor medidas destinadas ao aprimoramento do combate à desinformação sobre o processo eleitoral. Os trabalhos da comissão servirão de subsídio para formular as resoluções para as próximas eleições gerais.

Candidatura forasteira

Além de enfrentar resistência entre parte do empresariado catarinense, a possível candidatura de Carlos Bolsonaro (PL-RJ) ao Senado por Santa Catarina em 2026 também é vista com maus olhos por uma ala do PL no estado. Representantes da legenda avaliam que a apresentação de um nome externo pode colocar votos em risco e avaliam a candidatura da deputada Caroline de Toni (PL-SC) como mais competitiva para o pleito.

Compromissos conflitantes

Um conflito de agendas do PL impediu a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro de participar do ato organizado pelo meio bolsonarista no domingo (29), na Avenida Paulista. A esposa de Jair Bolsonaro viajou a Roraima na data do ato para um evento do PL Mulher, que não poderia ter a data alterada.

Redução de veneno

O presidente Lula assinou nesta segunda-feira o decreto que cria o Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos. Chamada de "Pronara", a iniciativa reunirá ferramentas de pesquisa, informação, monitoramento de resíduos, além de assistência técnica e extensão rural e bioinsumos, visando a diminuição de defensivos tóxicos e a ampliação da produção sustentável de alimentos saudáveis.

Produtos Halal

Na esteira do aumento da demanda de produtos e serviços "Halal" no Brasil, o deputado Padovani (União-PR) apresentou um projeto para regulamentar a comercialização de itens do gênero, que seguem os preceitos da lei islâmica. A regulação prevê a obrigatoriedade da certificação dos produtos com selo identificador, de modo a garantir o atendimento de todos os critérios estabelecidos pela religião.

Conselho de Ética

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), agendou para esta terça-feira a instalação do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Casa. O colegiado, composto por 21 membros titulares e igual número de suplentes, é destinado à aplicação de penalidades em casos de descumprimento do decoro parlamentar pelos deputados.

Restrição para torcidas

O Senado está analisando o projeto da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) que prevê a suspensão do CNPJ de torcidas organizadas que estiverem

impedidas de assistir a jogos devido a atos violentos. A parlamentar propõe que, com a restrição, as entidades sejam impedidas de formalizar contratos ou de receber verbas ou doações.

Telemarketing consentido

Tramita na Câmara o projeto do deputado Murilo Galdino (Republicanos-PB) que inclui na Lei Geral de Telecomunicações o direito de o usuário não receber chamadas indevidas de telemarketing. O parlamentar também propõe considerar como uso indevido de serviço de telecomunicações o disparo massivo de chamadas em volume superior à capacidade humana de atendimento e comunicação.

MEI RS Calamidades

A Secretaria Estadual de Trabalho decidiu prorrogar para o dia 31 de agosto o fim do prazo para as inscrições do MEI RS Calamidades 2. A iniciativa conta com até R\$127 milhões oriundos do PIX SOS RS e do Fundo do Plano Rio Grande, destinados a auxiliar microempreendedores individuais impactados pelas enchentes de 2024.

Livre da influenza

Diante do encerramento do foco de influenza aviária em aves comerciais no município de Montenegro, o governo gaúcho publicou nesta segunda-feira a revogação do decreto que havia declarado estado de emergência em saúde animal para o controle da doença no RS. No último dia 26, a Organização Mundial da Saúde já havia reconhecido que o Brasil estava livre da condição.

Arborização da Capital

A empresa Progaia Engenharia e Meio Ambiente, vencedora da licitação para contratação de empresa especializada na implantação de arborização em logradouros públicos, realizará o plantio de 3,5 mil novas mudas em Porto Alegre. O processo, com investimento de R\$2,1 milhões, terá início pela Zona Sul da Capital, com o objetivo de ampliar e conservar a cobertura vegetal da cidade.

Vereador empossado

O Legislativo de Porto Alegre empossou nesta segunda-feira o suplente Dani Morethson (PSDB) como vereador da Capital. O parlamentar tucano assume o posto do correligionário Moisés Barboza, que está de licença da Casa.

Integração de secretariados

Entre quarta e quinta-feira, a Famurs promove no auditório do TCE o 24º Encontro de Secretários e Dirigentes Municipais de Meio Ambiente e o 32º Seminário de Secretários Municipais de Agricultura. O evento integrará painéis sobre temas como irrigação, gestão florestal, licenciamento ambiental, regularização de poços, políticas de fomento no setor agropecuário e a renegociação das dívidas dos produtores rurais.

Matéria obrigatória

Os vereadores de Porto Alegre aprovaram nesta segunda-feira o projeto que define matérias obrigatórias aos conteúdos do curso de qualificação, aperfeiçoamento e reciclagem para conselheiros tutelares e suplentes diplomados. De autoria da vereadora Natasha Ferreira (PT), a medida inclui temas relacionados a direitos humanos, diversidade e inclusão na grade da capacitação.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

CÂMARA DE VEREADORES DISCUTE PROGRAMA DE ABRIGAMENTO EM HOTÉIS PARA VÍTIMAS DE CALAMIDADES EM PORTO ALEGRE



BRUNO LAUX

Hotel Solidário

Teve início na Câmara de Porto Alegre a tramitação do projeto de lei que cria o Programa Hotel Solidário, destinado ao uso de leitos de hotéis, pousadas e motéis para abrigar pessoas que estejam desalojadas e sem condições de voltar para suas residências em situações de calamidade pública. O vereador Roberto Robaina (PSOL), autor do texto, propõe que a Prefeitura pague indenização aos estabelecimentos participantes do programa, que deverão estar regularmente inscritos no Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região e com as suas licenças e alvarás de funcionamento em dia. Roberto sugere prioridade para famílias com crianças de até seis anos ou com idosos de 65 anos ou mais, assim como para unidades familiares com apenas um dos genitores ou de famílias atípicas com crianças de até 12 anos. “É preciso que o município dê dignidade e condições de que as famílias tenham um abrigo o mais próximo possível de um lar”, defende o parlamentar.

Recurso no TCE

O governador Eduardo Leite anunciou nesta segunda-feira que o Executivo recorrerá da decisão do Tribunal de Contas do Estado que suspendeu a contratação da empresa responsável pela atualização do anteprojeto das obras de contenção de cheias em Eldorado do Sul. Em visita ao município, um dos mais atingidos pelas enchentes de maio de 2024, Leite lamentou a medida e afirmou que a Procuradoria-Geral do Estado protocolaria recurso ainda ontem (30), com o objetivo de retomar o processo licitatório, paralisado por questionamento sobre a modalidade de contratação. A licitação estava em fase final e, segundo o governo, priorizava critérios técnicos para garantir qualidade e celeridade à execução do projeto.

Proteção transparente

O projeto do deputado Capitão Martim (Republicanos) que dispõe sobre a Política de Transparência da Operação, Manutenção e Medidas de Segurança das Barragens no RS está na pauta desta terça-feira do plenário da Assembleia

gaúcha. A proposta determina que as condições operacionais das estruturas sejam atualizadas periodicamente pelo órgão fiscalizador estadual e divulgadas em linguagem acessível à população, incluindo dados sobre comportas, nível da água e capacidade dos reservatórios. O objetivo, segundo o autor do projeto, é garantir a segurança das comunidades potencialmente afetadas pelas barragens e ampliar a confiança da população, abalada após os recentes desastres ambientais no estado.

Pedágio em debate

A Frente Parlamentar em Defesa de um Novo Modelo de Pedágio no Polo Rodoviário de Pelotas promoveu, na última semana, uma audiência pública em Arroio Grande para debater alternativas ao modelo de concessão vigente com a Ecovias Sul - que possui encerramento de contrato previsto para 2026. Presidido pelo deputado Zé Nunes (PT), o encontro reuniu representantes da ANTT, lideranças locais e entidades da região sul, com o objetivo de defender tarifas justas e manutenção das rodovias. Entre os encaminhamentos da audiência, estão a elaboração de documento contrário à prorrogação contratual com a Ecovias, a organização de uma reunião com o DNIT e a articulação de audiência com o Ministério dos Transportes para dialogar sobre o tema.

Apuração local

Representando os interesses da família de Juliana Marins, a Advocacia-Geral da União vai cumprir voluntariamente o pedido de nova autópsia no corpo da brasileira, que morreu em uma trilha vulcânica na Indonésia. Executada a pedido da Defensoria Pública da União, a realização do exame ocorrerá em decorrência das dúvidas geradas pela certidão de óbito emitida pela Embaixada do Brasil em Jacarta, capital do país asiático, que não esclareceu o momento da morte após queda em trilha do vulcão Rinjani. O novo exame deve ocorrer ainda nesta terça-feira, logo após a chegada do corpo ao Brasil.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

A INDÚSTRIA DA DE-SINDUSTRIALIZAÇÃO



**ROGÉRIO PONS DA
SILVA**

É sabido por todos do enorme contingente de desempregados Brasil afora. Os números são variados, não há unanimidade, dizem ser muitos milhares de pessoas sem emprego formal. Será?

O questionamento decorre da extradifusão dos desempregados :

- 1 - Os sem qualificação profissional.
- 2 - O contingente que opta pela informalidade.
- 3 - Os pendurados em bolsas assistenciais .
- 4 - As categorias 2 e 3 juntas.
- 5 - E, finalmente, a 1º , 2º e 3º juntas.

Ao longo dos tempos, foi possível perceber que a redução de mão de obra qualificada nas empresas só aumenta. Há casos em que são anos de vagas não preenchidas por absoluta falta de candidatos.

Alguns profissionais simplesmente estão em extinção. Torneiros mecânicos, fresadores, mecânico industrial, eletricitas, soldadores, caldeireiros, só para citar alguns.

São raros profissionais técnicos, e os poucos que existem em atividade estão prestes a se aposentar ou até trabalhando já aposentados.

O que temos hoje é um universo de novos trabalhadores do tipo "apertadores de botões", sem maiores qualificações e, o pior, sem vontade de aprender.

A maioria quer resultados de curto prazo , baixo comprometimento no trabalho, o maior

interesse são a estabilidade e os direitos.

De onde vem essa nova mentalidade coletiva? Quem e o que fez que várias gerações mudassem tão repentinamente de comportamento?

São respostas muito complexas , mas algumas estão escancaradas :

1 - Padrão de qualidade da educação pública caiu drasticamente.

2 - Valores como ser esperto é mais valorizado do que ser honesto.

3- Programas de assistencialismo populistas, que causam enormes distorções de suas finalidades.

4- Carga tributária sobre salários e sobre o consumo, que, em média, reduzem em até 60% o poder compra do trabalhador CLT.

É preciso que a sociedade produtiva saia da letargia e acorde antes que seja tarde. Investimento em educação de qualidade , ensino técnico e redução da carga tributária sobre salário/consumo e, por óbvio, reduzir o assistencialismo populista.

Se continuarmos neste modelo "pirâmide" com o desestímulo da atividade industrial, o Brasil irá se transformar em um grande importador de manufaturados e exportador de suas riquezas naturais, mas só até acabarem!

Estamos desaprendendo a fazer manufaturados e ainda tem gente que acha isso bom!

• Rogério Pons da Silva

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 1º DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1937 – A Inglaterra lançou o primeiro serviço telefônico para atendimento de emergências.
1939 – É fundada nos Estados Unidos a rede televisiva da CBS.
1944 – Início da Conferência de Bretton Woods, na qual é idealizada a criação do Fundo Monetário Internacional.
1946 – Os Estados Unidos explodiram uma bomba atômica no atol de Bikini, no Oceano Pacífico.
1960 – Independência da Somália.
1962 – Independência do Ruanda e do Burundi.
1970 – Ocorre a marcha em lembrança ao motim iniciado em 28 de Junho de 1969 (com duração de mais dois dias) em frente ao bar Stonewall Inn (Nova York), precursora das atuais Paradas do Orgulho Gay; e um avião da Cruzeiro do Sul foi sequestrado com 34 passageiros. Os sequestradores, que voltaram para o Rio de Janeiro e exigiram a libertação de presos políticos, foram presos pela Força Aérea Brasileira.
1974 – A lei que determinou a união dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro foi sancionada.
1979 – A Sony lançou o walkman, o primeiro leitor de cassetes portátil da história. O modelo pesava 390 gramas.
1994 – Um novo plano econômico mudou a moeda brasileira do cruzeiro real para o real. A proposta era de que o real mantivesse paridade com o dólar.
2004 – A sonda Cassini-Huygens faz a entrada na órbita de Saturno à 1h12min e termina às 2h48min (hora universal).
2013 – A Croácia se torna o 28º estado-membro da União Europeia.
2020 – O Acordo Estados Unidos-México-Canadá substitui o NAFTA.

Nascimentos

1908 – Estée Lauder, cosmetologista norte-americana (m. 2004).
1916 – Olivia de Havilland, atriz britânica (m. 2020).
1920 – Amália Rodrigues, fadista portuguesa (m. 1999).
1928 – Caio Porfírio Carneiro, escritor e contista brasileiro.
1931 – Leslie Caron, atriz francesa.
1934 – Sydney Pollack, cineasta, produtor e ator norte-americano (m. 2008).
1941 – Robertinho Silva, músico brasileiro.
1942 – Maria Adelaide Amaral, escritora e dramaturga luso-brasileira.
1945 – Deborah Harry, atriz, cantora e compositora estadunidense.
1946 – Alceu Valença, cantor e compositor brasileiro.
1952 – Dan Aykroyd, ator norte-americano.
1953 – Sura Berditchevsky, atriz brasileira.

1954 – Gerald Thomas, dramaturgo e diretor de teatro brasileiro.
1957 – Solange Couto, atriz brasileira.
1961 – Diana, Princesa de Gales (m. 1997).
1967 – Marisa Monte, cantora e compositora brasileira.
1976 – Simony, cantora brasileira.
1977 – Liv Tyler, atriz e modelo norte-americana.
1983 – Fábio Porchat, humorista brasileiro.
1985 – Léa Seydoux, atriz francesa.
1991 – Jade Barbosa, ginasta brasileira.
1992 – Kirsten Moore-Towers, patinadora artística canadense, Mia Malkova, atriz estadunidense de filmes eróticos, Hannah Whelan, ginasta britânica e Amine Atouchi, futebolista marroquino.
1993 – Raini Rodriguez, atriz estadunidense.
1995 – Lee Tae-yong, cantor, rapper, dançarino e compositor sul-coreano, Ebenezer Ofori, futebolista ganês e Krzysztof Piątek, futebolista polonês.
1996 – Adelina Sotnikova, patinadora artística russa, Ludovic Fabbregas, handebolista francês e Frank Boya, futebolista camaronês.
1998 – Jordi Meeus, ciclista belga.
1999 – Elija Godwin, atleta estadunidense.
2000 – Marco Carnesecchi, futebolista italiano.
2003 – Storm Reid, atriz estadunidense e Tate McRae, cantora canadense.
2004 – Alejandro Garnacho, futebolista argentino.

Falecimentos

1860 – Charles Goodyear, engenheiro norte-americano (n. 1800).
1920 – Delfim Moreira, político brasileiro (n. 1868).
1925 – Erik Satie, compositor e pianista francês (n. 1866).
1974 – Juan Domingo Perón, político argentino (n. 1895).
1983 – Buckminster Fuller, arquiteto, inventor e filósofo norte-americano (n. 1895).
1995 – Albertinho Fortuna, cantor brasileiro (n. 1922).
1998 – Édson Cury, o Bolinha, apresentador e radialista brasileiro (n. 1936).
2004 – Marlon Brando, ator norte-americano (n. 1924).
2005 – Luther Vandross, cantor e compositor norte-americano (n. 1951).
2009 – José Aristodemo Pinotti, médico e político brasileiro (n. 1934).
2014 – Manoelita Lustosa, atriz brasileira (n. 1942).
2015 – Nicholas Winton, ativista britânico (n. 1909).
2016 – Yves Bonnefoy, escritor francês (n. 1923).
2017 – Aleshia Brevard, atriz, modelo, professora e autora norte-americana (n. 1937).
2020 – Georg Ratzinger, presbítero alemão (n. 1924).

INSCREVA-SE

**NO CANAL DE WHATSAPP
DA RÁDIO GRENAL!**

**TODAS AS INFORMAÇÕES
DA DUPLA NA PALMA
DA SUA MÃO!**



[RADIOGRENAL.COM.BR/CANAL](https://radiogrenal.com.br/canal)


**rádio
grenal**
95,9 FM | 88,9 FM

Inter: recuperado de lesão, Rochet é liberado para retomar os treinos.

Recuperado de uma lesão na mão esquerda, o goleiro Sergio Rochet foi liberado pelo Inter para retomar os treinos depois de cerca de três meses de recondicionamento físico. Em seu terceiro dia de trabalhos após 15 de férias, o clube divulgou nessa segunda-feira (30) imagens do atleta no gramado.

“Rochet de volta ao campo! Dentro do processo de recuperação planejado, nosso goleiro foi liberado para retomar os treinos com os preparadores da posição. Passo a passo, cada vez mais perto do retorno”, destacou o Colorado em suas redes sociais.

Além do arqueiro, os zagueiros Gabriel Mercado e Victor Gabriel e o atacante Johan Carbonero também foram liberados pelo departamento médico.

Outro retorno aguardado é o de Alexandro Bernabei, que

Inter/Divulgação



Após meses de recondicionamento físico, Rochet está recuperado de uma lesão na mão esquerda.

se recupera de uma lesão muscular na coxa esquerda. O prazo para a volta do lateral-esquerdo aos gramados não foi estipulado, mas a diretoria do Inter confia que ele possa reforçar a equipe ainda na retomada do Campeonato Brasileiro.

Na manhã dessa segunda-feira (30), o grupo colorado se apresentou para mais um treinamento, dando sequência no período de intertemporada.

A comissão técnica de Roger Machado começou o dia com exercícios físicos na academia, que tiveram continua-

ção no gramado do CT Parque Gigante. Depois, os jogadores foram divididos em quatro equipes e realizaram atividades de posse de bola, exigindo movimentação e intensidade.

O elenco volta a treinar na manhã desta terça-feira (1º). O próximo jogo oficial da equipe será no dia 12 (sábado), contra o Vitória, no estádio Beira-Rio, a partir das 16h30min, pela 13ª rodada do Brasileirão. Com 11 pontos na competição nacional, o time gaúcho está na 17ª posição da tabela, na zona de rebaixamento.

Posteriormente no Campeonato Brasileiro, o Colorado tem pela frente o Bahia, o Ceará, o Santos, o Vasco e o São Paulo. Na Copa do Brasil, o Inter vai encarar o Fluminense nas oitavas de final. Já pela Libertadores, o clube gaúcho enfrentará o Flamengo, também pelas oitavas.

Grêmio inicia a semana com treino no CT Luiz Carvalho.

O Grêmio abriu a semana de treinamentos na tarde dessa fria segunda-feira (30), no Centro de Treinamento Presidente Luiz Carvalho. Ao longo da semana, o Tricolor segue as atividades e, nesta quarta (2), terá jogo-treino diante da equipe do Aimoré, no CT gremista.

No campo 1, os jogadores abriram a tarde de trabalhos com exercícios de alongamentos e ativações iniciais. Na sequência, os atletas de linha participaram de exercícios com bola para troca de passes, arancadas, corridas em velocidade e de mudança de direção, além de cabeceios e saltos sobre obstáculos. Em paralelo, os goleiros executaram atividades específicas da posição, nas quais também tiveram obstáculos durante os movimentos.

Já sob o comando do técnico Mano Menezes, os jogadores foram separados em dois grupos. Enquanto um lado participava de dinâmica de ataque versus defesa, o outro trabalhou com bola parada. Depois, inverteram os exercícios.

Encerrando a tarde de atividades intensas, Mano coordenou o trabalho tático em campo reduzido. Durante a última dinâmica do dia, o comandante gremista orientou os atletas e os setores dos dois lados para maximizar a atividade.

Nesta terça-feira (1º), o elenco se reapresenta no CT Presidente Luiz Carvalho para treinamento à tarde.

Mosqueteiras

As Mosqueteiras entram em campo nesta quinta (3) para enfrentar o Inter pela terceira

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Primeiro compromisso após a parada para o Mundial de Clubes, será a decisão da Recopa Gaúcha, no dia 8.

rodada do Grupo C do Campeonato Brasileiro Sub-20. O confronto será às 15h, no SESC Protásio Alves, em Porto Alegre.

Invicto na competição, o Grêmio vem de uma goleada por 8 a 0 sobre o Paysandu, em

Eldorado do Sul. Na primeira rodada, venceu o Itacoatiara, no Amazonas, por 12 a 0.

Para o Grenal, a equipe está realizando treinos defensivos e ofensivos no Complexo Esportivo da Ulbra, em Canoas.

Fluminense vence com autoridade a Inter de Milão e está nas quartas de final da Copa do Mundo de Clubes.

O Fluminense está nas quartas de final da Copa do Mundo de Clubes. O Tricolor das Laranjeiras venceu a Inter de Milão por 2 a 0, nesta segunda-feira (30), no Bank of America Stadium, em Charlotte, nos Estados Unidos e avançou no mata-mata.

Cano e Hércules marcaram para o time de Renato Portaluppi. Dessa forma, Fluminense e Palmeiras agora são os únicos representantes brasileiros no Mundial, já que Botafogo e Flamengo foram eliminados. O Fluminense foi superior na primeira etapa e precisou de apenas dois minutos para largar na frente. No lance, Arias recebeu de Martinelli e cruzou. A bola desviou em Bastoni, e Cano, livre na área, aproveitou a oportunidade para cabecear entre as pernas de Sommer e fazer 1 a 0 para o Tricolor.

Os cariocas ainda perderam a chance de ampliar com Samuel Xavier, que chutou rente à meta de

Lucas Merçon/Fluminense



O Fluminense foi superior durante a maior parte do jogo e precisou de apenas dois minutos para largar na frente.

fendida pelo suíço, aos 29. A melhor oportunidade dos italianos saiu aos 36, quando Mkhitarjan recebeu na área, passou para Dimarco, e Fábio espalmou para evitar. Na sequência, o Tricolor chegou a marcar com Ignácio, mas teve o gol anulado por impedimento do zagueiro.

Ainda antes do intervalo, Renato Portaluppi se envolveu em uma confusão com Mkhitarjan. O treinador chutou a bola para longe bem na hora que meia da Inter ia cobrar lateral. O árbitro deu amarelo ao comandante tricolor. Em desvantagem, a Inter voltou melhor para o segundo tempo e rodou a bola

em busca de um espaço na defesa adversária mas sem tanta efetividade. Quem assustou primeiro, porém, foi o Flu. Aos 16, Arias mandou uma bomba de fora da área no cantinho, mas Sommer fez grande defesa.

Os italianos responderam e só não deixaram tudo igual aos 23, porque De Vrij, sozinho na pequena área, mandou de primeira para fora.

A intensa entrega dos homens de defesa e de meio do Fluminense cobrou seu preço no segundo tempo. Martinelli e Nonato, que fizeram excelente jogo, deixaram o campo exaustos para as entradas de Lima e Hércules.

Cano também deixou o campo para a entrada de Everaldo, que recebeu apoio da torcida presente no estádio.

Depois disso, a Inter seguiu pressionando, enquanto o Fluminense se fechou e ainda contou com "milagres" Fábio em dois chutes de Lautaro Martínez. Até que aos 37, Lautaro girou, bateu de esquerda e viu a bola carimbar a trave.

A reta final foi de pura pressão da Inter. Só que Hércules marcou nos acréscimos para matar o jogo e colocar o Fluminense nas quartas do Mundial de Clubes.

Frio aumenta risco de infartos e AVCs em até 30% no inverno, alerta cardiologista.

Com a chegada do inverno, aumentam também os riscos de eventos cardiovasculares graves como infartos e Acidentes Vasculares Cerebrais (AVCs). Segundo o Instituto Nacional de Cardiologia (INC), os casos de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) podem crescer até 30% nos meses mais frios, enquanto os casos de AVC aumentam em até 20%, principalmente em temperaturas abaixo de 14 °C.

De acordo com o cardiologista Dr. Daniel Marotta, chefe da equipe de cardiologia da unidade Santana da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo, o principal motivo está no próprio funcionamento do corpo humano frente ao frio.

“Para manter a temperatura interna, o organismo promove a vasoconstrição, um estreitamento dos vasos sanguíneos. Essa reação ajuda a preservar o calor, mas aumenta a pressão arterial e exige mais do coração, o que pode precipitar infartos e AVCs, especialmente em pessoas com do-

Reprodução



Com a chegada do inverno, aumentam também os riscos de eventos cardiovasculares graves.

enças cardiovasculares pré-existent”, explica o especialista.

Por que o frio é perigoso para o coração? O cardiologista alerta que o frio intenso pode desencadear uma série de efeitos no organismo:

- Aumento da pressão arterial: A vasoconstrição exige maior esforço do coração.

- Sangue mais viscoso: A menor ingestão de líquidos favorece a desidratação e aumenta a densidade do sangue, o que facilita a formação de coágulos.

- Mudança nos hábitos: A tendência ao sedentarismo e o aumento no consumo de alimentos mais gordurosos e calóricos também impactam negativamente o

sistema cardiovascular.

Quem está mais em risco?

Segundo Marotta, os grupos mais vulneráveis incluem:

- Idosos;
- Hipertensos;
- Diabéticos;
- Pessoas com colesterol alto ou obesidade;
- Fumantes;
- Sedentários;
- Pacientes com insuficiência cardíaca ou histórico de doenças cardiovasculares.

Como se proteger no inverno?

O especialista recomenda algumas medidas simples para reduzir os riscos:

- Mantenha-se aquecido, principalmente em ambientes abertos.

- Continue prati-

cando atividades físicas, mesmo que adaptadas ao ambiente fechado.

- Evite excessos alimentares, priorizando refeições leves e nutritivas.

- Hidrate-se regularmente, mesmo sem sede – chás e sopas são boas opções.

- Acompanhe sua saúde cardiovascular com check-ups regulares, principalmente se fizer parte de algum grupo de risco.

“Dor no peito, falta de ar, tontura, dormência em um lado do corpo ou dificuldade para falar são sinais de alerta. Nessas situações, procure atendimento médico imediatamente”, reforça Marotta.

Novo remédio para obesidade é seguro e pode reduzir até 20% do peso corporal.

Uma substância da mesma classe da semaglutida, usada no Ozempic, e da tirzepatida, do Mounjaro, tem se mostrado promissora para o tratamento da obesidade. Em um estudo publicado no último dia 21, na revista *The Lancet Diabetes & Endocrinology*, pesquisadores demonstraram que a nova droga, chamada ecnoglutida, é segura e pode reduzir até 20% do peso corporal em adultos com sobrepeso ou obesidade sem diabetes.

Chamado de “SLIMMER”, o estudo foi financiado pela farmacêutica Hangzhou Sciwind Biosciences e foi conduzido na China com 664 adultos, divididos em quatro grupos: o primeiro recebeu doses semanais de 1,2 mg de ecnoglutida; o segundo, de 1,8 mg; o terceiro, de 2,4 mg e o quarto fez uso de um placebo. Todos eles também passaram por uma intervenção no estilo de vida.

A pesquisa mostrou que, na 40ª semana (pouco mais de 9 meses), a redução média do peso corporal foi de 9,1% para a dose de 1,2 mg, 10,9% para 1,8 mg e 13,2% para 2,4 mg. Já entre as pessoas que receberam o placebo praticamente não

houve mudança. Apenas 16% dos participantes desse time conseguiram perder pelo menos 5% do peso.

Após 48 semanas (cerca de 11 meses), a perda de peso média entre os usuários aumentou para 9,9%, 13,3% e 15,4%, respectivamente. Além disso, na dose mais alta, cerca de 3 em cada 10 participantes conseguiram reduzir 20% ou mais do peso corporal.

A ecnoglutida também mostrou um perfil de segurança semelhante ao de agonistas do receptor de GLP-1 já aprovados. Os efeitos colaterais mais comuns foram classificados entre leves e moderados, e foram relacionados ao sistema digestivo, como náuseas. Somente dez participantes interromperam o uso da droga por conta desses eventos adversos.

Segundo os pesquisadores, a substância promoveu melhoras em fatores de risco cardíacos e metabólicos, além de redução do ácido úrico, cujos níveis altos estão associados a problemas como gota, resistência à insulina e obesidade. Os cientistas afirmam que esse efeito sugere benefícios metabólicos adicionais em compa-

Adobe



Análogo do GLP-1 teve desempenho semelhante ao de medicamentos já aprovados, como Ozempic e Mounjaro.

ração com outros agonistas do GLP-1.

O que é ecnoglutida?

A ecnoglutida, assim como a semaglutida e a tirzepatida, é um medicamento da classe dos análogos aos hormônios do intestino. A substância mimetiza os efeitos do hormônio GLP-1, que envia sinais de saciedade ao cérebro e ajuda a controlar os níveis de glicose no sangue. A produção natural dessa substância é curta e o hormônio é muito degradado. Os medicamentos são úteis porque prolongam os seus efeitos.

Em relação aos antecessores, a diferença da ecnoglutida é que ela é ativada por monofosfato cíclico de adenosina, um tipo de molécula mensageira. Dessa forma, a droga atua predomi-

nantemente em uma via dentro das células, o que pode levar a efeitos terapêuticos mais direcionados. Esse tipo de análogo do GLP-1 é chamado tendencioso (ou biased, em inglês).

“Lá atrás, nos estudos de fase 1 e 2, observou-se que a ligação com o receptor de GLP-1 parece ser mais forte no caso da ecnoglutida, o que implica numa ação celular mais intensa”, explica o endocrinologista Alexandre Hohl, diretor da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso).

O médico ressalta, porém, que ainda é cedo para avaliar se essa característica irá se traduzir em melhores resultados clínicos.

(Com informações do O Estado de S.Paulo)

Ao menos 18,5 mil mulheres doaram óvulos no Brasil em cinco anos.

Catarina (nome fictício) doou óvulos por uma questão matemática. Ela e a esposa Alice (nome fictício) queriam engravidar e procuraram uma clínica de reprodução assistida que coubesse no orçamento. Uma alternativa que encontraram para os altos custos —que podem extrapolar os R\$ 30 mil— foi doar alguns óvulos, prática que pode ajudar a baratear a FIV (fertilização in vitro) em algumas clínicas.

Ela é uma das cerca de 18.500 pessoas que doaram óvulos no Brasil nos últimos cinco anos, de acordo com dados da Red Latinoamericana de Reproducción Asistida (Redlara, Rede Latino-Americana de Reprodução Assistida). Os dados são reportados voluntariamente pelas clínicas do país, o que torna o alcance limitado. A organização estima que os dados da rede computem de 70% a 80% do total do Brasil.

Os dados da Redlara indicam que as doações de óvulos geraram pelo menos 5.000 bebês de 2019 a 2023. Os bebês gerados por meio da FIV foram ao menos 40 mil nesse período. As crianças nascidas por meio de óvulos doados representam 12,5% dos nascidos por fertilização in vitro.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) faz um panorama por meio do SisEmbryo (Sistema Nacional de Produção de Embriões). O sistema não informa quantas pessoas doaram óvulos e quantas crianças nasceram por meio da FIV no país. O sistema monitora os embriões congelados no país. Foram 544.968 de 2020 a 2024.

O descarte de embriões foi motivo de disputa nos Estados Unidos no fim do ano passado. No Alabama, entendimentos jurídicos sobre o início da vida se dar no

momento da concepção abriram brechas para que clínicas de reprodução assistida fossem acusadas de homicídio ao descartar embriões.

No Brasil, existe uma brecha jurídica. Não há legislação para a reprodução assistida, apenas diretrizes do CFM (Conselho Federal de Medicina). Segundo o órgão, quem decide sobre o descarte são os pais, em conjunto com médicos.

É por causa de detalhes dessa diretriz que Catarina pediu anonimato à reportagem. Ela diz que, na clínica, assinou uma série de documentos que a impediam de se identificar publicamente como doadora.

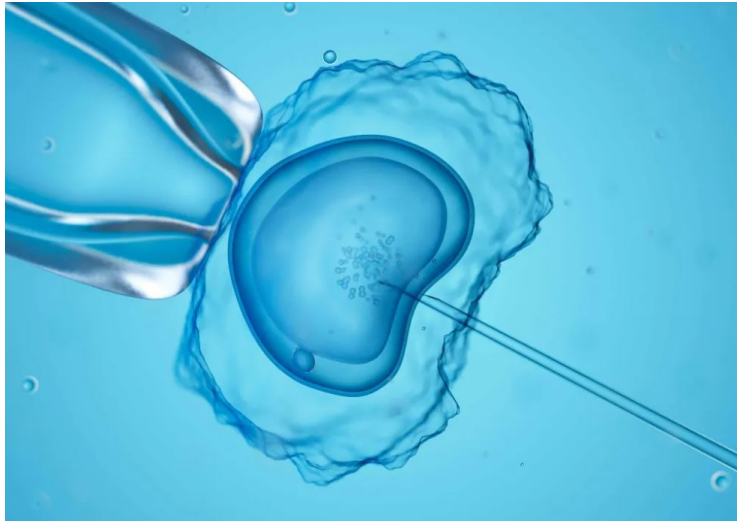
A medida está de acordo com a diretriz 2.320 de 2022 do CFM. O conselho obriga o sigilo sobre a identidade dos doadores e dos receptores. Além disso, veta "o caráter lucrativo ou comercial". Ou seja, não é permitido vender óvulos no Brasil.

Mas o anonimato pode não ser mais necessário. O projeto de reforma do Código Civil, que foi protocolado em janeiro e está parado no Senado, torna possível que uma pessoa nascida por meio de reprodução assistida descubra quem são os doadores de gametas por meio de autorização judicial. Ficaria também permitido aos doadores acessar o nome da criança. Seria a primeira legislação a reger a reprodução assistida no país.

Continuariam proibidas a venda de material genético, prática permitida em países como Estados Unidos e Portugal, e a chamada barriga de aluguel.

Apesar de ser proibido vender óvulos no Brasil, a doação para custeio do procedimento de FIV é comum. Márcia (nome fictício) também optou pela doação para ajudar a pagar o congelamento

Reprodução



A doação de óvulos pode ajudar a baratear a FIV (fertilização in vitro) em algumas clínicas.

de seus óvulos. Ela fez o procedimento há um ano e meio, quando estava chegando aos 35 anos. Márcia e a então parceria pretendiam ter filhos. Agora, terminado o relacionamento, ela mantém os óvulos congelados e paga uma mensalidade.

A FIV está disponível pelo SUS (Sistema Único de Saúde), mas a espera pode chegar a dois anos e poucos centros fazem o procedimento no Brasil. O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, foi o primeiro, em 2012.

Segundo Rui Ferriani, coordenador do Centro de Reprodução Humana do HC-FMUSP (Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo) de Ribeirão Preto, a procura pela doação de óvulos é pequena na saúde pública. Maior é a busca pela FIV.

A rede pública acolhe qualquer indivíduo que não consiga engravidar sem reprodução assistida, caso de casais e pessoas inférteis ou homoafetivas. Ficam de fora potenciais gestantes com mais de 40 anos e com doenças como obesidade, hepatite B e hepatite C. Portadoras de HIV também não

são atendidas pelo programa.

Ferriani diz que a procura pelo procedimento aumentou. "Primeiro, pelo conhecimento. A infertilidade é uma doença. Gera um desgaste emocional muito grande", diz. "É uma doença e existe tratamento para isso."

Para Catarina, essa visão pode ser prejudicial aos casais lésbicos férteis buscando a reprodução assistida. "O procedimento de uma clínica acaba pegando um perfil de pessoas que têm problemas", afirma.

Ela sofreu com o protocolo padrão de injeção de hormônios para induzir a produção de folículos. "Ninguém me preparou psicologicamente para aquela carga hormonal", diz. Houve, porém, preparo emocional para a doação de óvulos em si. O laudo psicológico é exigido pela diretriz do CFM.

Catarina diz ter se surpreendido quando soube que algumas pessoas poderiam ter questões com a doação. Ela e a esposa escolheram um doador anônimo num banco de esperma. "Assim como a gente usou material genético de outra pessoa para ter um filho, não vejo problema usar o meu para ter uma família." As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Entenda o caso da influenciadora que perdeu movimento das pernas após picada de carrapato.

A influenciadora americana Maria Palen, de 31 anos, perdeu o movimento das pernas após ser diagnosticada com babesiose, uma infecção parasitária rara causada por um protozoário transmitido por carrapatos. Ela ficou conhecida nas redes sociais por compartilhar uma rotina de vida saudável com treinos, receitas vegetarianas e passeios ao ar livre. As informações são do g1

O caso começou em outubro de 2024, quando a influenciadora passou a sentir dores no corpo, febre e fadiga intensa. Os sintomas se agravaram durante uma viagem ao Texas quando Maria, que possui mais de 23 mil seguidores nas redes sociais, perdeu a capacidade de urinar e foi internada às pressas.

A infecção atingiu o sistema nervoso dela e provocou mielite transversa, inflamação na medula espinhal que comprometeu sua mobilidade. O diagnóstico reve-

Reprodução



Ela ficou conhecida nas redes sociais por compartilhar uma rotina de vida saudável com treinos, receitas vegetarianas e passeios ao ar livre.

lou babesiose, uma doença transmitida pela mesma espécie de carrapato que também pode carregar a bactéria da Doença de Lyme.

Apesar do tratamento, os médicos alertaram que a chance de recuperação total, parcial ou nenhuma era de 33%. Atualmente, a influenciadora passa pelo processo de reabilitação.

O que é a babesiose?

Causada por protozoários do gênero *Babesia*, que invadem e destroem as células vermelhas do sangue, a babesiose ocorre por meio da picada de carrapatos infectados. Nos Estados

Unidos, a doença é considerada endêmica.

No Brasil, não há registro confirmado da forma humana da doença sendo transmitida por carrapatos. No geral, a doença afeta principalmente cães e bovinos do país. No entanto, como os sintomas são pouco específicos e podem ser confundidos com outras enfermidades, especialistas não descartam a possibilidade de casos esporádicos passarem despercebidos.

A babesiose, segundo o médico infectologista André Siqueira, do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

(Fiocruz), é considerada uma “malária dos carrapatos” por provocar sintomas semelhantes, como febre alta, calafrios, fadiga, dor muscular e anemia.

Sintomas mais comuns

- Febre súbita e alta;
- Suores intensos e calafrios;
- Dor de cabeça e dor muscular;
- Fadiga severa;
- Icterícia (pele e olhos amarelados);
- Urina escura (por destruição das hemácias);
- Em casos graves, pode haver insuficiência renal ou pulmonar.

Dieta, hidratação, higiene e respiração: 5 soluções científicas para se livrar do mau hálito.

O mau hálito (ou halitose) pode ser uma preocupação embaraçosa e persistente. As causas são variadas e vão desde uma má higiene bucal até problemas de saúde subjacentes no intestino, nos seios nasais e na corrente sanguínea. Felizmente, a ciência desenvolveu várias soluções para combater esse problema, que foram divulgadas por Dan Baumgardt, professor da Escola de Fisiologia, Farmacologia e Neurociência da Universidade de Bristol, no Reino Unido.

Como evitar o mau hálito?

Higiene bucal rigorosa

A causa mais comum do mau hálito é o acúmulo de bactérias na boca. Elas podem produzir compostos voláteis de enxofre que são responsáveis pelo mau odor. Portanto, manter uma higiene bucal adequada é essencial para combater a halitose. Isso inclui escovar os dentes pelo menos duas vezes ao dia, usar fio dental diariamente para eliminar os restos de comida entre os dentes e limpar a língua com um raspador próprio. O uso de um enxaguante bucal antibacteriano pode proporcionar uma solução

Reprodução



A causa mais comum do mau hálito é o acúmulo de bactérias na boca.

temporária, mas não deve substituir a rotina de escovação e uso de fio dental.

Hidratação adequada

A boca seca (ou xerostomia) pode ser uma causa significativa do mau hálito. A saliva ajuda a limpar a boca e eliminar as partículas de alimentos que podem se decompor e causar mau odor. Beber bastante água durante o dia pode ajudar a manter a boca hidratada e promover a produção adequada de saliva. Mastigar chiclete sem açúcar também pode estimular a produção de saliva e manter a boca úmida.

Dieta rica em verduras

As verduras de folhas verdes, como espinafre e alface, contêm clorofila, conhecida por suas pro-

priedades desodorizantes naturais. Incluir mais dessas verduras na dieta diária pode ajudar a neutralizar os compostos de enxofre na boca e melhorar o hálito. Além disso, uma dieta rica em fibras pode manter uma digestão saudável e prevenir o mau hálito relacionado a problemas digestivos.

Testes respiratórios

O mau hálito persistente pode ser um sinal de problemas de saúde subjacentes, como infecções bacterianas no intestino ou na boca. Os médicos podem realizar testes respiratórios para detectar bactérias específicas, como *Helicobacter pylori*, que podem causar úlceras no estômago e mau hálito.

Os testes também podem detectar o supercrescimento bacteri-

ano no intestino delgado (SIBO), que produz gases como hidrogênio e metano. Esses exames, portanto, permitem um diagnóstico preciso e um tratamento adequado.

Parar de fumar

Fumar é uma das principais causas do mau hálito. Os produtos químicos nos cigarros podem secar a boca e criar um ambiente favorável para as bactérias produtoras de odores. Além disso, o tabagismo pode danificar as gengivas e causar doenças periodontais, que também contribuem para a halitose. Parar de fumar não apenas melhorará o hálito, mas também trará benefícios significativos para a saúde geral.

Autoestima: saiba como o esporte pode ajudar os adolescentes a se tornarem mais confiantes.

Há quem diga que a adolescência é uma fase estranha. Os jovens ficam mais críticos, introspectivos, costumam se abrir apenas com os amigos, a ouvir menos os pais, acreditam que já podem lidar com seus problemas sozinhos. Uma parte disso se deve aos processos biológicos ocorridos na puberdade, período da vida em que mudanças físicas e hormonais transformam crianças em jovens adultos, inaugurando sua fase reprodutiva.

Nessa transição, há o crescimento de estatura, a mudança de voz, o aparecimento de pelos pubianos e axilares, o desenvolvimento das mamas nas meninas e o ganho de volume dos testículos e pênis nos meninos. Grande parte dessa cascata de transformações se deve ao aumento na produção de hormônios sexuais, como estrogênio e testosterona.

É nessa hora que muitos jovens sentem que estão diferentes, se acham estranhos. Mas existe uma ferramenta que pode auxiliar a manter o equilíbrio nessa fase, com a autoestima em dia: o esporte.

"O esporte ajuda o jovem a entender melhor seu corpo. Eles conseguem ter uma ideia do que conseguem aguentar, de quanto o corpo é capaz. A atividade, quando feita de forma responsável e saudável, instiga a formação de uma equipe, suscita liderança, pertencimento, isso tudo ajuda a melhorar a autoestima de um jovem que está passando por mudan-

ças corporais", afirma a psicóloga Renata Bento, membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro.

A autoestima é reflexo de como o sujeito se percebe. Mas ela também surge a partir do olhar do outro. O professor de Educação Física Evandro Vallim, do Colégio Presbiteriano Mackenzie Tamboaré, diz que esse fenômeno tem relação com o neurônio-espelho, que permite copiar comportamentos que observamos. Ou, ao contrário, nos fazer repelir algo que não julgamos adequado.

"Quando um jovem encontra outro amigo que está fazendo um esporte e percebe que a autoestima dele aumentou, que ele se sente mais confiante, ou que o corpo dele melhorou e ele está se sentindo mais forte, automaticamente vai querer aquilo também. Então começa a condicionar o corpo para que os outros o enxerguem daquela mesma forma", explica o professor.

Isso ocorre também na alimentação. Nessa idade, com a prática de esporte e exercícios físicos, os adolescentes começam a se alimentar melhor. Preferem tomar um suco de fruta natural em vez de beber refrigerante. Consomem mais comida de verdade, como arroz, feijão, saladas e legumes, no lugar da fast food.

Vallim explica que o contrário, ou seja, a autoestima baixa, também pode surgir nessa fase da vida, mesmo que os adolescentes estejam com uma rotina de ati-

Reprodução



O esporte pode estimular e aumentar a autoestima dos jovens durante a puberdade.

vidade física.

"Os adolescentes, hoje, querem o bem para o corpo deles. É uma forma de se sentirem mais amados, pertencentes, atraídos. Eles gostam de se sentir vistos, em destaque. Mas sempre vai haver alguém melhor. Com um corpo melhor, que joga melhor. Isso é normal. Porém, para o jovem, quando ele não consegue lidar com isso pode afetar negativamente a autoestima", diz Vallim.

Além da baixa autoestima, existe a possibilidade de um tipo de adoecimento psíquico. O adolescente começa a se cobrar para ser parecido com outro, e aquilo vira uma performance calcada na competição. Ele começa a buscar uma validação externa em vez de manter o foco no crescimento ou desenvolvimento individual. Para especialistas, é preciso preservar o espaço para o erro, a tentativa e o crescimento.

"O esporte precisa ter um contexto leve, em que os professores considerem o desenvolvimento físico de

emocional do atleta. Precisa haver um olhar humano. Ele precisa comparar o que ele consegue fazer hoje com o que não conseguia antes. Isso o ajuda a ter mais resiliência para encarar problemas. E quando ele ultrapassa os medos e desafios, ele se sente melhor, mais forte e mais poderoso", afirma Henrique Angelo, professor de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

O psicólogo explica que o professor não pode só apontar o erro, mas precisa corrigir, ensinar o aluno e o motivar a continuar persistindo e lutando para melhorar.

"O esporte é uma estratégia que a gente usa para o jovem fazer atividade física. Ele cria um contexto poderoso que traz motivação e concorre com as tecnologias atuais que os fazem ficar sem se exercitar ou socializar. É uma ótima alternativa, desde que respeite o ritmo de desenvolvimento de cada adolescente", diz Angelo.

Síndrome de Simon: homens que não se comprometem.

Eles não têm inteligência emocional, são materialistas, obsessivos em acumular sucesso e egomaniacos. A síndrome de Simon, popularizada pelo psiquiatra espanhol Enrique Rojas, é um fenômeno peculiar que afeta exclusivamente homens com mais de 30 anos e os impede de se comprometerem com um relacionamento.

Essa teoria apresenta semelhanças com a síndrome de Peter Pan, criada na década de 80 pelo psicólogo Dan Kiley, que analisa em sua obra homônima as características daqueles que apresentam dificuldade em assumir as responsabilidades próprias da idade adulta. No entanto, não são a mesma coisa. A principal diferença é dada pelo fato de corresponderem a dois tipos de sociedades diferentes. Os “Simons” atuais são influenciados pela tecnologia – especialmente pelas redes sociais –, pela era do “eu” absoluto e pelas mudanças nas dinâmicas das relações amorosas.

“Um homem com mais de 30 e poucos

Reprodução



Fenômeno peculiar que afeta exclusivamente homens com mais de 30 anos e os impede de se comprometerem com um relacionamento.

anos, solteiro, só quer não se comprometer com uma mulher. ‘Não quero perder minha liberdade’, dizem”, explicou Rojas há algumas semanas em uma entrevista ao LN Bienestar. “E como eles chegam a essa situação? Todo esse ambiente, as redes sociais, a pornografia os leva a isso.”

E o que significa síndrome de Simon?

O termo é um acrônimo que descreve cinco traços característicos de sua personalidade: S de solteiro, I de imaturo, M de materialista, O de obcecado pelo trabalho e N de narcisista. O Instituto Rojas Estapé da Espanha, fundado por Enrique Rojas e sua filha, Marian Rojas Estapé, médica, espe-

cialista em psiquiatria e escritora espanhola, descreve em profundidade cada uma das características:

S - Solteiro: “Eles se exibem e passeiam diante das mulheres procurando se mostrar, desfilam pela passarela dos que ‘estão livres’ e depois que a mais forte dê o lance para levar o troféu”.

I - Imaturidade: “Encontramos uma pessoa que pode ter uma maturidade profissional adequada (ama seu trabalho, cuida dele e é um bom profissional), mas que não tem maturidade afetiva: não sabe o que é o mundo sentimental e desconhece que os sentimentos precisam ser trabalhados com dedicação e cuidado, porque, caso contrário,

eles se volatilizam”.

M - Materialismo: “Têm interesse por bens materiais e pela busca de melhorar a própria imagem por meio de objetos e símbolos de status”.

O - Obsessão pelo sucesso: “A prioridade dessa pessoa é fundamentalmente encontrar uma posição econômica adequada e se estabelecer. E sacrificar tudo por isso”.

N - Narcisismo: “Gira permanentemente em torno de si mesmo, sempre preocupado em causar uma boa impressão nas pessoas ao seu redor e, além disso, exigindo elogios, admiração e reconhecimento”.

(Com O Globo)

Escrever texto com ChatGPT faz mal ao cérebro, sugere estudo.

Usar ferramentas de inteligência artificial (IA) como o ChatGPT para escrever textos pode provocar custos cognitivos nos usuários e diminuir a capacidade de aprendizado. Esta foi a revelação de um estudo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês), nos Estados Unidos, que investigou o potencial impacto de modelos de linguagem de larga escala na educação.

Segundo os pesquisadores, os usuários destas ferramentas tendem a apresentar desempenho consistentemente inferior nos níveis neural, linguístico e comportamental.

"Esses resultados levantam preocupações sobre as implicações educacionais de longo prazo da dependência dos Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs, na sigla em inglês) e ressaltam a necessidade de uma investigação mais profunda sobre o papel da IA no aprendizado", afirmou o estudo publicado neste mês. Os pesquisadores argumentam que mais conhecimento sobre os seus impactos é necessário diante do avanço rápido da IA pelo mundo.

Neurônios menos ativos

O estudo contou com 54 participantes, que foram divididos em três grupos de 18 pessoas para produzir redações: usuários do modelo GPT-4o da OpenAI, que funciona no aplicativo ChatGPT, usuários do Google como mecanismo de busca e autores recorrendo apenas ao próprio cérebro, sem auxílio de nenhuma ferramenta externa. Os recrutados incluíram estudantes, cientistas e engenheiros de cinco universidades da região de Boston.

Ao longo de quatro meses, cada participante participou de três sessões de escrita, com todos recebendo as mesmas tarefas. Para cada sessão, os participantes deveriam escolher uma dentre três opções de tema, incluindo assuntos que falam a experiências individuais ou de conhecimento geral, como felicidade, coragem, entusiasmo, arte

ou filantropia.

Por meio de encefalogramas, os pesquisadores mediram o seu engajamento e carga cognitivos durante as sessões — ou seja, quanto cada um estava efetivamente envolvido com a tarefa e qual era o esforço mental para processar as informações necessárias para completá-la. No final, 18 dos participantes ainda integraram uma quarta sessão, na qual foram trocados de grupo.

Os exames revelaram "diferenças significativas na conectividade do cérebro", escreveram os pesquisadores, com reduções sistemáticas de acordo com a quantidade de ajuda externa utilizada pelos autores das redações.

Os participantes que não recorreram a nenhuma ferramenta externa apresentaram o funcionamento cerebral mais forte e bem distribuído. Já os usuários de mecanismos de busca tiveram engajamento moderado, e aqueles que usaram ferramentas de IA demonstraram menor conectividade, sugerindo menos esforço e engajamento.

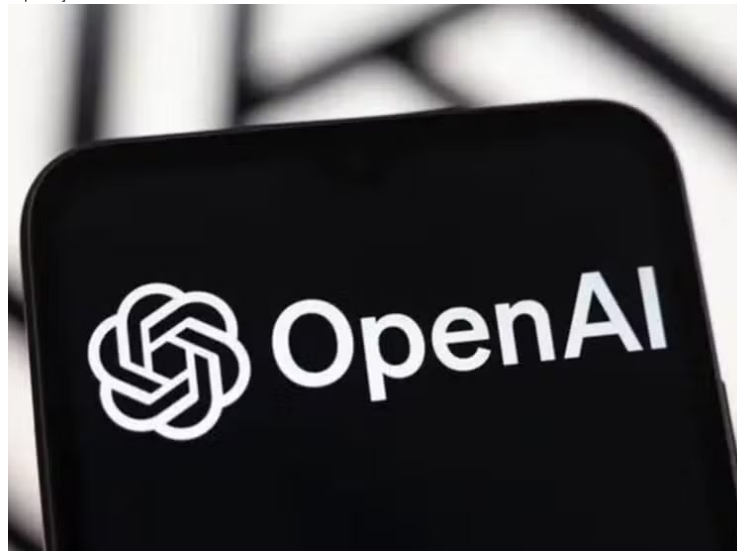
"Questão urgente" para aprendizado

Os autores dos textos foram também entrevistados após cada sessão e tiveram suas produções avaliadas por professores e por uma ferramenta de IA criada especificamente para o estudo.

Para os participantes que escreveram com ajuda de IA, foi menor a capacidade de responder a perguntas simples sobre o próprio trabalho, mesmo poucos minutos após a sua finalização. Dentre eles, 83% não conseguiram recitar uma frase do próprio texto de cabeça, contra 11% no grupo que só usou ajuda do Google.

Além disso, nenhum dos autores que tiveram ajuda de IA soube corretamente reproduzir corretamente os pontos principais da redação. Já no grupo que usou o Google, apenas três pessoas não conseguiram. Dentre os participantes que não usaram ferramenta nenhuma, o número caiu para dois participantes.

Reprodução



Open AI é a dona do ChatGPT.

"Embora os LLMs ofereçam conveniência imediata, nossas descobertas destacam possíveis custos cognitivos", avaliam os oito cientistas que assinam a pesquisa. "Demonstramos a questão urgente de uma provável redução nas habilidades de aprendizagem."

Outros estudos já indicaram que ferramentas como o ChatGPT reduzem o esforço cognitivo imediato para os usuários, mas podem também diminuir a capacidade de pensamento crítico e a criatividade. Para os pesquisadores do MIT, o fenômeno levanta preocupações para contextos educacionais, onde é fundamental desenvolver capacidades cognitivas robustas.

Uso exacerbado no Brasil

Já uma pesquisa do ano passado realizada pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes), em parceria com a Educa Insights, revelou que sete a cada dez estudantes universitários ou que consideram entrar para a graduação usam a IA para estudar.

De 300 entrevistados ouvidos entre 2023 e 2024 ao redor do Brasil, 42% disse usar ferramentas de IA semanalmente e 29%, diariamente.

O que torna a nova tecnologia atraente para os estudantes é, sobretudo, a possibilidade de aprender a qualquer momento e

em qualquer lugar, o acesso a conteúdo atualizado e diverso e a capacidade de resolver problemas ou dúvidas de maneira mais rápida e eficiente, de acordo com o estudo.

Mais de 40% dos participantes também reconhecem, entretanto, o risco de dependência excessiva de tecnologias que podem ficar obsoletas rapidamente e de que a IA produza erros.

Orientações para sala de aula

Diante do desafio, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) publicou no ano passado um guia para uso de IA generativa no ensino e pesquisa, a fim de que o seu uso seja "orientado a proteger a agência humana e a beneficiar genuinamente os estudantes, os aprendizes e os pesquisadores".

Na prática, as recomendações incluem adotar medidas que possam manter a motivação dos alunos para crescer e aprender. Por exemplo, evitar o uso de IA em detrimento da observação do mundo real, discussões em grupos, a realização de experimentos ou exercícios de raciocínio lógico.

Além disso, os especialistas afirmam que é importante garantir interação social e exposição à criatividade humana, para evitar que os estudantes se tornem viciados ou dependentes da IA.

Golpes virtuais: por que o Brasil virou terreno fértil para criminosos digitais.

A era digital trouxe inúmeras facilidades para o dia a dia, mas também abriu espaço para uma nova e silenciosa ameaça: os golpes virtuais. Só em 2024, os brasileiros já somam prejuízos de mais de R\$ 2,3 trilhões em decorrência de crimes cibernéticos, segundo estimativas do setor.

O cenário é preocupante, e o Brasil ocupa hoje a segunda posição no ranking mundial de ataques digitais, com mais de 700 milhões de tentativas registradas em apenas um ano.

Apesar de parecer um problema distante, os números mostram que a ameaça é real, e bastante democrática. Um levantamento do Instituto DataSenado revelou que 24% dos brasileiros com mais de 16 anos já foram vítimas de algum tipo de golpe online: isso equivale a mais de 40 milhões de pessoas.

Jovens lideram estatísticas de vítimas

Ao contrário do senso comum, que tende a associar os crimes virtuais aos idosos, de acordo com o Instituto de Pesquisa DataSenado, os mais afetados estão entre 16 e 29 anos, faixa que concentra 27% das vítimas de fraudes digitais. Essa geração, embora mais conectada, nem sempre está atenta aos riscos, e muitas vezes se torna alvo fácil em aplicativos de mensagem, redes sociais e compras online.

Já os idosos representam 16% das vítimas, mas com uma diferença importante: a natureza do golpe. Enquanto os jovens caem, em grande parte, em armadilhas digitais rápidas,

os mais velhos são vítimas de estelionato clássico, em que os criminosos usam da persuasão, de falsas identidades e da simulação de atendimentos para enganar suas vítimas e acessar seus dados.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024 também confirmou uma mudança no perfil da criminalidade. Enquanto os roubos físicos a bancos caíram quase 30%, os estelionatos digitais subiram 13,6% no último ano. A tendência dita que o crime migrou para o ambiente virtual, onde é mais difícil ser rastreado e mais fácil de escalar.

As técnicas usadas, por sua vez, são cada vez mais sofisticadas. Os criminosos combinam a engenharia social com dados vazados, construindo narrativas convincentes. Eles clonam cartões, criam centrais falsas de banco, aplicam o “golpe do Pix” e se aproveitam de cada detalhe disponível nas redes sociais das vítimas.

Golpes a cada segundo

A dimensão do problema impressiona: segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, quase 8 mil brasileiros são vítimas de golpes digitais a cada hora. Isso inclui desde quem paga por um produto e não recebe, até quem tem o celular furtado e as contas invadidas em minutos.

A variedade de fraudes é tão grande quanto a criatividade dos criminosos. Aplicativos de mensagens como WhatsApp e Telegram se tornaram terrenos férteis para falsas cobran-

Reprodução



A falta de conhecimento a respeito dos golpes virtuais gera insegurança e é um terreno fértil para golpistas.

ças, links maliciosos e tentativas de se passar por amigos, parentes ou empresas conhecidas. Em um só dia, milhares de brasileiros recebem mensagens com boletos falsos, pedidos de transferência por Pix e até comunicações falsas se passando por instituições financeiras.

Dos 8 mil brasileiros vítimas de golpes a cada hora, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública ainda informa que: 4,6 mil pessoas são alvos de tentativas de golpe via mensagens ou ligações; 2,5 mil compram pela internet e não recebem o produto; 1,6 mil têm o celular roubado ou furtado e, com ele, o acesso a contas bancárias, senhas e documentos pessoais.

Esse é o retrato de um novo tipo de crime, considerado discreto, silencioso e devastador. Ao contrário de um assalto à mão armada, esses golpes acontecem na tela do celular, no horário de almoço, durante uma conversa com o atendente falso de um banco. E, na maioria das vezes, o prejuízo só é percebido tarde demais.

Tal sofisticação faz com que as vítimas demorem a entender que foram enganadas, o que dá ainda mais tempo para os golpistas agirem. E como muitos desses crimes acontecem por meio de dados vazados ou obtidos em redes sociais, qualquer informação pública pode se transformar em munição nas mãos erradas.

O que fazer?

Diante desse cenário, a informação é a melhor defesa. Estar atento a mensagens suspeitas, evitar clicar em links desconhecidos e desconfiar de cobranças inesperadas são atitudes simples que podem evitar grandes prejuízos. Também é essencial verificar a autenticidade de sites, aplicativos e números de telefone.

A transformação digital pode até mesmo ser irreversível, mas a segurança precisa caminhar junto. Ficar de olho nos golpes é mais do que uma simples precaução: é uma necessidade.

Festival de Cannes retira prêmios de brasileiros por uso de inteligência artificial.

A organização do Cannes Lions decidiu suspender o Grand Prix conquistado na edição deste ano do festival de criatividade pela agência brasileira DM9. O prêmio na categoria Creative Data foi concedido pela peça “Efficient Way to Pay”, criada para a Consul, mas cassado após a descoberta de que conteúdo gerado e manipulado por inteligência artificial foi usado para simular eventos reais na campanha.

Segundo comunicado da organização da premiação, o uso de IA fez com que “o júri fosse apresentado a informações imprecisas durante suas deliberações”, o que “viola as regras de inscrição sobre representação factual e compromete a confiança depositada no trabalho pelos nossos júris e pela comunidade em geral”.

A decisão, ainda de acordo com o texto, foi tomada após “investigação e revisão minuciosas” conduzidas por auditores independentes e também a partir de consultas às partes envolvidas. Além da cassação do prêmio, a DM9 optou por também retirar as inscrições das campanhas “Plastic Blood” para a

Reprodução



A organização constatou uso de inteligência artificial em anúncio da DM9 e, consequentemente, isso violou regras de inscrição e “compromete confiança”.

OKA Biotech, e “Gold = Death” para a Urihi Yonomami.

“Todas as partes reconhecem que o nível de legitimidade não atende ao padrão necessário. Todos os prêmios serão retirados em consequência”, informou a organização do Cannes Lions.

Por conta do caso, a premiação se comprometeu a introduzir medidas “para garantir que os prêmios permaneçam robustos na era do conteúdo sintético, das mídias manipuladas e da IA generativa”.

As ações incluem que as agências sejam obrigadas a declarar o uso de IA como parte do processo de inscrição, sob risco de desclassificação ou retirada do prêmio. Além disso, ferramentas de detecção de conteúdo poderão ser utilizadas para ajudar a identificar

vídeos de case e materiais manipulados.

Em seu perfil oficial no LinkedIn, a DM9 afirmou que fatos culminaram no afastamento imediato de Icaro Doria, ex-copresidente e CCO e líder da produção das campanhas envolvidas, “responsável direto pelas falhas”.

A agência também informou que criará um comitê de ética em IA para estabelecer diretrizes e melhores práticas para uso das ferramentas no processo criativo.

“A DM9 pede desculpas, sem reservas, ao Festival de Criatividade Cannes Lions, aos jurados que dedicaram seu tempo e cuidado para avaliar seus trabalhos, e à indústria como um todo. A equipe de liderança executiva da DM9 permanece comprometida em agir com integridade e manter os mais

altos padrões para seus clientes, pessoas e negócios. A DM9 se compromete com um processo que garantirá que todos os projetos atendam aos mais elevados padrões éticos. Em breve, serão anunciados os integrantes do comitê, bem como modelo de práticas implementadas para garantir a integridade de todas as ações e campanha da agência”, diz o comunicado.

Num posicionamento publicado antes da decisão da organização da premiação, Pipo Calazans, copresidente da DM9, afirmou que a agência priorizou “o diálogo transparente” com os funcionários e clientes “em especial a Consul, que não teve qualquer relação com as falhas”.

(Com informações do O Globo)

Turista danifica pintura de 300 anos ao tirar foto em museu de Florença.

Uma visitante foi acusada de danificar um quadro pintado há mais de 300 anos enquanto tentava fazer um meme em um museu de Florença, na Itália, no dia 21 de junho. A obra atingida foi o retrato do príncipe Ferdinando de Medici, pintado por Anton Domenico Gabbiani em 1712, que integra o acervo da galeria Uffizi, uma das mais importantes do país.

De acordo com a administração do museu, o turista teria se desequilibrado ao andar de costas na tentativa de capturar a imagem e acabou tropeçando nos degraus de proteção instalados para manter o público a uma distância segura. Ao cair, ele rasgou a tela na altura do pé direito do príncipe representado na pintura.

A identidade do visitante, que é italiano, não foi revelada. Com o impacto, o retrato sofreu danos que, segundo os técnicos do museu, exigirão

Divulgação



Retrato de Fernando de Medici (à esq) foi rasgado por visitante, segundo direção da galeria Uffizi, de Florença.

um processo minucioso de restauração. Em função do incidente, a sala em que a obra estava exposta foi fechada temporariamente, com reabertura prevista para 2 de julho.

O diretor da galeria Uffizi, Simone Verde, lamentou o ocorrido e criticou o comportamento de parte do público. “O problema dos visitantes que vêm aos museus para fazer memes ou tirar selfies para as redes sociais está se tornando generalizado. Vamos impor limites muito precisos, impedindo comportamentos incompatíveis com o sentido das nossas instituições e com o res-

peito ao patrimônio cultural”, afirmou.

Esse não foi um caso isolado. No início de junho, um visitante do museu Palazzo Maffei, em Verona, também na Itália, quebrou uma obra do artista Nicola Bolla ao se sentar em uma cadeira que fazia parte da instalação. A peça, coberta por cristais Swarovski, era uma releitura da famosa pintura “A Cadeira de Van Gogh com Cachimbo” e era considerada extremamente frágil.

O visitante, que posava para uma fotografia no momento do incidente, foi responsabilizado e responderá judicialmente pelos danos

causados. A direção do museu reforçou a importância das sinalizações e do respeito às orientações de segurança por parte dos frequentadores.

Em setembro de 2023, um turista alemão já havia causado outro episódio semelhante em Florença. Ele subiu na fonte de Netuno, localizada na Piazza della Signoria, para tirar uma selfie, e acabou danificando o monumento histórico. Os casos reacenderam o debate sobre o comportamento de visitantes em espaços culturais e os limites entre lazer, preservação e responsabilidade.

Quem é Lauren Sánchez, jornalista cujo casamento luxuoso com Jeff Bezos em Veneza gerou polêmica.

Foi um casamento de que todos continuam falando: o bilionário americano da tecnologia Jeff Bezos casou-se com a apresentadora de TV Lauren Sánchez, e a luxuosa cerimônia deles em Veneza (Itália) causou comoção. Ativistas protestaram contra o evento com cartazes e faixas por toda a cidade com os dizeres "Sem espaço para Bezos".

O evento durou três dias de duração e só acabou no domingo (29). A lista de convidados incluiu dezenas de celebridades, incluindo Kim Kardashian, Oprah Winfrey e Leonardo DiCaprio.

Embora o nome de Bezos seja sinônimo do império de comércio eletrônico da Amazon, de uma empresa de tecnologia espacial e de imensa fortuna, sua esposa talvez seja menos conhecida, apesar de não ser estranha aos olhos do público.

Sánchez é mexicana-americana. Nasceu no Novo México, em 1969, e foi criada na Califórnia.

Em 2017, a revista The Hollywood Reporter afirmou que ela vinha de uma família de recursos escassos.

"Viemos do nada. Eu costumava dormir no banco de trás do carro da minha avó quando ela ia limpar casas", disse ela.

A jovem tentou se tornar comissária de bordo, mas foi alertada de que estava acima do peso: "Naquela época, eles me pesaram, e eu pesava 55 quilos. Eles me disseram: 'Você tem que pesar 53 quilos'", explicou ela ao jornal The Wall Street Journal.

Então ele decidiu estudar jornalismo na Universidade do Sul da Califórnia, mas abandonou os estudos em 1994 para se dedicar ao jornalismo audiovisual.

Carreira jornalística

Sánchez trabalhou em várias redações locais antes de se tornar repórter e âncora em veículos como Fox Sports Net, Extra e Good Day LA.

Ela se tornou um nome conhecido na televisão americana no final da década de 1990, recebendo uma indicação ao Emmy por seu programa Going Deep, na Fox Sports Net, e um Emmy em 1999 como âncora do UPN News 13, na KCOP-TV.

Sánchez posteriormente foi âncora do Good Day LA, na KTTV Fox 11, e do News at Ten, na Fox 11. Ela também foi a apresentadora original do programa de competição de dança So You Think You Can Dance (Então você acha que sabe dançar, em tradução livre para o português).

De acordo com o The Times, em 2003, Sánchez apareceu na capa da revista de variedades Open Your Eyes, com a manchete: "A âncora de notícias mais quente da América".

Piloto de helicóptero

Aos 40 anos, Sánchez passou da redação para a cabine de comando após obter sua licença de piloto de helicóptero, inspirada pelo pai, instrutor de voo.

Em 2016, fundou a Black Ops Aviation, tornando-se a primeira mulher a possuir

Reprodução



Sánchez é mexicana-americana. Nasceu no Novo México, em 1969, e foi criada na Califórnia.

uma produtora de filmes aéreos. A empresa fornece serviços audiovisuais para clientes como Netflix e Amazon, e atuou como consultora em Dunkirk, de Christopher Nolan.

Seu interesse por aviação a levou a integrar a tripulação feminina do foguete New Shepard, da Blue Origin, no início deste ano, ao lado da apresentadora Gayle King e da cantora Katy Perry.

Sánchez disse que a missão espacial suborbital de 10 minutos, financiada pelo projeto aeroespacial de seu noivo, a trouxe de volta com o coração aberto. "Vamos proteger este planeta em que vivemos; é o único que temos", declarou.

Ela também publicou um livro infantil em 2024, A Mosca que Voou para o Espaço, baseado em suas próprias lutas na infância contra a dislexia não diagnosticada.

Vida pessoal

Sanchez tem três filhos: um nascido em 2001, fruto de seu relacionamento com

o ex-jogador da NFL Tony Gonzalez, e dois de seu casamento com o agente de Hollywood Patrick Whitesell.

Acredita-se que Sanchez conheceu Bezos depois que sua empresa, a Black Ops Aviation, foi contratada para filmar para a Blue Origin.

Rumores surgiram de que o casal começou a namorar no início de 2019, e Bezos anunciou seu divórcio de MacKenzie Scott em janeiro daquele ano. Alguns meses depois, Sanchez também entrou com um pedido de divórcio de Whitesell.

Bezos e Sanchez estavam separados de seus parceiros há algum tempo antes do anúncio do divórcio.

No verão de 2023, o casal anunciou o noivado e organizou uma festa repleta de estrelas no iate de Bezos na Costa Amalfitana, na Itália.

Agora, o casal oficializou seu casamento em um evento de três dias em Veneza. As informações são da BBC News.

“Não tenho medo”, diz Luana Piovani sobre polêmicas.

A atriz Luana Piovani participou do quadro Pode Perguntar, do programa Fantástico (TV Globo), em que pessoas autistas entrevistam personalidades. Durante a conversa, a atriz foi questionada sobre arrependimentos em relação a declarações polêmicas que já fez ao longo da carreira.

“Arrependimento, para mim, é algo que gera culpa. Já olhei pra trás e pensei que poderia ter usado outras palavras, mas nunca deixar de falar o que eu falei. Não tenho medo de polêmica nem do julgamento alheio, porque não sou leviana. Não levanto falso testemunho.”

O papo também abordou relacionamentos e sexualidade. Em tom bem-humorado, Luana comentou sobre a dificuldade de encontrar um parceiro ideal e compartilhou experiências pessoais: “Já namorei inúmeros boys lixo em sequência! E olha que sou analisada, hein? Não entendo porque eu tinha esse padrão de escolha, porque eu nunca fui ciumenta, mas a maioria era ciumenta e possessiva. Eu chegava feliz de um encontro com amigas e vinha aquele interrogatório: ‘Quantas cervejas você bebeu? Quem passou

Reprodução



Luana também comentou sobre a dificuldade de encontrar um parceiro ideal e compartilhou experiências pessoais.

por lá?’. O cara que tenta te cercear já mostra que é boy lixo. E se falar que a ex é louca, então, já pode mandar passear.”

Questionada sobre sua sexualidade, Luana respondeu: “Se eu pudesse escolher antes de nascer, teria tido ‘homossexual’. Acho mulher mais bonita, mais cheirosa, mais humana. Mas a gente não escolhe, né? Nunca me relacionei com mulheres. Eu sou heterossexual jurada, sabe? Gosto daquela energia masculina, é um negócio”.

A atriz também falou sobre seu diagnóstico de ansiedade. “Sou feliz por ter um diagnóstico. Eu trato com terapia, yoga e, quando entro em crise, eu tenho que tomar medicamento.”

Luana Piovani falou abertamente sobre a decisão de permitir que o

filho Dom, de 13 anos, fosse morar com o pai, o surfista Pedro Scooby, no Brasil. Em entrevista à TV Globo, a atriz explicou que a mudança aconteceu após perceber que a relação com o filho estava marcada por conflitos e falta de respeito.

“O meu filho mais velho não me respeitava. Eu dava as ordens e ele não respeitava, ele me peitava, e eu vi que ele estava fazendo isso porque ele queria vir pro Brasil. E eu não me deixo ser maltratada por ninguém: namorado, patrão, pai, mãe, irmão, nem filho!”, afirmou.

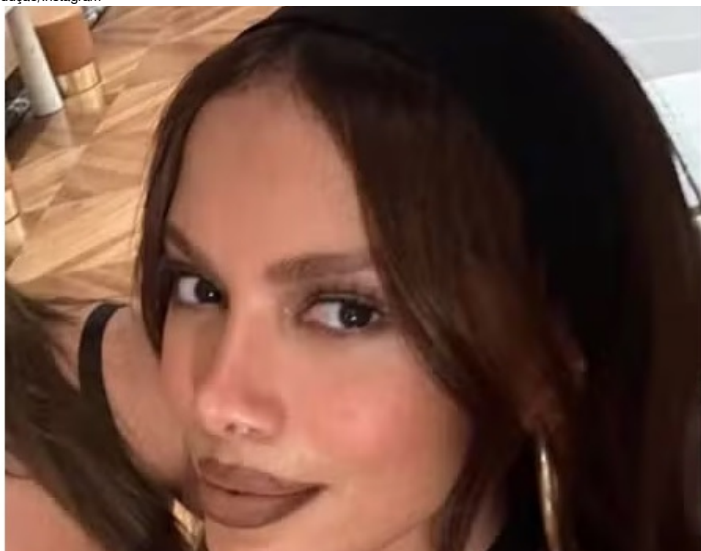
Luana, que vive com os três filhos em Portugal desde 2019, contou que tentou manter Dom por perto, mas optou por deixá-lo partir ao perceber que ele estaria melhor com o pai. “Fiquei tentando que você

ficasse feliz aqui, a sua felicidade não tá aqui, então vai. E foi a melhor coisa que eu fiz na minha vida”, disse, acrescentando que Scooby assumiu as responsabilidades da paternidade com mais presença. “Meu ex-marido é um pai melhor porque ele está mais responsável e dando conta de tudo, me surpreendendo positivamente.”

Apesar de acreditar que tomou a decisão certa, Luana não escondeu o impacto emocional da distância. “Eu sangro todo dia de saudade. Eu não tava preparada pro meu filho sair debaixo da minha asa com 12 anos. Mas o que eu faço: lambo a minha ferida, vejo que ele está feliz. Isso é colocar um bálsamo por cima e aí eu vou indo.”

Anitta reaparece com "novo rosto" após infecção bacteriana.

Reprodução/Instagram



Depois de semanas afastada das redes sociais para se recuperar de uma infecção bacteriana severa, Anitta brasileira voltou aos holofotes.

Sumir e reaparecer é uma arte – e Anitta domina como poucas. Depois de semanas afastada das redes sociais para se recuperar de uma infecção bacteriana severa, a cantora brasileira voltou aos holofotes no último sábado (28): posando ao lado de duas potências internacionais, Naomi Campbell e Sofia Vergara. Mas não foram só os nomes estrelados com quem dividiu os cliques que roubaram a cena. O que realmente incendiou a web foi o novo visual da artista.

“Chocado com esse novo rosto da Anitta, parece outra pessoa”, escreveu um usuário no X (antigo Twitter). E não foi o único.

“A Anitta mudou o rosto todo”, “meu Deus, substituíram a atriz que faz a Anitta” e “Anitta tá apoteótica com esse novo rosto, tá uma doll” foram algumas das mui-

tas reações que viralizaram nas redes.

Enquanto uns demonstravam surpresa, outros exaltavam a transformação: “Queria estar que nem a Anitta: sumir e reaparecer belíssima de rosto novo”, escreveu outro perfil. “Ela acertou demais nesse novo rosto, rejuvenesceu 10 anos e nem precisava, porque ela já é linda.”

Isolamento

Anitta havia desaparecido dos holofotes desde o dia 16 de junho, quando anunciou o cancelamento de sua apresentação no São João de Campina Grande. Na ocasião, a cantora usou seus stories para explicar que estava enfrentando uma forte infecção bacteriana. “Eu tô com uma infecção bacteriana severa, bem complicada, que já estava há alguns dias, mas eu tinha certeza absoluta que até hoje eu estaria bem”, explicou, na

época.

O tratamento exigiu antibióticos intravenosos, repouso absoluto e total afastamento da agenda pública. Com a ausência prolongada, surgiram rumores sobre uma possível complicação estética, prontamente negados por sua equipe. “A infecção bacteriana que motivou o cancelamento do show em Campina Grande não tem relação alguma com complicações cirúrgicas. O quadro foi identificado, já está sendo tratado e apresentando melhora gradativa”, dizia a nota oficial.

Embora a nota tenha confirmado que Anitta realizou um procedimento estético – “como de seu costume” –, foi categórica ao negar qualquer intercorrência.

A reaparição pública aconteceu em grande estilo: Anitta posou com Naomi Campbell e Sofia Ver-

gara, ícones da moda e do entretenimento. “A energia das mamacitas”, escreveu a cantora na legenda da imagem com Sofia.

A comoção nas redes sociais não foi pequena. Internautas reagiram com uma mistura de surpresa, encantamento e humor. Para muitos, a artista está entrando em uma nova fase da carreira com uma imagem ainda mais refinada. “O rosto novo da Anitta tá belíssimo, aceitem muito”, escreveu um fã. Outro resumiu: “A nova era chegou.”

Enquanto os holofotes digitais continuam analisando cada ângulo da nova aparência da cantora, Anitta aproveita a boa fase pós-recuperação com o que parece ser sua marca registrada: reinvenção. E, ao que tudo indica, ela ainda vai dar muito o que falar – com ou sem filtros.

(AG)

INCÊNDIO ATINGE RESTAURANTE E DUAS LOJAS EM GRAMADO.

Um incêndio atingiu, na noite dessa segunda-feira (30), ao menos duas lojas e um restaurante na avenida Borges de Medeiros, uma das principais da área central de Gramado (Serra Gaúcha). Ninguém se feriu. De acordo com a Brigada Militar e o Corpo de Bombeiros, as chamas – de causas ainda desconhecidas – começaram nas imediações do número 2. 870.

RS TERÁ DOIS NOVOS PERITOS MÉDICOS EM AGÊNCIAS DO INSS.

Dos 768 candidatos aprovados no mais recente concurso para perito médico do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em todo o País, dois reforçarão a equipe do órgão na cidade gaúcha de Bagé. O preenchimento das vagas em cada Estado foi definido conforme a demanda, considerando-se o tempo médio de espera por perícia e a localização estratégica do município.

RS TERÁ MAIS OBRAS DO PROGRAMA "MINHA CASA, MINHA VIDA".

No âmbito do programa federal "Minha Casa, Minha Vida", foi autorizado o início das obras do Residencial Dona Zaida, em Porto Alegre. São 200 unidades habitacionais no bairro Cruzeiro do Sul, com investimento de R\$ 37 milhões. Já no interior do Estado, o sinal-verde é para novas moradias em Campo Bom (300 moradias), São Leopoldo (160) e Rio Grande (55).

ASSEMBLEIAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO SÃO RETOMADAS.

Canceladas em 2024 por causa da enchente, as reuniões do Orçamento Participativo de Porto Alegre serão retomadas neste mês. A primeira rodada vai de 7 a 11 de julho (19h em dias úteis e às 15h no sábado), na Usina do Gasômetro, com debates temáticos relativos ao Centro Histórico. As demais 16 regiões terão seus encontros na sequência, até o dia 11 de agosto.

RS REGISTRA 451 CASAMENTOS HOMOAFETIVOS EM UM ANO.

Regulamentado nos cartórios desde 2018, o casamento entre pessoas do mesmo sexo totalizou 451 procedimentos no Rio Grande do Sul no ano passado. Só em 2025 o número já chega a 193. Os dados constam em levantamento divulgado recentemente pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen), que reúne 7. 488 cartórios de todo o País.

VIOLÊNCIA CONTRA LGBTQIAPN+ SOBE QUASE 20% NO RS.

Estatística do Painel de Dados da Ouvidoria Nacional do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania contabiliza 195 registros de violência contra pessoas LGBTQIAPN+ em Porto Alegre no primeiro semestre. No mesmo período do ano passado foram 163 ocorrências (alta de quase 20%). Já o Rio Grande do Sul os casos passaram de 804 para 822 (2,3%) na mesma comparação.

SINPRO-RS CONVIDA PROFESSORES PARA COLETIVO AMBIENTAL.

O Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS) convida seus associados a integrarem o coletivo do projeto "Sinpro-RS Ambiental". A iniciativa tem por finalidade contribuir na luta contra os fatores responsáveis pelas mudanças climáticas, por meio de debates e outras ações. Os detalhes estão disponíveis no site sinpro-rs.org.br.

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE PODERÁ RETIRAR FIOS DE POSTES.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou lei que autoriza a prefeitura a remover a fiação instalada em postes, a uma altura de até 4 metros. De autoria de Marcos Felipi (Cidadania), a permissão abrange fiação solta, exposta, rompida, excedente ou abandonada. A retirada poderá ser feita pela própria administração municipal ou empresa terceirizada.

MOSTRA DE IMAGENS DA ENCHENTE PROSSEGUE NA ASSEMBLEIA.

O saguão da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, mantém até 27 de junho a mostra "Marcas da Água", com fotografias sobre as enchentes de maio do ano passado. Com apoio do Serviço Geológico do Brasil (SGB), a iniciativa tem por finalidade ressaltar a importância da ciência e no enfrentamento de desastres climáticos extremos.

CINEMATECA CAPITÓLIO EXIBE CLÁSSICO DE CHARLES CHAPLIN.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibirá às 19h do próximo sábado (5) uma cópia restaurada digitalmente do filme "Em Busca do Ouro" (1925), considerado uma das obras-primas de Charles Chaplin. A programação completa pode ser conferida em capitolio.org.br.

"SAMBA DO QUINTANA" CELEBRA DOIS ANOS DE ATIVIDADES.

A Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre, recebe a partir das 16h do próximo domingo (6) uma série de apresentações comemorativas do segundo aniversário do projeto "Samba do Quintana". Sempre com entrada franca, o evento mensal valoriza compositores e intérpretes locais do gênero. Em caso de chuva, a atividade será transferida para o dia 13.

SUSPEITOS DE ROUBO COM MORTE SÃO PRESOS NO INTERIOR.

A Polícia Civil prendeu dois suspeitos de envolvimento em latrocínio cometido na noite de 13 de junho em Linha Ponte Queimada, interior do município gaúcho de Venâncio Aires. Segundo a corporação, os investigados têm 19 e 21 anos e nenhum antecedente criminal. Eles teriam matado a vítima após invadirem sua casa para roubar armas e dinheiro.

INFLAÇÃO DO ALUGUEL RECUA 1,67% EM JUNHO.

◆ Depois de ter diminuído em maio (-0,49%), o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), também conhecido como inflação do aluguel, recuou mais 1,67% em junho. Essa deflação no mês, isto é, queda média dos preços, é a maior desde junho de 2023 (-1,93%). Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre).

JUROS DO CARTÃO DE CRÉDITO SOBEM A 449,9% AO ANO.

◆ Os juros médios cobrados em maio pelas empresas de cartão de crédito rotativo estão mais altos no Brasil, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgadas pelo Banco Central. Em maio, os juros médios dos cartões de crédito rotativo chegaram a 449,9% ao ano, o que representa alta de 5,7 pontos percentuais (p. p.), na comparação com o mês anterior (444,2%).

CONTAS DE LUZ SEGUEM COM BANDEIRA VERMELHA EM JULHO.

◆ A bandeira tarifária para o mês de julho permanece vermelha patamar 1, a mesma sinalização de junho. Com isso, as contas de energia elétrica continuarão recebendo adicional de R\$ 4,46 para cada 100 quilowatts-hora consumidos. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a continuidade do cenário de chuvas abaixo da média reduz a geração de energia por hidrelétricas.

DÍVIDA PÚBLICA CRESCE 0,71% EM MAIO.

◆ Impulsionada pelos juros, a Dívida Pública Federal (DPF) aproxima-se de R\$ 7,7 trilhões. Segundo dados do Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 7,617 trilhões em abril para R\$ 7,67 trilhões no mês passado, alta de 0,71%. Em junho do ano passado, o indicador superou pela primeira vez a barreira de R\$ 7 trilhões. Mesmo com a alta em maio, a DPF continua abaixo do previsto.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 52 MILHÕES NESTA TERÇA.

◆ O sorteio do concurso 2. 881 da Mega-Sena foi realizado na noite de sábado (28), em São Paulo. O prêmio para a aposta que acertasse as seis dezenas era de aproximadamente R\$ 44,7 milhões. Ninguém acertou as seis dezenas e o prêmio estimado para o próximo concurso, nesta terça (1º), foi para R\$ 52 milhões. Veja os números sorteados: 11 - 16 - 35 - 39 - 13 - 34.

CAIXA DÁ ATÉ 90% DE DESCONTO EM DÍVIDAS RENEGOCIADAS.

◆ Tudo em Dia Caixa é o nome da campanha que a Caixa Econômica Federal lançou para ajudar os clientes (pessoas físicas e empresas) a quitarem suas dívidas comerciais, com até 90% de desconto. O banco público estima que cerca de 5,8 milhões de clientes, sendo 5,3 milhões de pessoas físicas e 476 mil pessoas jurídicas, podem regularizar seus débitos.

CONSULTA A BOLSAS DO PROUNI É ABERTA.

◆ Está aberta a consulta às bolsas para o segundo semestre do Programa Universidade para Todos (Prouni). Segundo o Ministério da Educação, nesta edição serão ofertadas mais de 211 mil bolsas, sendo mais de 118 mil integrais e mais de 93 mil parciais, que cobrem metade da mensalidade. As bolsas são para mais de 370 cursos de 887 instituições privadas de ensino superior.

VENEZUELANOS SÃO O MAIOR GRUPO DE IMIGRANTES DO BRASIL.

◆ Cerca de 1 milhão de estrangeiros ou brasileiros naturalizados viviam no Brasil em 2022, segundo dados do Censo Demográfico, do IBGE. Deste total, 793 mil eram estrangeiros e 216,3 mil eram naturais de outros países que se naturalizaram brasileiros. Os venezuelanos formavam o maior grupo estrangeiro no Brasil, em 2022, com 271,5 mil pessoas.

CNU 2025: INSCRIÇÕES COMEÇAM NESTA QUARTA.

◆ As inscrições para a segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNU) começam nesta quarta-feira (2) e seguem até o dia 20, informou o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. A taxa de inscrição única, de R\$ 70, deverá ser paga até o dia 21 de julho. O CNU terá 3. 642 vagas distribuídas em 32 órgãos públicos.

INSCRIÇÃO PARA CERTIFICADOR DE PROVAS DO INEP É PRORROGADA.

◆ O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) prorrogou o prazo de inscrições para a Rede Nacional de Certificadores (RNC) até 7 de julho. O prazo terminaria na segunda-feira (30). A inscrição individual deve ser feita pelo Sistema RNC. Os selecionados poderão atuar na aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio 2025 e da Prova Nacional Docente.

MAIS RECURSOS PARA PROGRAMA DO TESTE DO PEZINHO.

◆ O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou a ampliação de recursos e de medidas do Programa Nacional de Triagem Neonatal, que realiza o teste do pezinho. Os recursos passarão de R\$ 100 milhões para R\$ 130 milhões por ano. Metade dos recursos adicionais vai para apoiar os programas estaduais de testagem e financiar a construção de um laboratório por região do País.

BRASILEIRAS ESTÃO TENDO MENOS FILHOS.

◆ As brasileiras estão tendo menos filhos e adiando a maternidade. É o que apontam os dados do Censo Demográfico de 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Para a pesquisa, são consideradas mulheres de 15 a 49 anos. A média de filhos por mulher em idade reprodutiva no Brasil, chamada de taxa de fecundidade total, caiu para 1,55 em 2022.

TRIBUNAL DE ISRAEL ADIA JULGAMENTO POR CORRUPÇÃO DE NETANYAHU.

Um tribunal de Israel cancelou as audiências desta semana no prolongado julgamento por corrupção do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, aceitando um pedido feito pelo próprio premier com base em “motivos diplomáticos” e de segurança confidenciais. A decisão foi anunciada após o presidente americano, Donald Trump, pedir na semana passada que o caso fosse arquivado.

IRÃ ATUALIZA PARA 935 NÚMERO DE MORTOS POR CONFLITO COM ISRAEL.

O Irã atualizou nessa segunda (30) para 935 o número oficial de iranianos mortos durante o conflito direto que travou com Israel durante 12 dias neste mês, afirmou o porta-voz do Poder Judiciário iraniano, Asghar Jahangir. Dentre os 935 mortos, estão 38 crianças e 132 mulheres, segundo ele.

"VAMOS INSISTIR EM TER PROGRAMA NUCLEAR", DIZ MINISTRO IRANIANO.

O vice-ministro iraniano das Relações Exteriores, Majid Takht-Ravanchi, disse à BBC que o país “insistirá” em poder enriquecer urânio para o que considera fins pacíficos. Ele afirmou que o Irã teve “o acesso a material nuclear negado” para seu programa de pesquisa, e portanto precisava “confiar em si mesmo”.

KIM JONG-UN SE EMOCIONA DURANTE HOMENAGEM A SOLDADOS MORTOS.

A mídia estatal da Coreia do Norte mostrou um emocionado Kim Jong-un cobrindo caixões com a bandeira nacional no que parecia ser a repatriação de soldados mortos lutando pela Rússia contra a Ucrânia. A imagem foi exibida durante uma cerimônia para celebrar um tratado militar histórico entre os norte-coreanos e os russos.

RÚSSIA MANDA "JESUS DA SIBÉRIA" PARA CAMPO DE PRISIONEIRO.

Um líder religioso russo que diz ser a reencarnação de Jesus Cristo foi condenado a 12 anos em um campo de prisioneiros, após ser considerado culpado de prejudicar a saúde e causar danos financeiros a seus seguidores. Sergei Torop fundou a Igreja do Último Testamento em uma região remota de Krasnoyarsk, na Sibéria, em 1991.

GOVERNO TRUMP ACUSA HARVARD DE VIOLAR DIREITOS CIVIS DE ESTUDANTES.

O governo dos Estados Unidos acusou a Universidade Harvard de ter violado os direitos civis de estudantes judeus e israelenses que estudam na instituição, de acordo com o The Wall Street Journal. Além da acusação, o governo Trump ameaçou cortar toda a verba repassada a Harvard — dentro do programa de financiamento dos EUA a universidades do país.

JUSTIÇA DA ARGENTINA DECIDE QUE DECRETO DE MILEI É INCONSTITUCIONAL.

A Justiça da Argentina declarou como inconstitucional um decreto do presidente, Javier Milei, que limitava o direito a greve em várias atividades por considerá-las essenciais. A ordem executiva ampliava o número de atividades consideradas essenciais e, portanto, forçadas a prestar serviços durante uma greve, incluindo a Marinha Mercante e as telecomunicações.

ONDA DE CALOR NA EUROPA: TEMPERATURAS PASSAM DOS 40°C.

Uma nova onda de calor atinge diversos países da Europa. As temperaturas devem permanecer elevadas por vários dias na Itália, Portugal, França e Espanha, onde os termômetros têm registrado picos de até 44 °C nos últimos dias. Conforme as previsões meteorológicas, 84 das 95 regiões da França estão em alerta laranja, o segundo mais elevado.

PRESIDENTE DE EL SALVADOR DEFENDE PRISÃO DE 1,5% DA POPULAÇÃO.

O presidente de El Salvador, Nayib Bukele, ironizou as críticas que recebe pelo fato de sua política anticrime ter encarcerado cerca de 1,5% da população do país, em meio a denúncias de violações de direitos humanos. O presidente recrudescer as operações contra os grupos criminosos diante de uma suposta tentativa de reorganização.

DALAI LAMA COMEMORA ANIVERSÁRIO DE 90 ANOS E SUGERE UM SUCESSOR.

O dalai lama deu a entender que, após sua morte, será nomeado um sucessor para dar continuidade à sua luta pela liberdade do Tibete, durante o início das celebrações de seu 90º aniversário em seu local de exílio, no norte da Índia. O líder espiritual apareceu diante de milhares de membros de sua comunidade em seu mosteiro em McLeod Ganj.

CRIANÇA DE 4 ANOS CAI DO QUARTO ANDAR DE NAVIO DE CRUZEIRO DA DISNEY.

Uma menina de 4 anos foi resgatada após cair no mar em um cruzeiro da Disney que retornava para Fort Lauderdale, na Flórida. Após a queda do quarto andar, o pai da criança pulou para resgatá-la. Assim que o ele se jogou no mar, um alarme foi acionado para a tripulação. Os dois foram resgatados com sucesso.

HOMEM MATA 2 EM EMBOSCADA CONTRA BOMBEIROS NOS EUA.

Dois bombeiros morreram e um ficou ferido em um ataque a tiros de um homem armado com um rifle contra um grupo de bombeiros que atuava no combate a um incêndio no Estado de Idaho (EUA). Um suspeito foi encontrado morto no local. O xerife afirmou acreditar que ele agiu sozinho e que planejou a emboscada.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airtón Artus
(PDT)



Airtón Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Follatto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

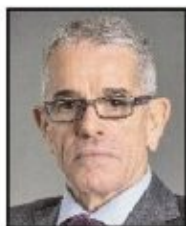
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



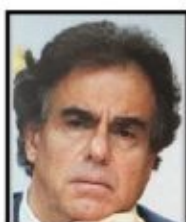
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

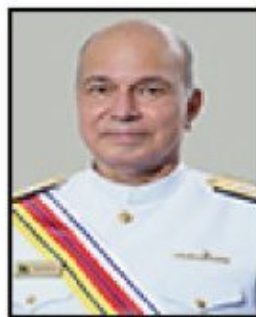
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz